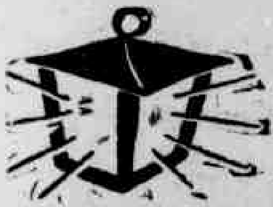


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.114 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 22-23 de Agôsto de 1953

Jafet novamente inquirido até a madrugada de hoje

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

AINDA HOJE A ANUNCIADA REFORMA DO SECRETARIADO DE GARCEZ

LODI NÃO MERECE CONFIANÇA

Carlos Lacerda amanhã (domingo) na Rádio Globo, de 21 às 24 horas

Reforma do secretariado de S. Paulo

Preferentemente nomes técnicos — Já escolhidos três secretários

S. PAULO, 21 (Sucursal) — "Meu secretariado será reformado dentro de 24 horas" — disse-nos esta manhã o governador Lucas Nogueira Garcez. "Darei preferência a nomes técnicos. Quatro secretarias serão ocupadas por elementos apartidários".

Todos os partidos, à exceção do PDC, PSB e UDN, colaborarão no novo secretariado do sr. Lucas Garcez.

Sabe-se que pelo menos três nomes já estão escolhidos: os dos srs. Teodoro Quartim Barbosa (Fazenda), Paulo Azevedo Antunes (Saúde) e Renato Costa Lima (Agricultura).



ALUIZIO ALVES, NA COMISSÃO DE INQUERITO

Estava disposto a não revelar tôda a verdade

Disse Lodi ao deputado Aluizio Alves que não contaria à Comissão e ao plenário da Câmara o apoio do sr. Getúlio Vargas ao empréstimo de 10 milhões

DEPÔS ontem perante a Comissão Parlamentar de Inquérito o deputado Aluízio Alves, sendo o mais rápido dos depoimentos tomados por aquela Comissão.

O presidente Castilho Cabral agradeceu inicialmente ao deputado depoente o fato de haver comparecido perante a Comissão, uma vez que não se furtara a prestar depoimento, apesar de suas imunidades parlamentares.

Perguntou-lhe em seguida se desejava fazer primeiramente uma exposição, ao que o deputado Aluízio Alves respondeu:

"Não. Prefiro ser interrogado pelos membros da Comissão".

Foi dada a palavra ao relator, deputado Frota Aguiar, que leu para a testemunha um trecho do depoimento do deputado Euvaldo Lodi, em que êste, respondendo a uma pergunta do mesmo relator, negava haver conversado com "qualquer pessoa" a respeito de um contato se com o presidente Getúlio Vargas. Leu também a resposta idêntica do sr. Lodi a uma pergunta do deputado Tenório Cavalcante.

A CONVERSA COM LODI

Perguntou, em seguida, quais os esclarecimentos que o depoente podia dar à Comissão aquele respeito.

O deputado Aluízio Alves passou então a prestar o seu depoimento:

"Certa manhã, telefonou para mim um alto funcionário do SESI, dizendo que o deputado Euvaldo Lodi desejava ter um encontro com o jornalista Carlos Lacerda para contar então a sua participação no "caso da Ultima Hora". Procurei o sr. Carlos Lacerda e transmiti-lhe o recado, recebendo a resposta de que, na impossibilidade de ir êle próprio, eu poderia representá-lo".

"Fui por isso à casa do sr. Lodi, onde procurei saber, em contato com êle, dois pontos principais. Primeiro, se êle fôra

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Mais 800 milhões para Jafet

ALEM de Cr$ 1 bilião e 600 milhões, sacados por Jafet poucas horas antes de ser demitido da presidência do Banco do Brasil, nova e vultosa operação foi por êle realizada na Caixa de Mobilização Bancária, no valor de Cr$ 800 milhões.

Esta importância consta, sob a rubrica de "Obrigações Diversas", do balanço do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., publicado no "Jornal do Comércio", de 13 de agôsto de 1953 (pág. 5).

Por esta e por outras razões, é que Jafet não pode dizer que recebeu ordens do sr. Getúlio Vargas para entregar Cr$ 280 milhões a Wainer.

VOLTA DA RÁDIO CLUBE

TEM ONDA MAS NÃO TEM DINHEIRO

ESTA pràticamente assentada a volta ao ar da Rádio Clube do Brasil, através da onda da Rádio Metropolitana, recentemente fundada pela Organização Rubens Berardo, para substituir a Rádio Cruzeiro do Sul, fechada por essa Organização.

O nome do sr. Gagliano Neto, que visitou recentemente Wainer na prisão, vem sendo cogitado para a direção da Rádio. A utilização da onda da Rádio Metropolitana, porém, será transitória, pois dentro de pouco tempo a Rádio Clube voltará à sua própria onda: 860 kc.

O reinício das atividades da Rádio Clube está programado para a próxima semana.

O sr. Edi Dias da Cruz, ex-Marques Rebelo e ex-diretor da Rádio, reuniu ontem à tarde os funcionários para esclarecê-los sôbre a situação. Decepcionou todo mundo. Depois de dizer que queria ver todos os funcionários trabalhando segunda-feira, em cadeia com a Rádio Continental, avisou que o dinheiro continuava sumido e que todos deviam esperar mais um pouco.

A porta do Cineac Trianon formaram-se os grupos, comentando o fato. Alguns funcionários mais exaltados planejavam desforrar-se de Edi.

Decide o Sindicato da Indústria Têxtil

Íntegra da proposta aprovada na Assembléia Geral — Abandonarão a Federação se Lodi continuar e voltarão a ela se Lodi sair

NA Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato de Fiação e Tecelagem, realizada a 13 do corrente, foi aprovada unanimemente uma proposta para que seja afastado o sr. Euvaldo Lodi da presidência da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

Na assembléia ficou demonstrado o descaso da Federação pelos interêsses da indústria têxtil durante a última greve, a qual foi estimulada e sustentada por órgãos de imprensa que estavam sendo generosamente subvencionados pelos serviços da Federação e da Confederação Nacional da Indústria.

Outro fator que levou a assembléia a propor o afastamento do financiador de "Última Hora".

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Itinerário

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA cumprirá, nos próximos dias, o seguinte itinerário:

Amanhã — No Rio, na Rádio Globo, às 21 horas.

Dia 24 — No Rio, na Rádio Globo e na TV-Tupi.

Dia 25 — Em Uberaba.

Dia 26 — Em S. Paulo.

Dia 27 — Em São José do Rio Preto.

Fortes as chances de Leite Ribeiro

Só Camilo consegue empatar — De nada sabe o embaixador argentino

AS chances de Orlando Leite Ribeiro substituir Batista Luzardo na Embaixada do Brasil em Buenos Aires aumentaram muito, nos últimos dias. No Itamarati, fontes seguras dão como quase certa a sua indicação. Sòmente o nome do embaixador Antônio Camilo de Oliveira surge com destaque semelhante ao do chefe da célula comunista que opera no Ministério das Relações Exteriores.

Leite Ribeiro, o Alger Hiss da diplomacia brasileira, é o candidato que Luzardo, Jango Goulart e os comunistas querem ver na embaixada em Buenos Aires. Também é o candidato de Perón que já mandou o seu jornal "O Clarim" dizer que a nomeação de Leite Ribeiro é certa.

A propósito, ouvimos o embaixador argentino, sr. Juan Cooke, que afirmou não haver o govêrno brasileiro consultado o argentino sôbre o próximo representante diplomático do Brasil em Buenos Aires.

A respeito da indicação de Leite Ribeiro, disse-nos o senhor Juan Cooke:

"Não tenho informação alguma sôbre o assunto".



Pedro Avelino: "É grave a situação das emprêsas de ônibus"

Ameaçam fechar as emprêsas de ônibus

"É dramática a nossa situação", declara o presidente do sindicato da classe — Milhares de pedidos de importação na CEXIM

A FALTA de peças para ônibus está causando pânico entre os proprietários das emprêsas de transportes coletivos, quase tôdas com a metade dos carros recolhidos às garagens.

Denunciado o fato, o presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes declarou que o mais grave, ainda, é que também os preços estão absurdos, em virtude da política da CEXIM.

— "Há sete meses passados — frisou — uma bomba injetora custava seis mil cruzeiros, e hoje está por 16 mil. E apesar disso não é encontrada na praça, nem fabricada, nem importada".

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



O ACADÊMICO Murilo Ferraz, apontado por Adauto Lúcio Cardoso como tendo ouvido do jornalista Júlio Mesquita Filho a narrativa da confissão de Matarazzo de que foi obrigado por Getúlio a dar o dinheiro a Wainer. O estudante é o primeiro à esquerda.

Matarazzo obrigado por Getulio a dar dinheiro a Wainer

Revela na Comissão de Inquérito o advogado Adauto Lúcio Cardoso — Confirmada a versão atribuída ao jornalista Júlio de Mesquita Filho — Citado o testemunho do estudante Murilo Ferraz de Oliveira, presidente do Departamento Estudantil da UDN

FOI o seguinte, na íntegra, o depoimento que o advogado Adauto Lúcio Cardoso prestou ontem à Comissão de Inquérito sôbre a sua participação nas conversas que revelaram a interferência do Presidente da República junto a Matarazzo para o empréstimo a Wainer.

"Realmente, no dia 2 ou 3 de junho, achava-se o depoente (êle, Adauto) com o deputado Aliomar Baleeiro, a fim de assistir ao encerramento da Convenção Estadual udenista. Nessa ocasião, tanto o deputado Aliomar Baleeiro quanto o depoente receberam homenagens dos seus correligionários paulistas. Dentre essas homenagens, pode citar dois almoços em dias sucessivos: o primeiro numa cantina aonde compareceu quase tôda a seção paulista da

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Adauto, depondo

30 biliões para energia elétrica

SERA' enviada ao Congresso Nacional importante mensagem sôbre o Plano Nacional de Eletrificação, onde ficou prevista a aplicação de trinta biliões de cruzeiros nos Estados e municípios no prazo de dez anos.

Anteriormente, havia sido proposta a criação de um fundo federal de eletrificação, estabelecendo o impôsto único sôbre a eletricidade, sendo a proposta suplementada pela mensagem agora enviada.

Reunião secreta dos industriais paulistas

Pedirão o afastamento do sr. Lodi representantes de 72 indústrias de S. Paulo

SAO PAULO, 22 (Sucursal) — Representantes de 72 sindicatos de indústria paulista se reuniram ontem em sessão secreta que durou duas horas, na Federação das Indústrias.

Motivo: deliberar quanto à posição dos industriais de São Paulo na assembléia da CNI, dia 24, no Rio, quando será julgada a posição do sr. Euvaldo Lodi, em relação ao escândalo da "Última Hora".

Os jornalistas e mesmo os funcionários da Federação, foram proibidos de entrar na reunião que, segundo se soube, decorreu agitada.

Após a resolução quanto à pessoa do sr. Lodi, ficou decidido, sob palavra de honra dos industriais, que nada fôsse contado à imprensa.

Embora isso, sabe-se que a

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



PATRÕES HOTELEIROS
Maiores entendimentos, com a liberação do cafèzinho

APOIO

"ENVIO Cr$ 100, para ajudar a campanha, porque sou uma das que crêem no futuro do Brasil".

Maria Cruz Ferreira

O PSD sem "nume tutelar"

Amaral evita as críticas ao govêrno

Encerrada a toque de caixa a convenção — Capanema foi mal interpretado — O discurso do sr. Amaral Peixoto

O SR. Amaral Peixoto, encerrando a toque de caixa a Convenção do PSD, evitou o discurso do sr. Vieira de Melo, da Bahia, que, a conselho do sr. Simões Filho, ex-ministro da Educação, ia fazer críticas ao govêrno.

O sr. Gustavo Capanema ouviu protestos, ao afirmar que grande parte dos homens do PSD saiu da ditadura. Forçado por Faraco e tôda a ala do PSD gaúcho, teve então que recuar na sua afirmação, para dizer que o partido foi formado à época da ditadura.

Depois, Capanema retirou-se para o corredor. Conversando com um correligionário, explicava que não souberam interpretar seu pensamento.

Durante a convenção, foram homenageados Agamenon Ma-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

CATÓLICOS E ESPIRITISMO

Declarações do escritor Gustavo Corção

"O ESPIRITISMO é o maior perigo com que os católicos brasileiros se defrontam atualmente" — declarou-nos o sr. Gustavo Corção.

Essa declaração do autor de "Lições de Abismo" e "Fronteiras da Técnica" coincide com a conclusão firmada por três cardeais e cêrca de meia centena de prelados na Reunião Nacional dos Bispos do Brasil, realizada em Belém, durante o Congresso Eucarístico.

"Acho que o espiritismo deve ser combatido utilizando-se meios indicados pelas circunstâncias, como, por exemplo, ensinando a nossa doutrina, esclarecendo os católicos que pensam que podem tomar parte em reuniões espíritas, ou com outras formas de religiosidade baixa e cuja característica é tornar-se cada vez mais baixa" — prosseguiu o sr. Corção.

"O espiritismo é um declive e o chamado "alto espiritismo" tende para as formas mais grosseiras.

Acha o escritor que a campanha de esclarecimento dos católicos precisa ser feita com perseverança e prudência.

"A maioria dos católicos brasileiros não sabe os rudimentos do catolicismo. O ensino religioso tem de ser uma ação conjunta encetada nas escolas, nas paróquias e nas famílias" — concluiu o sr. Corção.

Novas conversações de garçons e patrões

Reunião, hoje, no Departamento Nacional do Trabalho — Condição: liberação do cafèzinho — Continuam os preparativos dos empregados

DIANTE do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, ontem, a diretoria do Sindicato do Comércio Hoteleiro concordou em recomeçar as conversações com os empregados. Hoje, às 12 horas, será realizada uma nova reunião.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Prezado leitor:

AS posições dúbias, as evasivas, o diz que não diz, sempre trazem mau resultado. Fica-se alarmado de ver tanta gente rica, tanta gente importante — que por ter o pão certo deveria ser a mais independente — a vacilar diante do dever, que a pergunta se faz, mesmo sem a gente abrir a boca: "De que serve tanta grandeza?"

Já a Bíblia diz, na sua infinita sabedoria: aquêles que querem se salvar, perdem-se". Lodi, o rico Lodi, incerto nos passos, dúbio nas atitudes, querendo se salvar, começa a se perder: avoluma-se a onda dos que confiaram nele e pedem agora o seu afastamento. Na terra se compra e na terra se paga.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

POUCO depois do início do *"affaire" Wainer, o general Anápio Gomes foi chamado do gabinete do sr. Getúlio Vargas. O presidente mostrou-lhe a cópia de uma carta que o general havia escrito ao marechal Dutra, durante o govêrno dêste. Anápio aconselhava Dutra a não nomear o sr. Pedro Brando presidente do Banco do Brasil, por ser elemento getulista. O sr. Vargas perguntou ao general Anápio se havia escrito a carta. A resposta foi afirmativa. Quis saber, então, o presidente, se o general era ou não era getulista. A resposta foi negativa.*

★

A "ULTIMA Hora" está copiando da lista telefônica os anúncios de firmas comerciais e publicando-os à revelia dos seus responsáveis. Manda cobrá-los, depois. Os comerciantes recusam-se, porém, a pagá-los, alegando que não deram qualquer autorização para a publicidade.

★

O *PROCURADOR geral da República, sr. Plínio Travassos, deu parecer sôbre um dos milhares de processos em que o juiz Alcino Pinto Falcão é o responsável pela entrada de mais um "Cadillac" na Alfândega.*

Diz o Procurador, no Recurso Extraordinário n. 23.467, que o Juiz designou para perito na vistoria do automóvel o seu próprio motorista, "a quem indicou como Dr."

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Estava disposto a não revelar tôda a verdade

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

ou não um dos financiadores da ERICA; segundo, se havia assinado dois contratos de publicidade, no valor de Cr$ 9 milhões".

"O sr. Lodi disse, então, que no comêço de 1951 fôra procurado por Samuel Wainer, que pedia sua participação na "Ultima Hora", como acionista de Cr$ 10 milhões. Disse-me também que resistira, a princípio, sendo no entanto diversas vêzes procurado".

Disse mais o sr. Lodi que resistira por uma questão de escrúpulos, pois, sendo um industrial, líder de diversas classes, não desejava participar de um jornal que influencia o povo".

"Palavras de Lodi: Wainer continuou a assediar-me constantemente, até que me pediu um empréstimo em caráter particular, pois necessitava de Cr$ 10 milhões para pagar máquinas, efetuando o pagamento do empréstimo em 4 ou 6 meses". (O depoente não tinha bastante certeza do prazo).

"Disse-me ainda o sr. Lodi: Finalmente consenti em ser o avalista de 2 títulos emitidos por Samuel Wainer contra o Banco da Prefeitura. No vencimento dos títulos que totalizavam Cr$ 10 milhões, Wainer me procurou dizendo não poder pagar, amortizando Cr$ 3 milhões para reformar os títulos. Tendo passado de avalista para emitente, recebi de Samuel Wainer uma carta, onde êle se declarava devedor de Cr$ 7 milhões. Wainer, quando me pagou, o fêz em prestações de Cr$ 500 mil.

"Indaguei em seguida ao deputado Euvaldo Lodi se os dois contratos de publicidade tinham o total de Cr$ 9 milhões, recebendo resposta afirmativa; eram dois contratos de Cr$ 4 e meio milhões.

"Perguntei mais se o presidente Getúlio Vargas havia feito pressão para que êle, Lodi, concedesse o empréstimo, ao que êle negou categòricamente, dizendo que informara ao Presidente que Wainer lhe devia, explicando porque acedera em ser seu avalista. O sr. Getúlio Vargas ouviu calado, e depois, retomando o assunto, teria dito: "Samuel Wainer é um rapaz de muito valor; pretende fazer um grande jornal". Foi isto o que ouvi do sr. Euvaldo Lodi, quando estive com êle em sua casa.

"Fui, depois, para a TRIBUNA DA IMPRENSA, e relatei o encontro a Carlos Lacerda e ao deputado Armando Falcão, que estava presente."

LODI DISSE QUE OMITIRIA

FROTA AGUIAR — "Tem como expressão da verdade esta exposição que acaba de fazer?"

ALUIZIO ALVES — "Evidente."

FROTA AGUIAR (ditando à datilógrafa, para tomar em têrmo) — "Mantém a exposição que fêz, e que foi gravada neste ato, pedindo que tal exposição faça parte do inquérito, como expressão da verdade, e como depoimento da testemunha". (Dirigindo-se ao depoente:) "Lódi pediu reserva quanto à interferência do sr. Getúlio Vargas no financiamento à "Ultima Hora"?

ALUIZIO ALVES — "Não. Disse-me apenas que omitiria no seu depoimento perante a Comissão aquêle fato, como também omitiria quando de seu discurso no Plenário da Câmara."

O deputado Guilherme Machado pede que o depoente redija seu depoimento, para assiná-lo. O deputado Frota Aguiar discorda, pois, segundo diz, as explanações são gravadas e estenografadas, passando depois a constituir parte do processo.

O deputado Guilherme Machado contesta, afirmando que a resposta fôra longa, mas não fôra uma explanação, e devia, portanto, ser levada a têrmo."

Foi posta em votação a matéria, e a maioria votou para que fosse tomada a têrmo. O deputado Aluizio Alves passou a ditar para a datilógrafa o que acabara de dizer.

O presidente Castilho Cabral tem mais duas perguntas a fazer: — "Poderia V. Sa. dizer quem foi o seu amigo que, segundo o depoimento que acaba de prestar, lhe telefonou?"

ALUIZIO ALVES — "Perfeitamente. Foi o sr. Jacy de Magalhães."

CASTILHO CABRAL — "O sr. Lódi, na mesma ocasião, deu as razões pelas quais iria omitir o contato com o sr. Getúlio Vargas?"

ALUIZIO ALVES — "Não. Expôs apenas o plano do seu discurso, dizendo que queria dar apenas os fatos dominantes da questão. Disse-me, também, das aflições de Samuel Wainer, em face das negativas dele, Lódi, para financiar sua emprêsa."

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

COPACABANA: Lojas e apartamentos. Vendemos à R. Domingos Ferreira, em edifício de estilo moderno, recem-terminado, compondo-se os aptos. de hall, living c/terraço e grande área p/jardim, 1 e 2 qtos. c/varanda, banheiro c/box, ampla cozinha c/arm. emb., area c/tanque, qto. e W.C. p/empreg., c/ facilidade de pagto. Tratar c/ LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 S/201. T. 23-6047.

COPACABANA: Excepcional Oport. Vendemos à R. Fco. Sá, próx. à Av. Atl., p/pronta entrega, ótimo apto. c/hall, sala, 3 qts., sendo 1 c/varanda, ban., coz., dep. p/empreg. etc. Cr$ 605.000,00, c/facilidade de pagto. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 S/201. T. 23-6047.

LEBLON: Incorporação. Vendemos à R. Sambaíba, próx. à Av. Vde. de Albuq., em majestoso edifício de construção iniciada em centro de amplo terreno de esq. da rua Eng. Cortes Sigaud, magnif. aptos., todos de frente, em 7 tipos diferentes, sendo o Standard de 2 salas, 2 qtos., 2 ban., soc., coz., dep p/emp., garage, etc. O edifício terá somente 4 pavtos. e 26 aptos. servidos p/3 elevadores, soc., c/3 halls de entrada, possuirá 7 terraços ajardinados e isolados entre si, p/uso exclusivo dos proprietários do último pavto. Projeto de M. M. M. Roberto. Preços desde Cr$ 495.000,00. Prospectos e maquetes em exposição em n/escritórios LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 S/201. 23-6047.

PARAIBA DO SUL - ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 125 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

Consultas com radioscopia a Cr$ 40,00
Radiografias do pulmão (tamanho grande) Cr$ 80,00
Entrega imediata
Dr. MACHADO FILHO
Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

Novas conversações de garçons e patrões

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

CONDIÇÃO

Para maiores entendimentos, os patrões impõem, uma condição: promessa de que o cafèzinho será liberado. Sem isto, nada feito — deixarão os empregados ir à greve.

O grupo de café é maioria no sindicato. Por isto, a liberação do cafèzinho (que passaria imediatamente a 80 centavos) parece a única medida capaz de evitar a paralisação do trabalho, programada para terça-feira.

ENTENDIMENTOS

O procurador Gilberto Crockratt de Sá, presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, já esteve na COFAP, entendendo-se com o coronel Hélio Braga. Dêle e do plenário da Comissão depende a liberação do cafèzinho.

Um seu representante foi convidado para participar da reunião de hoje. Afirmou o diretor do Departamento Nacional do Trabalho que há possibilidade da questão ser estudada diretamente com o coronel, inclusive através do ministro do Trabalho.

ASSEMBLÉIA

Ontem, no sindicato, o grupo de hotéis realizou uma assembléia. Objetivo: o estudo de medidas com que pretendem fazer frente à greve.

No caso de não haver possibilidade de evitá-la, resolveram que a classe exigirá, pùblicamente, que as autoridades garantam os que quiserem trabalhar. Segundo afirmam, o sindicato dos empregados não conta com o apoio de 10% da classe.

NO SINDICATO

No sindicato dos garçons, entretanto, o ambiente é outro. A preparação do movimento continua, com entusiasmo. A paralisação deverá ser quase total.

A comissão de greve, com a sua secretaria, duas subcomissões e mais 60 subcomissões dos locais de trabalho, estão em atividade noite e dia.

O PSD sem "nume tutelar"

Amaral evita as críticas ao govêrno

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

galhães, Plínio Gayer e Clodomir Cardoso.

Foi também aprovada uma moção de confiança aos ministros Tancredo Neves e Antônio Balbino.

A UDN PRESENTE

Assistiu a UDN às solenidades, representada pelo sr. Artur Santos, seu presidente. As referências feitas à UDN foram recebidas com palmas.

Durante a convenção falaram os srs. Gustavo Capanema, Ulisses Guimarães, Filadelfo Garcia, o ministro Tancredo Neves e o sr. Amaral Peixoto.

O DISCURSO DE AMARAL

"Somos, realmente, — declarou ontem, em seu discurso na Convenção Nacional do PSD, o governador Amaral Peixoto — um partido que não vive sob a égide de um nome tutelar, e que tem, por isso mesmo, maior capacidade para resistir aos embates, vencer dificuldades, cumprir sua missão. Tirem de outras grandes organizações políticas as suas figuras máximas e elas ou terão de se refazer totalmente ou perecerão".

OPORTUNIDADE FELIZ

"Se a razão natural dos partidos é a disciplina da opinião, espontânea e democràticamente conduzida, livremente arregimentada e manifestada, não podemos ter, nós outros, os homens públicos do país, motivos de desencanto com relação à prática eficaz do regime. Pelo contrário, esta é uma oportunidade feliz de nos congratularmos pelo êxito de tudo aquilo que a inspiração constitucional previu para assegurar expansão à vida partidária".

CASO PARTICULAR

"O primeiro golpe contra nós deferido foi o da inelegibilidade dos antigos chefes dos Executivos estaduais, na sua grande maioria fundadores do nosso partido. Sem oportunidade de buscar nas urnas o pronunciamento do povo sôbre suas administrações, que lhes negou o ato adicional das Disposições Transitórias da Constituição de 1946, foram êles afastados da luta por meio antidemocrático".

APOIO A VARGAS

"A Quarta Convenção Nacional, a autora do nosso roteiro político, deu-nos a incumbência de prestigiar a ação política e administrativa do presidente Getúlio Vargas, de acôrdo com o nosso programa e dentro da linha de conduta que configurou a nossa formação. Não tem sido outra a atuação do Diretório Nacional. Reservamo-nos o direito de apoiar colaborando, informando, agindo sempre em função dos mais alevantados propósitos e essa atitude tem sido compreendida pelo eminente senhor presidente da República e pelo povo que, em última instância, julga nossos atos e sôbre êles decide".

A mulher do empresário não cumpriu o contrato

ESTEVE em nossa redação o senhor Luís Olimecha, que nos prestou o seguinte esclarecimento, a respeito da ação judicial que contra êle move, na Justiça do Trabalho, sua mulher, Maria de Lourdes Cecilliano Olimecha:

"Minha mulher não cumpriu o contrato. Chegava à hora do espetáculo e saía, muitas vêzes, antes de terminar, sem dar satisfação ao empresário e espôso e não consentindo que eu a acompanhasse. Não comparecia aos ensaios, prejudicando a nossa parte teatral.

O que minha mulher alega (que eu tivesse negado qualquer pensão como marido e pagamento como empresário) é uma grande mentira, porque mais de uma vez disse que ela não precisava trabalhar em parte alguma, que eu a sustentaria.

Quanto a meus filhos, aguardo a decisão do Juiz da 5.ª Vara de Família. O dr. Max da Costa Santos está encarregado de minha defesa no Tribunal Regional do Trabalho".

N. R.: — Os dados publicados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em reportagem sôbre o assunto, foram todos tirados dos autos do processo, atualmente no Tribunal Regional do Trabalho.

Ameaçam fechar as emprêsas de ônibus

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Recentemente o sr. Pedro Avelino estêve no Banco do Brasil, onde fêz um apêlo no sentido de que a CEXIM conceda licenças para que as emprêsas importem as peças que não são fabricadas no Brasil.

— "Mas não consegui nada, apesar do caráter de absoluto interêsse público. Não queríamos privilégios, mas prioridade".

CAMBIO LIVRE

O Sindicato fêz uma sugestão à CEXIM: que se crie um critério de preferência para as peças consideradas de utilidade pública.

— "Há, também, um grande número de pessoas que importam peças de Cadillacs, por exemplo. E os exportadores até preferem, porque não regateiam preços. Quanto a nós, o problema é diferente: pedimos 90 dias de faturamento, abatimento de 2%, etc. Decorre daí, também, outro motivo para a nossa dificuldade de importação.

— "Enquanto isso, enquanto nossa situação é realmente dramática, novas pretensões de salários são feitas e um projeto de redução das tarifas já foi aprovado pela Câmara dos Vereadores".

VÃO FECHAR AS EMPRÊSAS

Se o projeto fôr sancionado pelo prefeito, dezenas de emprêsas vão fechar suas portas e vender em leilão os seus carros, para que outras aproveitem as peças que não podem importar.

— "Não queremos aumento, e até somos contra, mas qualquer diminuição das tarifas, agora, seria a morte certa dos transportes coletivos".

O ÚNICO VEICULO

Pedro Avelino concluiu dizendo que "numa cidade como esta, em que os ônibus são os únicos transportes coletivos com que o povo conta, são inconcebíveis as restrições e falta de amparo dos poderes públicos às emprêsas particulares".

Matarazzo obrigado por Getulio a dar dinheiro a Wainer

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

UDN e onde a conversa versou exclusivamente sôbre assuntos políticos.

Naquele momento, ventilou-se em tôdas as palestras o caso da "Ultima Hora", não se recordando o depoente se alguém fêz referências ao fato alegado pelo deputado Baleeiro.

No dia seguinte, reuniram-se para o segundo almôço, de despedida, num sítio ou chácara do sr. Tito Fonseca. Como da vez anterior, achavam-se presentes jornalistas, deputados federais e estaduais, além de estudantes. O depoente não prestou atenção essencial a todos os assuntos que foram objeto das palestras, visto como os convivas ocupavam diversas mesas naquela propriedade campestre.

Logo após o almôço, regressaram ao Rio, no avião das 15 horas. Muito tempo se passou sôbre essa excursão a São Paulo. No último sábado, ao chegar de viagem, à noitinha, encontrou em casa os jornais do dia e, passando os olhos por êles, viu na TRIBUNA DA IMPRENSA a notícia sôbre as referências feitas pelo deputado Aliomar Baleeiro à sua participação no episódio.

Incontinenti, o depoente telefonou ao deputado Baleeiro, a fim de recordar com êle o que teria havido realmente, pois verificava haver lapsos em sua memória. Então, o deputado Baleeiro lembrou-lhe trechos da palestra havida entre várias pessoas na chácara do sr. Tito Fonseca: um jornalista ilustre de São Paulo, sem declarar o nome do seu informante, referira que um grande industrial daquele Estado lhe confidenciara que o sr. Getúlio Vargas influíra sôbre êle para financiar a "Ultima Hora". Recordou, ainda, o deputado Baleeiro que na viagem de automóvel para o aeroporto, um dos deputados paulistas presentes ao almôço, o sr. Pereira Lima, completara a confidência do jornalista Júlio de Mesquita Filho, dizendo que o industrial era o sr. Francisco Matarazzo. Na realidade, o depoente pouco se recordava de tudo isso, visto como as últimas horas de sua permanência em São Paulo e mesmo a sua estada na chácara do sr. Tito Fonseca tinham decorrido em meio de grande preocupação, pois tivera o depoente de apressar a liquidação de assunto profissional em São Paulo e de antecipar o seu regresso, pois corria a notícia de uma greve iminente nos serviços de transporte aéreo".

O TESTEMUNHO DEFINITIVO

"Posteriormente, porém, o depoente teve contato com um dos estudantes presentes ao almôço, o sr. Murilo Alves Ferraz de Oliveira, presidente do Diretório Nacional Estudantil da UDN, o qual, com o seu companheiro José Carlos Wagner, presidente do Departamento Estadual Estudantil de São Paulo, também tinha estado presente e conservava recordações mais precisas dos fatos e os recordou em todos os pormenores ao depoente.

Apoiado na versão do sr. Murilo Alves Ferraz de Oliveira (entrevistado, minutos depois, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, na própria sala da Comissão), o depoente pôde dar à Comissão o relato mais ou menos fiel do que se passou e do qual nem êle nem o próprio deputado Baleeiro tinham lembrança muito segura.

Após o almôço, aproximaram-se o referido deputado e o depoente, de um grupo em que estavam Murilo Ferraz de Oliveira, José Carlos Wagner e outros, a ouvir o sr. Júlio de Mesquita Filho, diretor de "O Estado de São Paulo". Nessa ocasião, retomando os comentários que ali se faziam a respeito da campanha movida contra as escandalosas transações da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil — refere o sr. Murilo Ferraz de Oliveira — o jornalista Júlio de Mesquita Filho disse que Wainer era um pobre diabo, instrumento da corrupção do govêrno e que a campanha precisava atingir o verdadeiro responsável, que era o sr. Getúlio Vargas. Em apoio de sua asseveração, o jornalista Júlio de Mesquita Filho, ainda segundo o sr. Murilo Ferraz de Oliveira — disse que fôra procurado pelo sr. Francisco Matarazzo e que êsse industrial paulista com êle se aconselhava, alegando que, chamado ao Catete pelo sr. Getúlio Vargas, ouvira do presidente da República o conselho de dar apoio financeiro ao empreendimento jornalístico de Wainer e que, logo em seguida, o seu filho, deputado Lutero Vargas, e outra pessoa, cujo nome foi então mencionado, iriam procurar o industrial paulista para acertar com êle sua contribuição para o empreendimento".

A INQUIRIÇÃO

Poucos deputados interrogaram o sr. Adauto Lúcio Cardoso. O primeiro foi o sr. Frota Aguiar, que recebeu do interrogado a declaração peremptória de que não tinha sido êle a pessoa a ouvir a revelação do sr. Júlio de Mesquita e sim o estudante Murilo Ferraz.

O deputado Baleeiro perguntou se o depoente tinha dúvidas quanto à interferência do sr. Getúlio Vargas.

Resposta: "Só mesmo aquêles que não querem ouvir, tendo ouvidos, podem duvidar de que o sr. Getúlio Vargas foi o único e exclusivo poder e influência que levou Matarazzo a financiar Wainer em tão altas cifras. Estou certo disto".

O deputado Guilherme Machado pergunta: "Quais são os motivos dessa convicção?"

Resposta: "Motivos de convicção íntima que são de singelo raciocínio à luz da inteligência menos esclarecida. Nada tenho que me impeça de chegar a esta conclusão".

Lodi não merece confiança

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

foi o conjunto de equívocos e contradições, que calaram fundo no meio têxtil, das declarações do sr. Lodi à assembléia realizada em 16 de junho último e os esclarecimentos que prestou à Câmara dos Deputados.

Estão solidários com o sindicato carioca os seus congêneres de São Paulo, Belo Horizonte e Juiz de Fora, todos firmes em sua inabalável decisão.

A PROPOSTA

Eis, na íntegra, o texto da proposta para o afastamento de Euvaldo Lodi, aprovada na sessão de 13 do mês corrente:

"Os associados efetivos do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, reunidos em assembléia geral extraordinária,

Considerando a indispensável necessidade da indústria da capital da República possuir uma organização federativa capaz de executar, com energia e eficiência, a importante missão de defender os legítimos interêsses das atividades manufatureiras;

Considerando que a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro não possui organização capaz de assegurar um funcionamento adequado à gravidade do momento em que vivemos;

Considerando que, pela sua inoperância, vem a aludida Federação se mostrando incapaz de realizar as precípuas e relevantes finalidades;

Considerando que a indústria da capital da República precisa possuir uma organização que a represente e efetivamente atue na defesa dos seus interêsses;

Considerando que a inadiável necessidade de ser assegurada à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro ampla autonomia em sua orientação, organização e funcionamento, de forma a garantir a participação dos industriais cariocas no exame e solução dos problemas que afetam os seus interêsses;

Considerando que se impõe uma urgente e completa remodelação dos serviços da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, de maneira a integrá-la em seus reais objetivos;

Considerando que a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro precisa ser presidida por pessoa que a ela se dedique e seja merecedora da inteira confiança dos industriais do Distrito Federal,

Resolve:

1.º — Recomendar o afastamento do atual presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e completa remodelação dos seus serviços;

2.º — Autorizar à diretoria do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro a solicitar, oportunamente, o seu desligamento da aludida Federação, caso não se efetive a recomendação do item anterior;

3.º — Autorizar a diretoria a solicitar a readmissão do Sindicato à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, caso se verifique a aceitação da recomendação do item 1.º."

Vantagens aos sobreviventes de Bagé e Lapa

OS oficiais e praças sobreviventes dos cêrcos de Bagé e Lapa, ao tempo de Floriano Peixoto, promovidos ou comissionados por atos de bravura ou por serviços relevantes, passarão a receber como se fôssem efetivos, de acôrdo com a tabela de vencimentos atual, assim que fôr aprovado o projeto da Câmara, que dispõe sôbre a situação dos mesmos.

Na Comissão de Finanças do Senado, o projeto que assegura aos sobreviventes as vantagens dos efetivos, foi aprovado de acôrdo com o parecer favorável do sr. Pinto Aleixo.

Calamidade pública o prefeito Luzardo

A provocação peronista e os vereadores cariocas — Pior do que sêca ou terremoto — Declarações dos vereadores Magalhães Júnior, Anibal Espinheira e Cotrim Neto

"CONSIDERO tal notícia, uma notícia tão triste como a de qualquer calamidade: inundação, sêca, terremoto", foi o que nos declarou a respeito da vinda do sr. Batista Luzardo para a Prefeitura, anunciada no jornal peronista "O Clarim", o vereador Magalhães Junior, do Partido Socialista. E acrescentou:

O sr. Batista Luzardo é um homem que tem os piores antecedentes: como chefe de Polícia, era um protetor de bicheiros; como embaixador, trabalhou contra o país. Antigamente, êsses homens, depois de tais experiências, iam para o ostracismo".

NÃO TEM OBRIGAÇÃO

Magalhães Júnior, continuando, disse ainda:

"O govêrno não tem nenhuma obrigação de dar ao sr. Batista Luzardo um lugar equivalente, ou mais importante politicamente, para salvar-lhe a face. Por que? Porque o sr. Batista Luzardo é detentor de um mandato de deputado.

Seria o caso de ir para sua cadeira na Câmara, mas o sr. Luzardo só se fêz eleger para poder barganhar. Portanto, é possível que tenha êxito na barganha. Mesmo porque o chefe do govêrno, não tendo sido ainda aprovada a autonomia, tem poderes para nomear um prefeito por dia e o Senado está aí para dizer amen..."

FATO ESTRANHÁVEL

"Estranho, profundamente, que a nomeação do sr. Batista Luzardo para o cargo de prefeito do Distrito Federal, seja noticiada por parte da imprensa argentina" — declarou-nos o vereador Anibal Espinheira, da UDN, que ratificou as declarações prestadas há dias pelo seu correligionário Mário Martins.

"Também é estranhável que haja tanto interêsse, como transparece dos telegramas vindos da Argentina, da parte de autoridades daquele país, empenhadas em substituir o atual prefeito, que continua merecendo a confiança do presidente da República".

QUE SE OCULTA?

Ainda sôbre o assunto, falou-nos o sr. Cotrim Neto. Disse apenas isto:

"Que se oculta por trás de tal manobra?"

Mourão Filho, secretário do Interior da Prefeitura, pouco disse. Apenas afirmou que "não há nada. O prefeito está firme".

OUTROS DEPOIMENTOS

Os vereadores Couto de Souza, Rubem Cardoso e José Junqueira não quiseram pronunciar-se sôbre a vinda de Luzardo. Couto disse, apenas, que, se tivesse que haver substituição na Prefeitura, o presidente escolheria um carioca e nunca um homem da fronteira.

Professor francês na Casa de Ruy Barbosa

O PROFESSOR Paul Teyssier, da Universidade de Paris, fará uma série de conferências sôbre problemas de linguagem e de fonética, a convite do Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa.

As conferências obedecerão ao seguinte programa: 1 — "Alain Fournier et Le Grand Maulnes", 2 — "Le Français, langue de culture"; 3 — "Langue écrite et langue parlée dans le français". Serão realizadas na Casa de Ruy Barbosa (rua São Clemente, 134), nos dias 28 de agôsto e 9 de setembro, às 17,30.

Getulio quer saber onde está o dinheiro

NA Assembléia fluminense, o deputado udenista de Nova Iguaçu, Getúlio Azeredo, quer saber do tesoureiro da Loteria Estadual, sr. Francisco de Oliveira, a razão por que não são atualmente escriturados os prêmios não reclamados, e que, durante a administração do atual presidente da Assembléia, deputado Taques Horta, totalizaram três milhões de cruzeiros.

Getúlio perguntou mais se as respectivas importâncias ainda se encontram nos cofres da Loteria, e qual o seu montante.

As preocupações de Getúlio são devidas ao fato de que o atual tesoureiro da Loteria Estadual estêve envolvido em vários escândalos, inclusive uma chantagem tentada contra o diretor da Central do Brasil, em 1932, e falência da firma de construções que dirigiu. Francisco de Oliveira também é atualmente, tesoureiro do Partido Social Democrático, visto seguir a linha política do coronel Feio, secretário da Segurança.

I Conferência Brasileira de Seguros Privados

SERÁ INSTALADA NO DIA 24 — O TEMÁRIO — AS COMISSÕES ORGANIZADORAS —

TERÁ início na segunda-feira, 24, a I Conferência Brasileira de Seguros Privados, patrocinada pelo Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

As 10 horas será feito o registro e a apresentação de credenciais, na sede do sindicato, de todos os delegados estaduais. As 14 horas será realizada a sessão preparatória, no auditório do sindicato, para a solução de quaisquer assuntos e realização das eleições de que trata o artigo 9 do Regimento da Conferência.

As 17 horas será a instalação solene. Logo após, os delegados e suas famílias serão homenageados com um coquetel.

TEMÁRIO

Do temário da Primeira Conferência fazem parte todos os casos direta ou indiretamente relacionados com os interêsses do Sindicato.

ENCERRAMENTO

A sessão solene de encerramento será realizada no dia 28, às 16 horas, no auditório do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

COMISSÃO ORGANIZADORA

A comissão organizadora está assim constituída: Vicente Galliez, presidente; Rodrigo de A. Médicis, vice-presidente; Angelo M. Cerne, secretário-geral; J. J. de Souza Mendes, secretário, e Sebastião Lafuente, tesoureiro. Membros: srs. Odilon de Beauclair, Ricardo Xavier da Silveira, Antônio Alves Braga, V. P. S. Alvarenga, Alcindo Brito, Otávio Pupo Nogueira, Cristóvão de Moura, Gerald E. Hartley, Arnoldo Brito, Lafaiete Miranda Valverde, Arnaldo Gross, Franco Cecchini Bruni, Ricardo Maurogordato A. A. Franco de Sá.

Baleeiro não quis ser homenageado

Saudado, porém, por um estudante

APÓS o término das aulas, ontem, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, os estudantes, como já havia sido divulgado, reuniram-se na sala do segundo ano, a fim de prestar solidariedade ao deputado baiano e catedrático daquela Faculdade, Aliomar Baleeiro.

Após uma ligeira saudação aos estudantes, o sr. Aliomar Baleeiro declarou que declinava da homenagem, primeiro, por ser contrária ao regimento interno da Faculdade e, em segundo lugar, "as injúrias que me fazem, não me atingem. Se pudesse, venderia minha alma ao diabo, para poder, novamente, tornar-me jovem e, com todo o vigor da mocidade, continuar na luta".

SOLIDARIEDADE

Mesmo diante da recusa do deputado Aliomar Baleeiro, um dos acadêmicos tomou a palavra e passou a hipotecar sua integral solidariedade, assim como a de todos os seus colegas, para com o representante da Bahia, que, nos primeiros dias dêste mês, sofreu "pretensiosa e injusta crítica, publicada num vespertino desta cidade, na qual pretendia menosprezar o caráter, a dignidade e, sobretudo, a cultura do nosso preclaro mestre de Direito, o insigne professor catedrático desta Faculdade, Aliomar Baleeiro".

DISPOSTOS A LUTA

"Eis-nos dispostos, como estamos — continuou o estudante — para, em conjunto, tendo à frente êste talentoso, virtuoso e probo Aliomar Baleeiro, pôr têrmo à inércia e ao estado amorfo que tem, de certo tempo para cá, caracterizado êste povo brasileiro. Não tereis, hoje nem amanhã, vosso caminho de mestre ou de homem público, impregnado de delatores e de degradantes, enquanto um de vossos alunos sobreviver. Não sereis nunca, e disto estamos certos, vítima das corrupções com que se deseja denegrir as atitudes patrióticas dos que, seguindo os roteiros de Tiradentes, Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, Castro Alves e outros, sempre se alevantaram neste país contra os desmandos, os desrespeitos e, sobretudo, contra as [illegible] direitos e garantias individuais".

Mais funcionários do DNI vão depor na Polícia

MAIS cinco funcionários do Departamento Nacional de Imigração irão depor, segunda-feira, no 14.º Distrito, em prosseguimento ao inquérito para apurar o autor da adulteração na lista do "Canárias". São êles: Wilson Borges da Cunha, Tibúrcio de Amorim Teixeira, Ana Gomes Maciel Pinheiro, a moça que selou e assinou as certidões (às 14 horas) e Liberalino Soares de Andrade e Stella Semiramis dos Reis (às 15 horas).

Durante todo o dia de hoje e o de amanhã o escrivão Camargo, do 14.º distrito, copiará literalmente a denúncia do deputado Armando Falcão, que deu origem ao inquérito policial. Na próxima semana, será enviada a cópia à polícia paulista, que deverá ouvir os pais de Samuel Wainer, Jaime e Dora Wainer, e os irmãos José e Marcos Aron, que residem em São Paulo.

REQUERIMENTO

O delegado Lírio Coelho, que vem presidindo o inquérito, oficiou ao diretor da Faculdade Nacional de Medicina solicitando certidão "verbo ad verbum" dos requerimentos que Samuel tenha feito como aluno da Faculdade de Farmácia do Rio de Janeiro, para onde foi transferido em 1931, da antiga Faculdade de Farmácia, Odontologia e Obstetrícia de São Paulo.

Pediu, também, certidão da guia de transferência, material escolar êsse que se acha arquivado na Faculdade Nacional de Medicina.

TERMINO

Terça-feira, dia 25, termina o prazo de 30 dias para a conclusão do inquérito policial. O delegado Lírio Coelho enviará os autos à Justiça, com pedido de baixa para prosseguimento.

I Conferência Brasileira de Seguros Privados

REALIZAR-SE-Á, no Rio, no dia 24, a instalação da Primeira Conferência Brasileira de Seguros Privados à qual, comparecerão perto de duas centenas de delegados de todos os Estados. A reunião é patrocinada pelo Sindicato de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

O Brasil na Independência do Uruguai

A FAB comparecerá às comemorações da Independência do Uruguai. O brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim representará o ministro da Aeronáutica.

Com o brigadeiro seguirá uma comitiva composta de senadores, militares e várias autoridades.

Também uma delegação dos Aeroclubes do Rio Grande do Sul comparecerá às comemorações.

Reunião secreta dos industriais paulistas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

proposta vencedora é esta: a Federação das Indústrias de São Paulo pedirá dia 24, no Rio, o afastamento do sr. Lodi da CNI e do SESI, até que fique devidamente apurada sua participação no escândalo da "Ultima Hora".

Dizia-se que o delegado votante de São Paulo será o industrial Humberto Reis Costa, cuja posição é contrária à permanência do sr. Lodi à frente das entidades de indústria nacionais.

Afirmava-se que o sr. Reis Costa estaria disposto a se retirar da reunião no Rio, caso o sr. Euvaldo Lodi persista nos seus engodos, constantes da sua "técnica de cansaço", que consiste em provar, por exaustão dos ouvintes, que os financiamentos à "Ultima Hora" foram legais e morais.

Voltou da Europa Edmundo Semeraro

VOLTOU da Europa, pelo "Andes", o oftalmologista Edmundo Semeraro, que participou do Congresso de Oftalmologia, em Roma, onde teve vários de seus trabalhos aprovados.

O sr. Edmundo Semeraro fêz demonstrações de sua técnica em vários países da Europa.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

Wainer processado por não pagar um redator

Os Cr$ 280 milhões não foram bastantes

SAMUEL Wainer, que se faz passar por protetor da imprensa no Brasil, está às voltas com a Justiça do Trabalho, depois de ter provocado o fechamento da "A Noite" paulista e levado ao desemprêgo mais de 500 jornalistas.

O "defensor da classe jornalística" agora, demitiu um jornalista, sem dar os motivos, sem pagar os salários devidos e as indenizações.

José Ribeiro Braga Filho foi contratado por Wainer, para ser redator da "Ultima Hora", sem discutir o ordenado. Braga Filho trabalhou quase um ano, sem receber um tostão, apesar de insistir constantemente para receber os ordenados retidos e para que sua carteira fôsse registrada e anotada. Foi tudo na base da confiança.

Quase um ano decorrido, foi despedido sem mais explicações, pelo próprio Samuel Wainer. Recorreu agora à Justiça Trabalhista, a fim de receber o que lhe é devido, pois nem as férias êle pôde gozar.

O processo do jornalista contra o "protetor da imprensa livre e dos jornalistas" está na 7.ª Junta de Conciliação.

Desobstrução do canal

A FIM de permitir a drenagem e a irrigação da grande área que circunda a Estrada dos Bandeirantes, que está sendo preparada para o cultivo do arroz, o prefeito determinou imediatas providências ao Departamento de Obras e Saneamento para a desobstrução do canal de Sernambetiba.

A obstrução do canal é causa de frequentes inundações, o que provoca quase sempre grandes prejuízos à lavoura.

Café Filho em Volta Redonda

O VICE-PRESIDENTE da República, sr. Café Filho, irá a Volta Redonda visitar as obras de expansão daquela usina.

O sr. Café Filho acenderá a nova bateria de forno de coque, operação preparatória da inauguração do segundo alto forno.

Vários senadores acompanharão o vice-presidente, viajando em ônibus especial.

CURSO DE SANTO AFONSO
PROFESSOR OSWALDO FREITAS
Aulas de português por correspondência para concursos e exames
——— Preços acessíveis ———
Informações: Caixa Postal 86 — LORENA
Estado de São Paulo

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, Filho

A OJERIZA PETEBISTA

PARECE que todos os grandes homens do Partido Trabalhista Brasileiro, êsses altíssimos senhores que se inculcam de salvadores do operário brasileiro, têm uma ojeriza natural e profunda pelo Parlamento, uma alergia tão visceral que não cede a nenhuma droga específica.

Esta observação, aliás, não é nossa. Ontem, como quem acabasse de meditar sôbre grave problema, um deputado, oferecendo-a, comprovou-a, logo, com a estatística dos exemplos.

Vejamos Jango. Como êle despreza êsse ajuntamento inútil que é o Congresso, como desdenha êsse grupo de pairadores que se aglomera, tôdas as tardes, em dois palácios custosos! Deputado ao legislativo federal por uma grande quantidade de votos, Jango os honrou apenas uma vez, pois só uma vez pôs êle os seus pés alteados na Câmara para que foi eleito. Compareceu e até votou. Parece, porém, que o exercício de votar lhe deu um enjôo tão grande da função legislativa que Jango nunca mais pôs os pés nobres na plebéia casa dos legisladores brasileiros.

A incompatibilidade dos grandes homens do PTB com o Parlamento parece ser tão grande que mesmo quando um pequeno, um anônimo homem dos quadros do partido, dêsses que vegetam, desapercebidos, na bancada, se aproxima do cume partidário, isto é, de Jango, a primeira coisa que faz é limpar-se, com cuidado, da poeira parlamentar, e não mais aparecer na Câmara.

Vejamos Frota Moreira. Era mais ou menos assíduo, como deputado. Assíduo à Câmara e até à tribuna também. Desta se serviu, certa vez, espetacularmente para pedir uma comissão de inquérito que lhe investigasse a própria vida, atingida pela acusação de um adversário. E' verdade que teve o cuidado, a preocupação de, depois do discurso e do requerimento, fingir que o esquecia, não tomando nenhuma providência para que a comissão fôsse constituída e a acusação investigada. Pois êste mesmo Frota Moreira, que já se serviu da Câmara até em benefício próprio, depois que passou a ser "o homem de Jango", o conspirador oficial do PTB, a primeira coisa que fêz foi torcer os beiços para a Câmara. Nunca mais pôs lá seus silenciosos pés de conspirador.

Outro exemplo é Barros Carvalho. Êste homem até não era de todo mau deputado. Apresentava projetos, acompanhava-os, atento, nos estudos, na votação, na aprovação. Pois certa vez Barros Carvalho passou, do dia para a noite, para o PTB. Ia ser, em Pernambuco, pelo partido que adotara, assim como um Rás da Abissínia. Nunca mais em sua vida pôs êle os pés na Câmara. Impregnou-se do clima antiparlamentar que parece dominar as alturas do PTB.

E há também o exemplo claro de Segadas, que foi dos mais trabalhadores deputados. Preferiu deixar a Câmara a voltar para ela, depois que respirou, lá em cima, a viração antiparlamentar que domina a direção petebista.

E também poderíamos citar o caso de Romeu Fiori, que sofreu uma espécie de vacinação preventiva, em um cargo secundário, incompatível com a independência e a dignidade parlamentar. Aspirante a grande homem dentro do partido, a sua preparação para subir ao cume é esta: revelar-se incompatível com o parlamento.

Como são primários, como são sem espírito êsses grandes homens do PTB!

CÂMARA MUNICIPAL

O PREFEITO E A TELEFONICA

PAULO Areal, do PDC, comunicou haver enviado ao chefe da Casa Civil da Presidência da República, cópia da mensagem do prefeito, pedindo a aprovação do novo contrato da Telefônica.

Esclareceu: "Junto à mensagem enviei meu voto em separado pelo qual se constata que a pretensão do prefeito é imoral e inconveniente à nossa cidade".

Falta d'água

COUTO de Souza, Paes Leme e Carlos Frias falaram, ontem, sôbre a falta d'água na cidade. Paes Leme e Couto de Souza informaram que foi motivada pela desídia do engenheiro Marcelo Brandão Filho, chefe do Distrito de Águas local, que fechou tôda a rêde d'água para conserto num tubo, a fim de poder fazer a ligação do encanamento para a piscina do Vasco.

Frias propôs, mas não foi aprovada, a exibição de um documentário sôbre o assunto, no plenário da Câmara.

Ordem do Dia do Ministro

LIGIA Lessa Bastos, da UDN, propôs e foi aprovada a transcrição, nos anais da Câmara, da ordem do dia do ministro da Guerra sôbre o centenário de Maria Quitéria.

Homenagem a Capriglione

TELEMACO Maia propôs e obteve que se suspendesse a sessão de ontem, por 10 minutos, sinal de pesar pela morte do professor Capiglione.

A proposta de Magalhães Júnior, pedindo o encerramento definitivo dos trabalhos, pelo mesmo motivo, foi rejeitada.

Uma comissão de vereadores compareceu ao entêrro.

SENADO

Informações de Aranha

ATENDENDO a requerimento do sr. Alencastro Guimarães, o sr. Osvaldo Aranha enviou ontem ao Senado informações referentes às licenças de importações concedidas pela CEXIM nos anos de 1950, 51, 52 e primeiro semestre de 53.

Na próxima semana o representante carioca comentará essas informações, já estando inscrito para falar na hora do expediente.

O sr. Osvaldo Aranha comparecerá ao Senado no dia 25, terça-feira, atendendo também à convocação feita pelo sr. Alencastro Guimarães, a fim de prestar informações sôbre a situação econômico-financeira do país.

Investe o Sindicato contra o líder

O JORNAL "Nossa Imprensa", órgão do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, investiu contra o Senado e particularmente contra o senador Alvaro Adolfo, líder da maioria, pelo fato de ter sido rejeitado o projeto que aumentava os salários dos profissionais da imprensa.

Ontem, o representante do Pará refutou as acusações, mostrando que o que lhe foi atribuído estava em desacôrdo com a sua educação e com a sua própria formação moral.

Usucapião

O SR. Mozart Lago apresentou ontem projeto de lei atualizando, em face do artigo 157 e parágrafos da Constituição, os artigos 550 e 551 e parágrafo único do Código Civil.

Pelas modificações propostas pelo senador carioca a ação do usocapião sofrerá profundas alterações. Os lavradores que comprovarem a ocupação e a cultura de terras que legitimamente lhes tenham sido confiadas, por aluguel, arrendamento ou parceria, por mais de cinco anos, ficam habilitados a adquiri-las com maiores facilidades, ou a se emitirem, judicialmente, na posse das mesmas, por processos administrativos ou judiciários mais sumários que os atualmente em vigor.

CÂMARA

UM ACÔRDO "GOVERNISTA"

O DEPUTADO Nelson Carneiro levou para a tribuna da Câmara uma denúncia feita por êste jornal. Confirmou-a, integralmente, lendo trechos do documento que nos serviu de notícia: um acôrdo firmado entre o PSD e o PTB, no Território do Acre, dividindo o bolo administrativo. A peça, assinada pelo sr. José Guiomard, também deputado do Acre, mas com desconhecimento de companheiros de zona eleitoral e presumíveis interessados, como o sr. Hugo Carneiro, do PSD, revela coisas assim:

1. Todos os cargos importantes na administração local constituirão objeto de partilha política entre os dois mencionados partidos, obedecido o princípio de que vagas eventuais não importam em atribuir ao governador o direito de fugir ao trato. Devem ser preenchidas por outros candidatos de uma ou outra das aludidas agremiações.

2. O governador promoverá tôdas as facilidades possíveis ao aliciamento eleitoral do PTB e PSD, "obedecidas as disposições legais". Isto é, porém, uma ressalva que se choca logo adiante com outra cláusula.

3. O govêrno do Território também facilitará "aos partidos" (entendido que se trata dos dois) condução durante os pleitos ali travados. E, é lógico, só para êles.

4. O PTB e o PSD ficam com "direito" a duas passagens gratuitas, permanentes, nos aviões do Correio Aéreo Nacional, que por sua vez só comporta quatro passageiros.

Conforme a definição do sr. Hugo Carneiro, que afirma não ter tido conhecimento "daquela coisa", êsse acôrdo deixa longe o famigerado "Cambuí", um dos instrumentos mais responsáveis pela desmoralização da República Velha e seus métodos políticos. Mas dêle participa até o governador do Território.

Comissões de inquérito em todo o país

O SENHOR Herbert Levy apresentou projeto que faculta aos poderes legislativos, estaduais e municipais, policiar administrações no interior do país. No dizer mesmo do deputado, o projeto "visa a estender a ação das comissões parlamentares de inquérito de modo a ampliar os efeitos benéficos que se observam na esfera federal, na luta contra a imoralidade administrativa e a corrupção".

CARTA DE MATARAZZO À COMISSÃO DE INQUÉRITO

Diz que não quis levantar a menor suspeita em tôrno do jornalista Oswaldo Costa

O SENHOR Francisco Matarazzo dirigiu ao deputado Castilho Cabral, com data de 18 do corrente, a seguinte carta:

"Desejo apresentar a V. Exa. os meus agradecimentos pela cópia do depoimento que prestei no dia 14 e que V. Exa. se dignou confiar-me. Imediatamente dispus-me a colhêr aquêles informes que me reservei fornecer e que não deixarei de transmitir, o mais depressa possível, a Vossa Exa.

Relendo essa cópia, tive de me deter na seguinte pergunta que me foi dirigida durante o depoimento: "De vez que o depoente não teve maiores contatos com o sr. Oswaldo Costa e, por outro lado, afirma, com segurança, não ter sido acionista de "Diretrizes", como pode admitir que tenha havido qualquer apropriação indébita, no caso, por parte do sr. Costa?".

Tal pergunta, que ficou sem resposta, por alta determinação de Vossa Exa., que a julgou impertinente, altera o sentido do meu depoimento, eis que, com essa pergunta, se tendia a transferir para mim uma insinuação veiculada pelo interrogante e só por êle. De fato, é de uma "narrativa" do interrogante, constante da gravação do depoimento, que resultaria ter o sr. Samuel Wainer se apropriado de ações de minha propriedade, do capital do jornal "Diretrizes". Em verdade, como sublinhei na ocasião, nem o sr. Samuel Wainer poderia subtrair ações de "Diretrizes", nem qualquer outra pessoa estaria em condições de fazê-lo, pelo motivo assaz convincente de que jamais possuí ações em "Diretrizes". Foi o interrogante que, mesmo após essa minha declaração, insistiu na denúncia e insistiu no nome do denunciante.

Não é exato, pois, que eu tenha admitido que houve apropriação indébita por parte do jornalista Oswaldo Costa. Afirmei, em vez, que ninguém teria estado em condições de subtrair-me ações de "Diretrizes" e, muito menos, o sr. Oswaldo Costa, que conheço como pessoa absolutamente honesta.

Rogo a V. Exa. mandar juntar esta carta aos autos".

Tenório explica o caso de Meriti

O CASO de São João de Meriti foi explicado, ontem, na Câmara dos Deputados, pelo sr. Tenório Cavalcanti, que declarou:

1. O prefeito havia entrado em acôrdo com o govêrno do Estado do Rio para tomar posse do cargo, enquanto não houvesse eleições.

2. Depois, entretanto, candidatou-se e venceu. Julgando-se, então, desligado do compromisso anterior. Mas, lêdo engano: os seus correligionários de partido, para poderem tomar posse também na Câmara local, assinaram documentos semelhantes àquele e a isto se mantiveram fiéis, isto é: permaneceram sob o guante do govêrno, que os vigiava a cada passo.

3. Em consequência, passou o secretário de Segurança, que deseja ser senador pelo Estado do Rio, a fazer pressão contra o prefeito, que já não lhe obedecia à orientação.

4. Os vereadores solicitaram garantias para suas imunidades, que pretendiam ameaçadas pelo prefeito, e aproveitaram a presença no município de tropas estaduais para votar a moção que resultou na "destituição".

5. Após a "destituição", aproveitaram-se das tropas para invadir a Prefeitura, tendo à frente um deputado que já respondeu a processo, e foi expulso do serviço público, e o sr. Barcelos Feio. O propósito de ambos era varejar os cofres municipais, para retirar dali o que encontrassem e deixar em má situação o prefeito.

6. Este, porém, sabedor do golpe que preparavam, adiantou-se aos descontentes e tratou de pôr em lugar seguro o numerário da cidade, de sorte que os assaltantes não tiveram outra saída senão simular lisura de conduta. E lacraram os cofres.

APOIO DE AMARAL

Essa é, em linhas gerais, a história como a contou o deputado Tenório, que ainda aponta dois atentados, resultantes desta atitude dos vereadores e do sr. Barcelos Feio: a quebra da autonomia municipal por aquela autoridade, que andou desarmando a polícia da cidade, para preparar o golpe, e o desrespeito à Constituição, porque a deposição de prefeito equivale a um ato de intervenção no município, atribuição exclusiva dos poderes competentes, depois que o Judiciário se pronuncie.

E, mais grave ainda, diz o sr. Tenório Cavalcante, é que tudo isto se passa com o consentimento, quando não expresso, pelo menos tácito, do governador Amaral Peixoto.

CLINICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Nerval de Gouveia, 31 — Sobrado — Est. Quintino — Segundas, quartas e sextas, das 16 às 18 horas — Tel.: 58-3943.

Totalmente perdido o papel comprado para "Ultima Hora"

Prejuízo completo do Banco do Brasil — O tamanho das bobinas não permite seu aproveitamento em nenhum outro jornal — Revela na Câmara o dep. Armando Falcão

O DEPUTADO Armando Falcão pronunciou ontem, na Câmara, o seguinte discurso;

— "O tempo é geralmente aliado dos implicados em escândalos, assim como dos governos neles envolvidos. A decorrência dos dias serve para amortecer os impetos da acusação, esbate as revelações que em dado momento estarreceram a nação, e a opinião pública, solicitada para outros fatos igualmente escandalosos, neste país tão pródigo de escândalos, tende afinal para a indiferença e o esquecimento.

Assim foi sempre no Brasil. Mas no caso da "Ultima Hora" o que se passa é exatamente o contrário. Cada dia que o govêrno perde, sem tomar as providências que a moral e o dever estão a exigir, nova revelação surge, e com ela, mais se comprometem os que pela condescendência facilitaram êsse assalto que bem poderá, se não fôr exemplarmente punido, constituir o símbolo de uma época, a marca definitiva de um govêrno. E a opinião pública, tão exemplar na reação com que está correspondendo aos esforços de alguns brasileiros, em cujo número, embora modestamente, eu me orgulho de figurar, ainda mais vigilante se torna e mais afastada vai ficando daqueles que não correspondem aos seus anseios moralizadores.

VARGAS ENVOLVIDO

Infelizmente, nem todos se aperceberam da profunda transformação que se está operando no país, da decisiva intervenção da opinião pública na vida republicana, dessa participação salutar do povo no govêrno da Nação para impedir desmandos e impunidades. E é lamentável que o honrado sr. Getúlio Vargas, que poderá ter muitos defeitos, mas que é um homem a que não falta acuidade política, não se tenha dado conta, no momento exato, da gravidade do caso da "Ultima Hora", do que representaria para o seu govêrno o prolongamento do debate, através do Parlamento, da imprensa, do rádio, da televisão, das conferências e dos comícios, dêsse escândalo sem precedentes, em que alguns aventureiros, sob o pretexto de dar cobertura jornalística ao govêrno, acabaram envolvendo-o num episódio tanto mais vergonhoso quanto é certo que houve da parte dêles, dêsses aventureiros, o propósito deliberado de envolver a própria família do chefe da Nação.

O CASO DO PAPEL

Já conhece a Câmara os detalhes do que foi a inconcebível fiança, de cinco milhões de dólares, dada pelo Banco do Brasil à Atlanta Corporation, em virtude da qual pôde a "Ultima Hora" comprar papel, na época mais barato, cêrca de dois cruzeiros que o preço obtido por todos os demais jornais. Procurando justificar o abuso, declarou-se perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que o Banco estava perfeitamente garantido, uma vez que o papel que êle mensalmente recebe, em virtude da fiança concedida, representa um valor incontestável, pois que inclusive poderá ser vendido a outros jornais.

Em primeiro lugar, êsse papel da Atlanta Corporation hoje é de preço superior ao da praça. Além disso, acha-se acrescido por despesas de armazenagem e de juros que se vão avolumando à proporção que os meses passam sem que a "Ultima Hora" dêsse papel se utilize. Porque — pasmem a Câmara e a Nação —: tendo retirado o papel enquanto o seu preço era mais baixo que o da praça, a "Ultima Hora" passou a comprar de outras fontes, quando o seu preço se tornou mais alto!... O Banco do Brasil que fique com o prejuízo.

Há mais. Como se sabe, por fôrça de lei, o Banco do Brasil é obrigado a fornecer dólares oficiais para a importação de papel destinado à imprensa. Mas se todos os demais jornais têm direito a receber dólares para a importação de papel, bem é de ver que em favor da "Ultima Hora" seria necessário fazer alguma coisa a mais... Ela precisava ter dólares em duplicata. Assim é que o Banco do Brasil dá dólares para o papel da Atlanta Corporation destinado à "Ultima Hora", mas que ela não utiliza, e dá dólares para o papel que a "Ultima Hora" utiliza, comprado através das firmas Samab e T. Janer.

SOMENTE SERVE PARA A "ULTIMA"

E o que é mais grave: o papel da Atlanta Corporation, para o qual o Banco do Brasil deu uma fiança de cinco milhões de dolares, e que, segundo os depoimentos de Samuel Wainer, Baby Bocaiuva e Ricardo Jafet, estaria por si mesmo garantido, uma vez que poderia ser vendido a qualquer outro jornal, êsse papel não pode ser vendido a jornal nenhum, pela simples razão de que somente serve à "Ultima Hora". Nenhuma das máquinas rotativas existentes nos nossos jornais pode imprimir com as bobinas do papel da "Ultima Hora", que são da largura peculiar de 40 e de 80 centímetros. Vou ler a lista, que pedi a uma das companhias importadoras de papel, dos tamanhos das bobinas de papel dos diferentes jornais:

"Correio da Noite" — 85, 129 e 170 cms.
"Campeão" — 170 cms.
"Correio da Manhã" — 94, 142 e 188 cms.
"Diário Carioca" — 172 cms.
"Diário de Notícias" — 127 e 168 cms.
"Diário da Noite" — 89, 132 e 176 cms.
"Fôlha Carioca" — 85, 127 e 168 cms.
"O Globo" — 82,5, 124 e 166 cms. (82, 123 e 164 cms.).
"Imprensa Popular" — 88 cms.
"O Jornal" — 89, 132 e 176 cms.
"Jornal Espírita" — 85 cms.
"O Mundo" — 108, 114 e 144 cms.
"A Manhã" — 43 e 85 cms.
"A Noite" — 84, 85, 127 e 170 cms.
"A Notícia" ("O Dia") — 84 e 168 cms.
"O Radical" — 85 e 170 cms.
"TRIBUNA DA IMPRENSA" — 84 cms.
"Vanguarda" — 86, 129 e 17. cms.
"Voz de Portugal" — 172 cms.

Como se verifica, tôdas essas medidas são **maiores** do que as medidas da "Ultima Hora".

O IMPOSSIVEL

Durante a guerra, quando os nossos jornais lutavam pela obtenção de matéria prima, foi possível, mediante o sacrifício de uma perda razoável aproveitar medidas maiores de papel, que era serrado para poder imprimir em rotativas de medidas menores. O que não foi possível durante a guerra, nem o será em qualquer tempo, é aumentar o tamanho das bobinas, de modo a servir aos jornais de tamanho maior. E todos os nossos jornais, como acabei de demonstrar com detalhes que desafiam contestação, têm medida maior do que a "Ultima Hora", não podendo, por isso, servir-se do papel da Atlanta Corporation.

A HORA DE AGIR

Vêem os senhores deputados que o govêrno não pode perder mais um dia sequer para agir, a menos que pretenda aumentar as suas responsabilidades, já não pequenas, perante o país. Obrigue o Banco do Brasil, incontinenti, a "Ultima Hora" a utilizar o papel que ela encomendou com a fiança do Banco do Brasil. Não permita o Banco do Brasil que os dólares que êle entrega às companhias importadoras de papel, correspondentes às cotas dos jornais, sejam utilizados pela "Ultima Hora". Vamos defender o que ainda resta do assalto ao Banco do Brasil.

Ou o govêrno age agora sem contemplação ou encampa e perfilha todos os crimes praticados com o dinheiro do povo."

Memorial das Associações Comerciais ao Govêrno

DIRIGENTES de Associações Comerciais de todo o país entregaram ao presidente da República um memorial, fixando a posição do comércio diante da situação do país. Fizeram referências particulares à política da CEXIM, à COFAP, à situação do mercado e à produção de gêneros alimentícios, pedindo medidas.

O sr. Getulio Vargas foi convidado a visitar a Associação Comercial.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

— PUBLICIDADE —

AGRACIADO PELA SOBERANA DA HOLANDA O DR. MANUEL FERREIRA GUIMARAES — Acaba de ser agraciado por Sua Majestade a Rainha da Holanda com a Ordem de Oranje-Nassau, no grau de Comendador, o ilustre brasileiro e grande industrial Dr. Manuel Ferreira Guimarães, Presidente da S.A. Philips do Brasil. A comunicação oficial foi feita pelo Embaixador Elink Schuurman durante o "cocktail" oferecido ao Dr. H. F. van Walsem, da alta administração da Philips na Holanda, ora em visita ao Brasil. No flagrante, o ato de entrega das insígnias.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO EM 3 DIAS
CHAVEIRO Randal
R. SENADOR DANTAS, 42-1º

Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro

Sede: Rua México, 31, 7.º andar, Grupo 704
Telefone 32-1641

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convoco os associados e a classe securitária em geral, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 24, segunda-feira, às 18 horas, em primeira convocação ou às 18,30 em segunda, para deliberarem sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — Aumento de salários.

2 — Assuntos gerais.

NOTA: — A resolução do item 1 será tomada por escrutínio secreto, só podendo votar os sócios quites que tenham no mínimo seis (6) meses de inscrição no sindicato e 2 anos na profissão.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1953.

PEDRO ALEXANDRINO FERREIRA JUNIOR
1.º Secretário

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Próximas saídas do Rio de Janeiro para
LISBOA, VIGO
e escalas
VERA CRUZ
9 de Outubro
10 de Novembro
11 de Dezembro
BREVEMENTE O NOVO E LUXUOSO PAQUETE
SANTA MARIA
Passagens, informações e reservas de lugares com os AGENTES GERAIS
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
AV. RIO BRANCO, 4
Telefone 23-2930
ou com a sua habitual agência de viagens

SEAGERS
é o melhor
GIN

COM MÁQUINAS COCKSHUTT
dá gôsto ser fazendeiro
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE E ESTOQUE DE PEÇAS
CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Pôrto Alegre — Av. Julio de Castilhos, 30
Belo Horizonte — R. Tupinambás, 364
Juiz de Fora — Rua Halfeld, 399

COMPRE ÊSTE DOMINGO
Diario Carioca
VOCÊ GOSTARÁ

ABERTURA
2.ª feira 24, às 10 horas
PREÇOS DOS BONS-TEMPOS!
O CAMIZEIRO

MASSAGISTA DIPLOMADO
Bellarmino Rodrigues
Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelhos — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Fôrno de Bier —
Academia Gracie — Departamento de Massagens
AV. RIO BRANCO, 151 18.º ANDAR — SALAS 1.813/4
TEL.: 52-2252 — DAS 14 às 19 horas

DR. JEAN FUCHEZ
Das Fac. de Med. de Paris e Rio de Janeiro
GINECOLOGIA E DISTÚRBIOS GLANDULARES
RUA MEXICO, 31 — 9.º, G. 902 — TEL. 52-5704

TELEVISÃO
Vende-se uma televisão marca "Admiral", conjugada, de 21 polegadas, ainda encaixotada. Tratar pelos telefones 23-6299, dias úteis, das 10,30 às 11,30 horas e das 15 às 17 horas.

POPULAR 5% a.a.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Escândalos de amor.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Duas garotas e um marujo.
ODEON (27-1508) — * Rio sagrado.
PALACIO (22-0838) — A dupla do barulho.
PATHE (22-8795) — A ausente.
PLAZA (22-1097) — * Coração indômito.
REX (22-6327) — * Conspiração (e) Aquêle beijo à meia-noite.
RIVOLI — Mulher tentada.
VITORIA (42-9020) — Motim sangrento.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — * O Cangaceiro.
COLONIAL (42-8512) — * Coração indômito.
FLORIANO (43-9074) — * Tudo o que tenho é teu.
GUARANI (32-5651) — * Agulha no palheiro.
IDEAL (42-1218) — A dupla do barulho.
IRIS (42-0763) — Motim sangrento.
LAPA (22-2543) — O filho de D'Artagnan.
MEM DE SA (42-3232) — * Rio sagrado.
PRESIDENTE (42-6631) — A ausente.
PRIMOR (43-6631) — * Coração indômito.
RIO BRANCO — A favorita dos deuses.
S. JOSE — A ausente.
TEXAS — * Sangue e prata.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * Rio sagrado.
AVENIDA (48-1667) — Motim sangrento.
CARIOCA (28-8178) — A dupla do barulho.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Coração indômito.
MARACANA (48-1910 — Motim sangrento.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Duas garotas e um marujo.
OLINDA (48-1032) — * Coração indômito.
TIJUCA (48-4318) — Motim sangrento.
VELO (48-1381) — * O Cangaceiro.

ZONA SUL

ALASKA — * A Gata Borralheira.
ALVORADA (27-2056) — A ausente.
ART PALACIO (37-8442) — Mulher tentada.
ASTORIA — * Coração indômito.
AZTECA (45-6813) — Escândalos de amor.
BOTAFOGO — * Rio Sagrado.
IPANEMA (47-3808) — Motim sangrento.
LEBLON (27-7805) — Escândalos de amor.
METRO-COPACABANA (37-9890) — Duas garotas e um marujo.
MIRAMAR — Motim sangrento.
NACIONAL (26-6072) — A ausente.
PAX (47-6578) — Mulher tentada.
PIRAJA (47-2558) — * Tudo o que tenho é teu.
POLITEAMA (25-1143) — * No Reino dos Monstros.
RIAN (47-1144) — * Rio sagrado.
RITZ (37-7234) — * Coração indômito.
ROXY (27-8545) — A dupla do barulho.
S. LUIZ (25-7879) — * Rio sagrado.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (23-7373) — Aventura Perigosa.
B. RONESA — * Rio da aventura.
BONSUCESSO — A dupla do barulho.
BRAZ DE PINA — A dupla do barulho.
EDSON (29-4449) — * O Cangaceiro.
ESTACIO DE SA (32-2923) — O gênio da lâmpada (e) Os tenebrosos.
FLUMINENSE — Mulher tentada.
JOVIAL (29-0632) — * A Ilha do Desejo.
MADUREIRA (29-6753) — A dupla do barulho.
MASCOTE (29-0411) — * Coração indômito.
MAUA — A ausente.
MEIER (29-1222) — Mulher tentada.
MODÊLO (29-1078) — * O Cangaceiro.
MODERNO — * O Cangaceiro.
MONTE CASTELO (29-8250) — Motim sangrento.
NATAL — Destino Vingador (e) * Nenhuma mulher vale tanto.
PARATODOS (29-1591) — A ausente.
PENHA (30-1121) — * Robin Hood, o Justiceiro.
PIEDADE (29-8230) — O Mundo em seus braços.
QUINTINO — * O Cangaceiro.
RAMOS (30-1094) — * Agulha no palheiro.
REALENGO — * Cantando na chuva.
ROCHA MIRANDA — O preço de um desejo.
ROSARIO — Mulher tentada.
SANTA HELENA — Meu coração tem dono.
SANTA ALICE — A gata borralheira.
S. CRISTOVÃO — * Sangue por Glória.
S. JERÔNIMO — As neves do Kilimanjaro (e) Sempre jovem.
S. PEDRO — A Ausente.
VILA ISABEL — * No Reino dos Monstros.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.
CARLOS GOMES (22-7281) — "Canção dentro do pão", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Tout va très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9146) — Proximamente: "Cupim".
JARDEL (27-8712) — Sexta-feira: "Sete pecados da mulher".
JOAO CAETANO (43-4267) — Proximamente: "Bomba da Paz".
RECREIO (22-8164) — "E fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
DULCINA (32-5817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Cavalheiro sem camélias". Amanhã: "Flagrantes do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 22, 23 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Necessidade de urgência

FAÇA-SE justiça à Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados pela maneira por que tem conduzido os seus trabalhos, revelando a maior isenção, espírito de tolerância e compreensão. Em nenhum momento a Comissão cedeu, levada por qualquer motivo, e o povo que acompanhou a ação e o desvêlo de todos quantos a compõem viu, esperançoso, nessa instituição democrática, um cadinho grave por onde os erros se depuram.

Os depoimentos já prestados pelas pessoas que mais importam, contra ou a favor do escândalo, são suficientes para que a Comissão formule o seu juízo sôbre a responsabilidade ou não dos que nele se vêem envolvidos. Daqui em diante, qualquer palavra que se acrescente ao acervo das já proferidas é mero subsídio, aliás dispensável, pois nada mais desfaz ou desvirtua o que já se tornou público e notório.

De grande proveito seria se a Comissão não retardasse mais os seus trabalhos, de modo que o mais cedo possível fôsse conhecido o seu parecer, pelo qual todos anseiam, certos de que se chegará ao fim, mas suspeitosos de que não se chegue ao fim em tempo útil.

Rumores "fidedignos"

"RUMORES adiantam que o ministro João Goulart estaria propenso a promover várias alterações nos postos de chefia do Ministério do Trabalho, inclusive nas instituições de previdência social". Estas palavras constam de uma circular mimeografada e distribuida aos jornais pela Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho.

Mas, para que o boato oficioso seja bastante vulgar, termina com uma versão "contraditória", admitindo que o ministro poderia também deixar de promover as modificações sugeridas, "dado o provável desdobramento que se fará em breve de sua Secretaria de Estado, com a criação de dois novos Ministérios — de Industria e Comércio e dos Serviços Sociais".

Este último, graças a Deus, ninguém garante que virá. Destinar-se-ia a reproduzir no Brasil a caridade burocratizada e publicitária, tão ao gôsto dos regimes totalitários, e que a finada sra. Eva Perón instituiu na Argentina, como instrumento de deturpação da própria Justiça Social, em nome de uma "seguridade" paternalista e humilhante.

A era do cinismo

OS comunistas argentinos e Perón continuam a trocar amabilidades. A publicação vermelha "Argentina de Hoy" escreveu que "a revolução justicialista cumpre o seu objetivo de forma gradual". (Acentue-se o "gradual").

Retribuiu Perón: "Sou amigo da Rússia, porque a Rússia não se intromete em assuntos internos de outros paises, como faz Wall Street".

Realmente não se intromete. Que o digam a Alemanha Oriental, a Tchecoslováquia, a Hungria, a Rumânia, a Bulgária, a Polônia, com um general russo comandando o seu Exército.

Os pratos da balança

"O NOSSO partido não atende à politica dos financistas de Washington, nem atende à politica de Moscou, mas realiza a politica de evolução social, que consulta os interêsses do Brasil" — declarou o deputado Vieira Lins, líder da bancada do PTB na Câmara Federal.

A fórmula é, como se vê, muito conhecida e tediosa. Não fala de maneira diferente o general Perón, no momento em que se inclina para Moscou.

No tocante à "politica de evolução social" que convem ao Brasil, ela faz parte, evidentemente, das antecipações sibilinas com que se ameaça o regime. Já o sr. Frota Moreira dissera, dias antes, que "a nossa avançada legislação trabalhista" só tem existido, até agora, no papel, esquecido, aliás, de que o sr. Getúlio Vargas levou 15 anos consecutivos e mais dois e meio, a partir de 1951, dizendo que ela era mesmo avançadissima.

"Ninguem tem direito de ficar calado"

SAO PAULO, 24 (Sucursal) — "Ninguém tem direito de ficar calado neste momento — disse o jornalista Carlos Lacerda, pela TV e Difusora de S. Paulo, logo no início de sua palestra.

A hora — acrescentou — não é para falsos cavalheirismos; a hora é, sim, da honra e da fidelidade de nós para conosco mesmos, para com a pátria e para com o povo.

Estamos vendo que não se calam os humildes, enquanto os poderosos, sim.

Por tôda parte, o povo está acompanhando a inércia do Executivo no escândalo da "Ultima Hora" — inércia em nome de escrúpulos jurídicos de um govêrno que não demonstra ter escrúpulos morais.

Mas essa delonga criminosa está revertendo para o nosso próprio benefício. Estamos peregrinando por todo o Brasil.

Vamos amanhã à Ribeirão Preto, depois a São José do Rio Preto, a Campinas, Porto Alegre, Bagé, Pelotas e a todos os lugares onde a nossa presença for solicitada.

Vamos ao Norte, Nordeste, Minas, Goiás, a tôda parte.

Portanto, ou o govêrno toma providências, ou nós tomamos por êle, levantando o povo".

VITALIDADE MORAL

Lembrou, a seguir, as manifestações coletivas de colégios secundários no Rio, cujos estudantes, tomados de ardor cívico, estão dando apoio à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA.

E' isso um impressionante atestado da vitalidade moral brasileira. E' mais um motivo também para que homens como o sr. Jango Goulart percam as esperanças de "peronizar" o Brasil.

Através de CEXIM, ERICA, CIREI, CAMPAL, etc., o nosso povo cristão exige o domínio da inteligência e não do charlatanismo.

Hoje, o deputado Aluizio Alves, nosso companheiro da TRIBUNA DA IMPRENSA, reassumirá sua cadeira na Câmara dos Deputados para dizer a verdade sôbre o encontro que teve com o sr. Lodi.

Já revelei por minha conta, o que o presidente do SESI tentava esconder quando disse que a única recomendação que ocultaria sôbre os empréstimos do SESI à "Ultima Hora", era a do sr. Getúlio Vargas.

Cresce, por outro lado, a reação da indústria contra o charlatanismo de Lodi. Ainda hoje o Sindicato de Fiação e Tecelagem de São Paulo enviou um ofício à Federação das Indústrias, outorgando poderes aos representantes seus nessa entidade a fim de que recomendem o afastamento de Lodi do Conselho Nacional das Indústrias.

Com isso, visa êsse sindicato que se estabeleça um clima que torne possível um juízo sereno sôbre a sua atuação.

Isso significa ao sr. Lodi um verdadeiro "demita-se" e é isso que êle tenta esconder com sua matéria paga.

WAINER

Wainer e Naftur, ao deporem na Policia sôbre sua nacionalidade, levaram o caso para o plano de anedota: Wainer disse que vai oferecer prova para "provar" que não é cidadão rumeno. Enquanto isso, procura a parteira que o teria partejado.

E' uma farsa, uma ignominia.

O que compete ao govêrno nesta hora é fechar a "Ultima Hora" e reparar essa série de comédias e contradições."

Referiu-se a seguir ao negócio do prédio do IAPI, do qual Wainer foi intermediário de Matarazzo para conseguir um abatimento na avaliação oficial do prédio. Esse fato basta para demonstrar que Matarazzo não deu um vintém de seu bolso para os jornais de Wainer e sim do próprio bolso do operariado paulista, que contribui compulsòriamente para o IAPI.

PERGUNTAS

Os ouvintes mandaram, a seguir, várias perguntas, cujas principais vão publicadas a seguir:

P. — Souza Dantas disse que é preciso aumentar a produção da lavoura. O que diz a isso?

R. — O sr. Souza Dantas é um homem honesto, mas custa acreditar que êle o possa exigir dos produtores, enquanto o Banco do Brasil continua a dar dinheiro à 'Ultima Hora". Que adianta produzir mais se êsse dinheiro vai para pagar à Atlanta o fornecimento de papel e a outras quejandas?

Com que autoridade êle pode reclamar mais êsse sacrifício, se não toma a iniciativa, primeiro, de cobrar a dívida da "Ultima Hora"?

Souza Dantas tem um nome a zelar e não ha de querer envolver-se nas negociatas.

P. — Ademar está financiando essa campanha?

R. — Ora, isso é um novo tipo de financiamento, porque até agora eu vinha sendo acusado de ser financiado pelo sr. Chateaubriand.

Não falo de Ademar porque não brigo com homem deitado.

Que interessa falar dêle, se quem tem a chave do Banco do Brasil é o govêrno, são os que estão no poder?

A minha conversa é, pois, com Getúlio, que abrindo as portas do Banco do Brasil à "Ultima Hora", quis corromper e silenciar a imprensa livre do Brasil.

P. — Por que Lutero não tem presença ativa na Câmara?

R. — Por três motivos: 1.º — Lutero não sabe falar. 2.º — Tem desprêzo pela Câmara e 3.º — Não tem nada o que dizer.

P. — A repercussão do escândalo no Exterior vai abalar o prestigio do pais?

R. — O que abala o prestigio de uma nação no estrangeiro é, por exemplo, um discurso como aquêle que o sr. Getúlio Vargas pronunciou no dia 31 de dezembro do ano passado, ocasião em que se declarou contra a participação do capital estrangeiro na economia do país. Nos Estados Unidos nunca alguém deixou de apurar um escândalo, porque o que abala o crédito não é a verdade que se diz e que se apura, é — isso sim — o crime impune.

P. — Por que não foram mais incisivas as perguntas na Policia carioca a Samuel Wainer quanto à sua nacionalidade?

R. — O delegado encarregado do inquérito policial é um homem honesto, que conseguiu fazer carreira numa polícia inflacionada de elementos corruptores. Acredito que vai agir honestamente, na medida de suas possibilidades.

P. — Quanto tempo vai durar o inquérito?

R. — Estamos num verdadeiro "chove-não-molha". O Procurador Geral da República deve agir. O Ministério da Justiça está jogando sôbre o povo os ônus da demora forense. Estão invertendo o processo, dando oportunidade à nova chicana de Wainer.

P. — O que acha do lançamento de "Ultima Hora" esportiva em São Paulo?

R. — Um disfarce para esconder a decadência do jornal. Surgiu a "Ultima Hora" esportiva, mas foi suprimida a edição normal da manhã, ficando, assim, reduzido o número total de páginas do jornal, que era de 28 e agora é de 24. A "Ultima Hora" quer captar as simpatias do público desprevenido, quer conquistar o niquel do garoto que gosta de futebol.

P. — O Presidente da República pode ser convocado para depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito?

R. — Se não puder ir como Presidente da República, deve ir como cidadão. Todos nos somos cidadãos. Ele também é cidadão. Como todos nós, vota e dispõe dos seus bens. Seus deveres cívicos estão intactos. Deve, como cidadão e sem ferir a soberania nacional, depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

P. — O "Estado de São Paulo" levou 78 anos para construir seu edifício, no valor de Cr$ 45 milhões. A "Ultima Hora", em menos de um ano, levantou empréstimos suficientes para construir 6 edifícios iguais ao do "Estado de São Paulo". Que diz sôbre isso?

R. — E' uma coisa que nem é necessário comentar.

P. — Por que não analisa o depoimento de Jafet?

R. — Hoje, êle entra no quarto dia de comparecimento à Comissão Parlamentar de Inquérito. E' difícil guardar tôda sua ginástica para provar coisas que não pode provar. Jafet está tentando portar-se como um autêntico Luiz XIV.

P. — Está satisfeito ou desanimado com a campanha?

R. — Deus me livre de desanimar. O que peço a Deus é que me dê coragem de ir até o fim, para levantar o povo contra essa indignidade.



(Desenho de HILDE)

"Nunca tão poucos roubaram tanto"

Em Ribeirão Preto, o jornalista Carlos Lacerda volta a analisar o escândalo da "Ultima Hora"

CARLOS Lacerda chegou a Ribeirão Prêto, no aeroporto de Tanquinho, às 5 horas da tarde de ontem, sendo recebido pelo diretor da Associação Regional de Rádio e Imprensa e diretor dos Centros de Debates Culturais.

As 7 horas saudou o povo pela Rádio Clube PRA7, a mais antiga do interior de S. Paulo.

As 9 horas começou a falar no auditório da Rádio Clube de Ribeirão Preto, perante uma assistência de cêrca de 600 pessoas.

A conferência está sendo irradiada, tendo como inovação o fato de as perguntas feitas pelo telefone serem respondidas por Carlos Lacerda ao mesmo tempo por telefone e microfone.

Sentaram-se à mesa, monsenhor João Laureano, vigário geral da diocese, e Antônio Machado Santana, diretor do jornal "A Tarde", e outras autoridades.

Lacerda foi apresentado pelo sr. Valdo Siqueira.

Começou dizendo: "Ribeirão Preto foi a primeira cidade fora do litoral em que eu tinha pretendido fazer uma exposição objetiva do escândalo que tanto afeta a consciência e a dignidade nacionais.

Contou, a seguir como foi feita a TRIBUNA DA IMPRENSA, pela vontade de 3.400 cidadãos das mais diversas classes sociais, que levantaram 9 milhões de cruzeiros, com o único compromisso de fazer um jornal para dizer a verdade.

Disse Lacerda que logo depois, em 1950, voltaram ao poder os mesmos homens que durante 15 anos, salvo pequeno intervalo, amordaçaram a imprensa, criando o DIP — indecência de técnica e de depravação das notícias, numa tentativa de degradação da mentalidade do povo.

Explicou tôda a origem de "Ultima Hora", como representou ela uma ameaça de "dumping" à imprensa brasileira e como foram dados 300 milhões de cruzeiros a dois rapazes vagamente alfabetizados.

Baby Bocaiuva só tinha como crédito o fato de ser bisneto de Quintino e o outro rapaz era um repórter que não tinha idoneidade nem comercial nem técnica.

"Cada cruzeiro dado a Wainer é dinheiro roubado à economia nacional" — afirmou.

Comparou os financiamentos à industria e à lavoura brasileiras em 1952 e os fabulosos empréstimos concedidos a Wainer.

Disse que, por exemplo, em 1952, a industria de material elétrico no Brasil recebeu 63 milhões de cruzeiros — menos de uma quarta parte do que foi dado a Wainer.

Essa comparação causou grande impressão no auditório, pois Ribeirão Preto está sofrendo um racionamento de energia do meio-dia às 6 horas da tarde e mais meia hora à noite.

Deu também um outro exemplo: com 250 milhões de cruzeiros, em 15 anos, poderia ser reflorestado todo o Estado de S. Paulo, de ponta a ponta, num total de 2 bilhões de árvores.

Carlos Lacerda foi muito aplaudido quando pronunciou essas duas frases:

1 — "O que o Banco do Brasil pretendia era a degradação sistemática da consciência cívica nacional".

2 — "Nunca tão poucos roubaram tanto em tão pouco tempo no Brasil como o grupo de negocistas de "Ultima Hora".

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

A UDN estudantil apela para a Comissão de Inquérito

O DEPARTAMENTO Estudantil da UDN se manifesta sôbre o escândalo de "Ultima Hora". Em reunião da Diretoria, ontem, os estudantes udenistas resolveram lançar e distribuir largamente um manifesto concitando a Comissão de Inquérito a prosseguir até o fim a incumbência de apurar nomes e autores do escândalo.

MANIFESTO

Os estudantes udenistas do Distrito Federal, acompanhando com justa alegria a apuração dos fatos relativos ao escândalo de "Ultima Hora", manifestam sua solidariedade, seu louvor e sua confiança ao jornalista Carlos Lacerda, ao qual se devem, na maior parte, as sucessivas vitórias que tem alcançado a causa pública, desde a constituição, pela Câmara dos Deputados, da Comissão Parlamentar de Inquérito, que com altivez e independência exemplares se vem conduzindo em sua missão, até o julgamento recente, em que o Supremo Tribunal Federal decidiu unânimemente sôbre a autoridade da mesma Comissão, assegurando-lhe o prestígio e os meios necessários ao desempenho de suas atribuições.

O episódio é rico de ensinamentos para o povo, a grande vítima do desvio de somas fabulosas do Banco do Brasil para os bolsos de um aventureiro portador de falsa nacionalidade, para a montagem de um jornal cuja finalidade precípua era a de aniquilar, pela fôrça do dumping, a imprensa livre, salvaguarda dos interêsses do povo e garantia das instituições democráticas.

Tão rico mesmo, que ainda não é possível enumerar-lhe todos os aspectos, que se vão revelando a cada passo, para espanto da Nação, sobrecarregada por penosa crise econômica e financeira, e confrangida pela sequência de escândalos que são a nota característica do govêrno atual.

Mas há um aspecto relevante que deve ser ressaltado desde agora, pelo que tem de promissor: o desencanto com que todos aquêles que, de boa fé, saudaram o resultado do último pleito de 1950, presenciam a derrocada de suas últimas esperanças, reconhecendo o engano funesto que cometeram então. A lição lhes será proveitosa, e nas eleições do ano próximo, saberão por certo manifestar seu repúdio aos responsáveis pelo clima de indignidade e de desonestidade que preside hoje a administração pública.

Os estudantes udenistas concitam a Comissão Parlamentar de Inquérito a levar adiante e até o final a incumbência que lhe foi confiada e felicitam o jornalista Carlos Lacerda por sua atuação destemida e tenaz, denunciando e verberando o escândalo, promovendo que se apurem e revelem os nomes dos autores e dos mandatários dos negócios criminosos de "Ultima Hora", através de uma campanha memorável pelo que encerra de digna, corajosa e patriótica.

Lodi adulterou os apartes a Bilac Pinto

A adulteração foi feita nas notas taquigráficas da Câmara — Acrescentou 306 palavras aos apartes realmente dados

O SENHOR Bilac Pinto revelou que o sr. Euvaldo Lodi deixou mais uma vez de obedecer à verdade dos fatos. Desta vez, adulterou expressões que proferiu em apartes ao último discurso do sr. Bilac e fê-las publicar assim desvirtuadas no "Diário do Congresso":

Segundo o sr. Bilac Pinto, a adulteração é de tal ordem que chega a implicar em injúria, e teria, naturalmente, recebido pronto revide, se o sr. Lodi não se houvesse limitado a palavras muito diferentes no curso do debate que mantiveram. Pediu por isso o sr. Bilac Pinto que a Mesa mande republicar todo o discurso, mas agora dentro dos termos exatos em que se travaram as discussões. E o sr. Nereu Ramos lhe deu razão. Assim será feito.

Disse o sr. Bilac Pinto:

"Lendo no "Diário do Congresso" de 19-8-53 o último discurso que proferi perante a Câmara, fiquei surpreendido com a adulteração dos apartes com que me honrou o sr. deputado Euvaldo Lodi.

Examinando os respectivos originais verifiquei que êsse ilustre colega havia acrescentado aos seus apartes trezentas e seis palavras, que não haviam sido pronunciadas neste recinto e que, se articuladas pelo aparteante, teriam levado o orador a dar-lhes réplica imediata e adequada.

Essas alterações feitas por S. Exa. comprometeram a autenticidade do registro dos debates aqui travados, ora modificando o sentido de declarações nossas, ora prejudicando a sequência do diálogo e ainda incluindo expressões e conceitos injuriosos a que teriamos revidado oportuna e convenientemente.

Enviando a V. Exa. a relação dessas modificações, venho pedir-lhe que se digne de mandar fazer a republicação do meu discurso no "Diário do Congresso", com a supressão das palavras indèvidamente incluidas nos apartes do sr. deputado Euvaldo Lodi, fazendo anteceder a nova publicação do texto dêste discurso que vale como um requerimento".

Jafet, quando se lembra, mente

Continuou ontem à noite o depoimento do ex-presidente do Banco do Brasil

CONTINUANDO seu depoimento da Comissão de Inquérito, o sr. Ricardo Jafet foi inquirido ontem à noite, pelos deputados Alencar Araripe, Leoberto Leal, Castilho Cabral, Frota Aguiar, José Bonifácio e Raimundo Padilha.

As perguntas do deputado Alencar Araripe, Jafet respondeu que, pelos estatutos, regulamentos e normas do Banco do Brasil, não existe nenhuma proibição a respeito de operações a serem feitas com aquêle Banco, por pessoas da família do presidente, dos diretores ou dos gerentes do Banco.

ETICA

Embora os estatutos e regulamentos não proibam a concessão de empréstimo por parte do presidente do Banco a pessoas de sua família, o certo é que, por uma questão de ética, os mesmos costumam se julgarem suspeitos, passando a competência ao substituto legal, para resolver a respeito do empréstimo.

AMNESIA

Ricardo Jafet disse que não se recorda a quanto monta o valor da fiança para aquisição do papel pretendido pelo Sindicato dos Proprietários de Jornais, fato a que já aludiu o depoente.

Os assessores técnicos a que aludiu, são os funcionários do Banco, srs. Antônio Arrais de Alencar (chefe do gabinete), Frederico Roxo e outros.

Lido o tópico do depoimento de Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, referente à interferência de Danton Coelho e do presidente da República na concessão de um empréstimo até 5 milhões de cruzeiros à TRIBUNA DA IMPRENSA, Jafet respondeu que nunca recebera do presidente Vargas e nem de ninguém ordem ou recomendação para conceder empréstimos.

Por isso, não é verdade que Danton tenha influido na concessão do crédito à TRIBUNA. Quem compareceu ao Banco e teve entendimentos com o depoente, foi pessoa pertencente ao Instituto dos Bancários e um dos membros da diretoria da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A pergunta sôbre se os empréstimos à Erica, "Ultima Hora" e Cia. Paulista Editôra de Jornais S. A. foram levados ao conhecimento da diretoria do Banco do Brasil, respondeu que a diretoria, isto é, os diretores das zonas de distribuição, em regra, recebem, mensalmente, uma relação dos empréstimos concedidos pelo presidente do Banco.

E, dessa forma, os diretores a que se referiu não podem deixar de tomar conhecimento dos empréstimos concedidos, podendo acrescentar que jamais recebeu a respeito qualquer observação.

Que, além da autorização do presidente, Ricardo Jafet, foi também objeto de despacho do ex-diretor (José Estefno), a proposta de desconto da Agência de São Paulo.

(Estefno é tio da mulher de Ricardo Jafet).

Disse Jafet que não tem conhecimento direto, mas acredita que os diretores do Banco do Brasil que concederam autorização para os empréstimos às emprêsas sob investigação, agiram exclusivamente por deliberação própria e disso não deram conhecimento ao presidente Getúlio Vargas, mesmo porque não é costume comparecerem à presença de Getúlio, a não ser quando chamados.

Quanto ao coquetel oferecido por Jafet, em comemoração ao lançamento da "Ultima Hora" de São Paulo, é tudo verdade; entretanto, o fêz, porque, tendo comparecido às festas do lançamento vários políticos do Distrito Federal, ligados por amizade ao depoente, quis aproveitar para, em sua terra (do depoente), prestar-lhes uma homenagem.

Terminando sua inquirição, Alencar Araripe agradeceu a Ricardo Jafet, e o presidente da Comissão passou a palavra ao deputado Leoberto Leal, que iniciou suas perguntas.

As perguntas do deputado Leoberto Leal, as respostas de Jafet foram as mesmas. Disse não saber se o sr. Lutero Vargas é ou era interessado no assunto dos empréstimos ao "grupo Wainer", que nem as emprêsas que dirige ou de que participa com poderes de decisão fizeram empréstimos a Wainer, isto é, nem um empréstimo em caráter particular pelo depoente ou por suas emprêsas.

CASTILHO INQUIRE

Terminadas as perguntas do deputado Leoberto Leal, o presidente da Comissão inquiriu Jafet, que respondeu não se recordar se havia autorizado o financiamento de ações ou cotas de uma emprêsa norte-americana pelos srs. T. Janet e Chateaubriand. Que, de acôrdo com a interpretação do depoente e de acôrdo com a jurisprudência do Banco do Brasil, mesmo que a diretoria tenha votado contra determinado empréstimo, êste pode ser realizado desde que assim entenda o presidente.

Disse Jafet que a jurisprudência do Banco é antiga, não se recordando de fato de administração anterior, conforme consta dos seus depoimentos. Que não sabe, nem nunca foi informado na ocasião do empréstimo hipotecário à ERICA, se os terrenos da emprêsa estavam ou estivessem sujeitos à desapropriação por interêsse da Estrada de Ferro Central do Brasil. Neste momento, o depoente pediu ao presidente da Comissão que fizesse constar no depoimento que nunca se referiu ao presidente Vargas ou disse que com êle tivesse qualquer negócio ou empréstimo concreto, ou seja, operação pessoal.

Disse o depoente que deixou o Banco em 13-1-53, mas não se recorda de haver autorizado um empréstimo de Cr$ 8.900 mil à firma comercial e industrial Portoalegrense S. A.

FROTA VOLTA A INQUIRIR

Neste ponto foi facultada a palavra, pelo presidente da Comissão de Inquérito, e o deputado Frota Aguiar voltou a fazer perguntas.

Jafet respondeu que não poderia informar se os títulos LD 14.553, de Cr$ 5.263.157,60 e LD 14.602, de Cr$ 16.736.842,10, emitidos pela Companhia Paulista Editora de Jornais S. A., avalizados por Samuel Wainer e Lutero Vargas, foram liquidados pelo desconto da LD 15.217 de 32 milhões de cruzeiros. Disse mais: que se o Banco do Brasil fez a operação é porque achou interessante e conveniente para o Banco.

Frota Aguiar perguntou se podia informar se o montante dos empréstimos concedidos às suas emprêsas era superior ao montante dos empréstimos concedidos ao "grupo Wainer". Disse Jafet não poder responder se era ou não superior o montante de seus empréstimos ao do "grupo Wainer".

Depois de Frota Aguiar, pediu a palavra José Bonifácio, que perguntou a Jafet se estava disposto a arcar com as responsabilidades dos empréstimos concedidos ao "grupo Wainer", caso o Banco do Brasil tivesse prejuízo. Jafet dirigiu-se ao presidente da Comissão e disse que já havia respondido esta pergunta por várias vêzes.

O presidente confirmou o que disse o sr. Ricardo Jafet.

A única pergunta feita pelo deputado José Bonifácio, que ainda não fôra respondida, o sr. Jafet respondeu, dizendo que tendo deixado a direção de suas emprêsas antes de assumir a direção do Banco do Brasil, pode informar que, em relação a algumas de suas emprêsas, transferiu suas ações, e, em outras, entretanto, não o fêz.

Passando a palavra ao deputado Raimundo Padilha, êste perguntou se o sr. Jafet conhecia perfeitamente a situação do Banco, quanto à evolução de seu patrimônio, quando fêz a operação. Jafet respondeu que sim, que conhecia.

Novamente Padilha voltou a perguntar a Jafet se, em face dos algarismos apresentados, estaria o Banco do Brasil em condições de fazer tais empréstimos.

Jafet disse discordar terminantemente dos números apresentados e pediu licença ao presidente da Comissão para declarar que o Banco do Brasil teve um lucro de 1 bilião de cruzeiros em seu 1.º ano de administração e de 1 bilião e 200 milhões em seu 2.º ano.

O PULSO DO MUNDO

O DESFECHO IRANIANO

QUALQUER que tenha sido a sorte do lamuriento dr. Mossadegh — que absolutamente não desejamos seja nem de longe parecida com a de seus esquartejados ministros e guarda-costas, pois desejamos que se lhe respeitem até os fios das sobrancelhas — está terminada a sua aventura nacionalista, em que se perdeu pela teimosia, pela obstinação com que se aferrou à tese do "petróleo é nosso", numa área sensível do mundo onde era extremamente arriscado e explosivo brincar com essas coisas.

Sabemos que a nacionalização da refinaria de Abadan, com sua encampação e a expulsão dos técnicos ingleses, privaram o Irã das "royalties" de que se alimentava o Tesouro do país, que nos dois anos da aventura nacionalista viu se agravar dia a dia a sua situação econômica. Tôdas as negociações para a solução do caso do petróleo, inclusive pelo pagamento de uma indenização, falharam, fôssem elas feitas diretamente com os ingleses ou por mediação dos norte-americanos que, durante certo tempo, concederam créditos ao Irã, os quais só foram suspensos em fins de julho último.

O bloqueio das exportações de petróleo cru de certo não contribuiu para qualquer alívio da situação financeira do país, enquanto a situação econômica interna ia de mal a pior, e os ministros de Mossadegh defendiam a teoria nova de que era perfeitamente viável a existência de "uma economia sem petróleo", tese pitoresca, imaginada com pachôrra oriental para abalar o sólido e saudável sistema nervoso dos anglo-saxões.

O caso do petróleo criou, de início, uma luta surda entre o primeiro ministro e a Côrte, e estando a questão em impasse há muitos meses, começaram a surgir os atritos, uma vez que Mossadegh, para realizar seus objetivos, fêz por passar de ditador constitucional a ditador absoluto, despojando o Xá de suas prerrogativas reais e, finalmente, dissolvendo o Parlamento, na sua luta contra o líder religioso Kachani.

Os primeiros atritos ocorreram em 28 de fevereiro, com o ataque de partidários do Xá contra a casa de Mossadegh, que hoje é um montão de ruínas. Desde então a luta não cessou, cheia da astúcia e da violência orientais. Êsse clima de rivalidades oblíquas deve ter favorecido as manobras internacionais.

Sabe-se que em princípio de julho os Estados Unidos suspenderam os créditos ao Irã, e isto abriu caminho para manobras da Rússia, pelo que se vê do uso que Mossadegh fêz das "massas" do partido Tudeh (comunista, ilegal) na dissolução do Parlamento e das "ouvertures" ao Irã no discurso que Malenkov pronunciou (8 de agôsto) perante o Supremo Soviet. Nêsse discurso, Malenkov disse que, por iniciativa soviética, "tinham sido entabuladas conversações para a solução de vários problemas de fronteiras e de mútuas reivindicações financeiras".

O resultado não se fêz esperar e, dois dias depois, o Govêrno iraniano anunciava oficialmente haver sido concluído um acôrdo para a realização de "conversações de alto nível para resolver tôdas as divergências", para "consolidar as relações amistosas entre os dois países". O golpe do Xá e o contra-golpe de Mossadegh são do dia 15, sábado, quatro ou cinco dias depois, e o desfecho sangrento dos acontecimentos prova que o primeiro ministro foi vítima do que se pode chamar de "roleta russa", pois foi o mesmo efeito de surprêsa o que colheu com a sua arriscada tentativa de aproximação com Moscou. O noticiário telegráfico dá a revolução como obra dos "partidários do Xá" — e êle certamente os terá, não o duvidamos — mas não alude ao velho líder religioso, Kachani, exaliado de Mossadegh, nacionalista como êle e hoje tão seu inimigo quanto o é do comunismo.

O mêdo ao comunismo deve ter sido um dos fatores da revolução. A maioria dos chefes do Exército iraniano era composta de jovens generais, inclusive o chefe do Estado Maior, general Taghi Riahi, promovidos em substituição de altas patentes reformadas compulsòriamente. E o golpe do Xá, branco, como foi o contragolpe do mesmo dia, diz-se que contava exclusivamente com os guardas imperiais (700 homens) e uma Brigada de Montanha (3.000 homens) do exército regular.

OS confusos comunicados da revolução indicam que houve combate entre fôrças militares antagônicas, mas registram considerável participação de populares, com certeza gente do Tudeh, que já estava dona da rua há algumas semanas, manipulada pelo ditador deposto e seus aliados comunistas, e os "partidários do Xá", gente de Kachani, o líder que se não se converteu aos ingleses, aos quais odeia publicamente, entrou em alguma outra seita da religião do ouro negro. Mas aí, cheirando a petróleo e a enxofre, a história entra por uma perna de pinto e sai por outra de pato.

AZEREDO MELO

Participação da India nas conferências sôbre a Coréia

NAÇÕES UNIDAS, 21 (AFP) — Europeus e árabes anunciaram, hoje, seu desejo de ver a India participar da conferência política sôbre a Coréia. Cuba uniu-se aos Estados Unidos para se opor à participação indiana e Israel comunicou que a sua decisão será baseada num só critério: "A utilidade" da presença da India para o êxito da conferência.

A comissão política ouviu hoje de manhã as intervenções da Suécia, Noruega, Polônia, Egito, Cuba e Africa do Sul. Esta última delegação declarou que se absterá de votar nas recomendações tendentes a convidar a India e a União Soviética para a conferência política.

Logo depois da declaração oficial dos Estados Unidos, sôbre sua oposição à participação do govêrno indiano na conferência que, deve se reunir dentro dos três meses que se seguirem à assinatura do armistício coreano, os delegados escandinavos frisaram que, na sua opinião, a presença da India seria "muito útil".

O primeiro porta-voz do grupo afro-asiático a intervir no debate, o delegado do Egito, também apoiou o convite à India contido no texto submetido por quatro nações da "commonwealth" britânica, afirmando o "direito e o dever" dos Estados asiáticos de estarem presentes à conferência "quer tenham ou não tomado parte no conflito coreano".

Explicando sua oposição à participação do govêrno indiano na conferência política, o delegado de Cuba baseou-a sobretudo na atitude da Coréia do Sul. Recordou que o presidente Syngman Rhee se pronunciara contra a presença da India na conferência, destacando que, em tais condições, não seria útil recomendar a participação dêsse país.

A Polônia não tomou posição sôbre o convite em separado à India, mas aprovou o projeto de resolução apresentado pela União Soviética, tendente à reunião de uma conferência de 11 nações, entre as quais a India.

Enquanto se desenrolava o debate, a delegação indiana apresentou formalmente o texto, ontem redigido, que manda levar ao conhecimento dos govêrnos de Pequim e Pyong Yang as decisões da Assembléia antes de torná-las definitivas. Essa proposta teria por resultado colocar a questão, atualmente debatida, na ordem do dia da assembléia regular, marcada para setembro próximo.

A Indonésia, a Birmânia e a Libéria aderiram à iniciativa indiana.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
Bretagne — 1 setembro
Provence — 29 setembro
Bretagne — 20 outubro
Provence — 17 novembro
Bretagne — 8 dezembro
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
Provence — 17 setembro
Bretagne — 2 outubro
Provence — 6 novembro
Bretagne — 26 novembro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
Av. Rio Branco, 4
Tel.: 23-2930

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua México, 74, 11º andar, sala 1105 — Tel. 52-5066

GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Cível e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 83, 6º andar — Tel. 52-5066

Missa em ação de graças

O casal Elba Dias mandará celebrar no dia 26 do corrente, às 9 horas, uma missa a N. S. das Vitórias, na Igreja Santo Inácio, à Rua S. Clemente, 226, pela proteção pessoal do jornalista Carlos Lacerda, no prosseguimento dos seus trabalhos.

Para êsse ato de fé cristã, convida os amigos de Carlos Lacerda e leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA e seus dignos funcionários.

Beneficiada a economia gaúcha pelo Plano Nacional de Aguardente

Uma destilaria e quatro entrepostos integram a primeira etapa de realizações do Instituto do Açúcar e do Alcool no Estado do Rio Grande do Sul — Os produtores de aguardente poderão aumentar sua produção sem risco de elevar o consumo direto da bebida — Outras duas destilarias projetadas para futuro próximo

Localização no território gaúcho da distilaria de Osório, e dos entrepostos de aguardente de Ijuí, Erechim e Estrela, que o I.A.A. está construindo no Rio Grande do Sul, como decorrência da execução do Plano Nacional da Aguardente

O Plano Nacional da Aguardente, cujo alcance e significação foram proclamados, há poucos meses, nesta capital, por aguardenteiros vindos de tôdas as regiões produtoras do Brasil, não está limitado apenas aos Estados açucareiros. Embora nesses a sua aplicação se tenha processado com mais presteza, em função, quer do maior volume de aguardente disponível, quer da existência de destilarias aptas a realizar as operações de desidratação com vistas à fabricação do álcool anidro, nas demais unidades federativas, onde a produção de açúcar ou álcool carece de maior significação econômica, a execução do plano não tardou a ter início de execução auspicioso.

O Rio Grande do Sul oferece, neste particular, um exemplo dos mais eloquentes da presteza e amplitude da ação do Instituto do Açúcar e do Alcool e, também, das vantagens que a aplicação do citado plano trará aos produtores regionais de aguardente. Pode-se, desde logo, afirmar que as reivindicações dos produtores de aguardente do Norte Fluminense, encaminhadas em começo de 1952, ao sr. Gileno de Carli, presidente da autarquia açucareira, são comuns aos produtores de aguardente do Rio Grande do Sul, onde um volume de produção excessivo, sem mercado correspondente, determinava o aviltamento do respectivo preço com reais prejuizos para os produtores.

A ampliação do mercado, além de não ser fácil de alcançar, não apresentava interêsse coletivo marcante, já que o maior consumo direto da aguardente importava em desenvolver o vício da embriaguez. Cabia, portanto, encontrar uma solução que preservasse a estabilidade da economia aguardenteira e atendesse ao imperativo social de não estimular o consumo da bebida. Para chegar a essa solução, sem dúvida complexa, deliberaram os técnicos do Instituto do Açúcar e do Alcool aproveitar os excessos de aguardente para a fabricação de álcool anidro.

Para aumentar a produção de álcool anidro

Mediante a redestilação da aguardente, é viável a sua desidratação e consequente transformação em álcool anidro. Dêsse modo, o produto em excesso e sem possibilidades de escoamento imediato obtém colocação vantajosa e, o que é mais, utilização proveitosa para a economia nacional. De fato, cabe lembrar, neste ponto, que a mistura do álcool à gasolina deixou, de há muito, de ser, entre nós, uma experiência, para se transformar numa realidade das mais animadoras, do ponto de vista econômico. Aliás, já no exterior, até mesmo em países onde a política brasileira do álcool-motor era discutida, o adicionamento do álcool à gasolina é hoje prática corrente, devido, sobretudo, à circunstância da mistura, daí resultante, oferecer número de octanas que a gasolina pura.

A importação do combustível estrangeiro tem aumentado de maneira notória, nos últimos anos, passando de 1.101.219.980 litros em 1947 para 2.366.744.015 litros em 1951. Ora, no mesmo período, a produção de álcool anidro destinado à mistura baixou de 50.500.250 litros em 1947, para 37.996.158 litros em 1951. Circunstâncias várias, entre as quais as necessidades igualmente imperiosas de álcool para fins industriais, não permitiram acompanhasse a fabricação do alcool anidro o ritmo da importação de gasolina. Daí, pois, a necessidade de aproveitar tôdas as oportunidades capazes de conduzir a tal resultado, isto é, ao aumento do volume de álcool anidro.

Cálculos não otimistas estimam em cêrca de 300 milhões de litros a produção de aguardente no país inteiro. Dado que o Plano Nacional da Aguardente autoriza o I. A. A. a reabsorver até 50% dêsse total para fins de redestilação, é fácil deduzir o vulto do reforço que receberá, em decorrência do plano, o total de álcool anidro encaminhado à mistura.

Sabendo-se que cada dois litros de aguardente favorecem a obtenção de mais de um litro de álcool anidro e calculando, modestamente, o volume da requisição de aguardente em 100 milhões de litros, temos que o Plano Nacional de Aguardente favorecerá um aumento de cêrca de 50 milhões de litros no total do álcool anidro encaminhado à mistura com a gasolina.

O plano da aguardente no Sul

Sem ser um grande produtor de aguardente, o Rio Grande do Sul, dispõe, no entanto, de um volume apreciável do produto obtido em cêrca de 1890 fábricas registradas. No ano de 1951 a área semeada com cana no Estado sulino atingiu a 37.316 hectares, somando a produção colhida .... 610.438 toneladas, no valor de Cr$ 64.606.000,00. O rendimento médio das lavouras canavieiras gaúchas foi de 16 toneladas de cana por hectare, ainda baixo em confronto com o obtido em outros Estados e, por isso mesmo, suscetível de ser aumentado mediante o aprimoramento dos tratos culturais que hão de vir, sem dúvida, uma vez que os lavradores recebam garantia de vender, de forma compensadora, tôda a sua produção.

A estimativa da produção aguardenteira do Rio Grande do Sul, é de ordem de 14 milhões de litros. Trata-se de um volume ponderável, tanto mais de considerar quanto não havia no Estado elementos materiais apreciáveis para executar o plano. De duas, uma, portanto: ou o Instituto do Açúcar e do Alcool excluía o Rio Grande do Sul do âmbito de aplicação do Plano Nacional de Aguardente ou aparelhava o Estado para a sua execução mediante a instalação de destilarias e entrepostos de aguardente, de modo a garantir o recebimento e a redestilação do produto gaúcho.

Como não podia deixar de acontecer, preferiu a autarquia alcooleira a segunda solução, e nesse sentido o sr. Gileno de Carli determinou as providências indispensáveis a tornar realidade também no Rio Grande do Sul o Plano Nacional de Aguardente. Para tanto viajou para o Estado sulino o engenheiro Alcindo Guanabara Filho, com a missão de entrar em contato com as autoridades e os produtores gaúchos e estudar um plano regional de execução ajustável no sentido nacional do programa aguardenteiro traçado. Na base dêsses estudos realizados "in loco", ficou assentado que o I.A.A. levantaria imediatamente, no Rio Grande do Sul, uma destilaria no município de Osório, e três entrepostos de aguardentes nos municípios de Estrêla, Ijuí e Erechim. Os entrepostos de Estrêla e de Ijuí serão construídos tendo em vista a sua futura conjugação com as destilarias projetadas para ambos os locais, de acôrdo com o esquema relativo ao Rio Grande do Sul.

Destilarias e entrepostos

Para a instalação em Osorio da primeira destilaria programada no Estado, militaram fatores vários, uns de ordem econômica, outros de natureza social igualmente ponderáveis. Osorio é, sabidamente, município canavieiro por tradição, integrado no litoral Norte, justamente onde se localiza o grupo de maior produção de aguardente do Estado. Além disso, os municípios integrantes da região enfrentam situação econômica difícil, de sorte que para eles as atividades determinadas pelo funcionamento da destilaria se revestirão de inegável alcance. Afora esses militam, a favor da escolha de Osorio, mais os seguintes fatores:

a) proximidade da capital do Estado, onde se fará a mistura do álcool à gasolina;

b) possibilidade de receber, por via férrea, a aguardente procedente do grupo de Ijuí;

c) estar o Govêrno do Estado empenhado na recuperação dos municípios do Litoral Norte, o que possibilitará o melhor entrosamento entre a ação do I.A.A..

Em Osorio funcionou, em tempos passados, a Usina Santa Marta e a idéia inicial era aproveitar os respectivos terrenos para montagem da destilaria. No entanto a necessidade de se dispor de área maior e, também, a vantagem de localização menos próxima da estrada de rodagem aconselharam a escolha de outro terreno. A Prefeitura Municipal já concluiu os trabalhos de nivelamento e atacou as obras de construção da estrada de acesso ao local de forma a garantir a movimentação fácil e econômica das cargas.

Na cidade de Estrela o entreposto regional de aguardente será levantado às margens do arroio Estrela, afluente do rio Taquari, que oferece volume de água suficiente para as necessidades dos serviços. Também neste caso a Prefeitura Municipal deu a melhor acolhida à iniciativa do I.A.A., colaborando de forma direta para a instalação do entreposto que virá a assegurar a recuperação das atividades dos engenhos de aguardente do vale do Taquari, muitos deles com um ritmo de produção reduzido em virtude da crise do mercado existente.

O entreposto de Ijuí, que deveria ser levantado em terreno doado pela Prefeitura local, exigiu da parte do técnico do I.A.A. e das autoridades municipais um estudo demorado, não só em virtude dos elevados preços cobrados pelos terrenos naquela comuna como igualmente em consequência da necessidade de conciliar a proximidade do rio com a da linha de transmissão de fôrça. Em razão dos motivos alegados ficou deliberado, para não retardar a construção, adquirisse o I.A.A. o terreno indispensável ficando a cargo da Prefeitura de Ijuí a construção da estrada de acesso e respectiva conserva e a da linha de fôrça até o local escolhido para a instalação do transformador.

Na cidade de Erechim foi possível selecionar um terreno pertencente à Prefeitura com área de 2.000 metros quadrados bastante para a instalação de um tanque de 200.000 litros e serviços complementares.

Sentido nacional da política canavieira

E' de registrar o apoio dispensado pelas autoridades gaúchas, quer as estaduais quer as municipais, à ação do I.A.A. Compreenderam todas elas o elevado alcance dêsse programa de trabalho, que virá permitir a recuperação de uma atividade tradicional com reflexos imediatos na prosperidade de importante setor agrícola e industrial. Convem assinalar, a propósito, que uma das constantes da política canavieira, definida em 1933 pelo Presidente Getúlio Vargas e revigorada de maneira expressiva em dezembro de 1952, por inspiração direta do Chefe do Govêrno vem sendo seu sentido nacional. Graças a isso preservada a estabilidade da produção regional, fez-se possível o surto da agroindústria da cana em numerosos Estados da Federação. Ora precisamente esse sentido nacional é que vamos encontrar no plano alcooleiro, cuja aplicação no Rio Grande do Sul examinamos acima.

Sem ser propriamente um Estado grande produtor nem por isso ficou de fora do Plano Nacional de Aguardente. Ao contrário, graças às medidas anunciadas a produção canavieira no Rio Grande do Sul vai tomar novo impulso imediato dando origem, inclusive, à fabricação de álcool anidro em terras gaúchas. Já mostramos como a instalação de uma destilaria em Osorio permitirá criar uma nova fonte de riqueza em município cuja situação vinha merecendo a atenção das autoridades, tais os problemas econômicos e sociais em pauta à espera de solução. O trabalho do I.A.A. revelou-se, dêsse modo, dos mais oportunos e proveitosos, numa demonstração eloquente do sentido nacional dessa autarquia que, vinte anos após a sua fundação, cuida do amparo e da defesa dos fabricantes de aguardentes, depois de haver defendido com êxito os fabricantes de álcool.

(Transcrito de "O Globo" de 21-8-53.

A Inglaterra dá balanço na situação internacional

LONDRES, 22 (Por Georges Horiat, da France-Presse) — Sir Winston Churchill convocou seus principais colaboradores para uma nova reunião do gabinete restrito, que se realizará na próxima têrça-feira. Trata-se da terceira reunião do Gabinete desde o início das férias parlamentares.

Nos meios políticos, considera-se que a evolução da situação internacional justifica amplamente semelhante reunião. O caminho tomado pelos debates da Assembléia Geral da ONU sôbre a Coréia, os acontecimentos do Irã, a revelação de que a Rússia tem a bomba de hidrogênio e, sobretudo, o reinício do diálogo com a União Soviética sôbre os problemas alemão e austríaco, são os pontos que devem atrair a atenção do govêrno britânico.

No que se refere aos debates sôbre a composição e a significação da futura conferência política sôbre a Coréia considera-se em Londres que se daqui até têrça-feira o delegado britânico na ONU, Selwyn Lloyd, não conseguir ligar os Estados Unidos e a Rússia em uma fórmula de compromisso, o Gabinete inglês deverá examinar o conjunto da questão.

O govêrno britânico será igualmente levado a conceder maior atenção às repercussões dos acontecimentos do Irã sôbre a situação política do Oriente Médio à luz do recente discurso do sr. Malenkov do que às novas consequências da queda do dr. Mossadegh, sendo o equilíbrio russo-britânico no Irã um dos cuidados constantes de Londres.

O Gabinete deverá, provàvelmente, examinar o problema da energia atômica, em virtude da revelação de uma explosão da bomba "H" na Rússia e à pouca distância dos ensaios atômicos britânicos que deverão realizar-se na Austrália. De fato, a recente declaração do senador americano Willey sôbre a possibilidade de um reinício de discussões com a Rússia a respeito da limitação dos armamentos atômicos foi recebida com interêsse em Londres.

Finalmente, atribui-se a sir Winston Churchill a intenção de uma nova tentativa para fazer com que as discussões com os russos sôbre a Alemanha e a Áustria saiam do impasse atual. Eis porque a resposta ocidental às últimas notas soviéticas, que os peritos aliados estão atualmente redigindo em Paris, será objeto de um exame atento do Gabinete britânico. Todavia, a reunião dos quatro ministros das Relações Exteriores que o govêrno inglês pretende realizar não exclui necessàriamente uma iniciativa mais direta do primeiro-ministro, o que lhe permitirá com um só golpe dissipar as apreensões e os mal-entendidos suscitados por seu discurso de 11 de maio.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 30, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8316 43-9584 e 48-8841.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

CARLOS ANDRADE
Compra e venda de imóveis — Avenida Erasmo Braga, 255-904-C — Telefone 52-8856.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2º andar, sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1003 — Tel.: 22-4605.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-2586

O PEQUENO MUNDO

Nem carga, nem passageiros

NOVA YORK — A companhia de navegação "Moore McCormack" anunciou haver retirado, pelo resto do ano, do serviço marítimo entre os Estados Unidos e a América do Sul, o transatlântico "Brasil", com o que fica reduzida sua frota de boa-vizinhança aos navios "Argentina" e "Uruguai".

Acredita-se que a retirada do "Brasil" obedece a vários fatores, entre êles a falta de carga, em virtude da diminuição dos negócios com a América do Sul, e ao aumento da tonelagem em serviço. Ademais, o "Brasil", dos três navios atualmente em serviço, era o menos econômico.

O policial e a cobra

PORTHLEVEN, (Inglaterra) — Frank Sandercock, policia rural de 48 anos de idade, pedalava tranquilamente sua bicicleta por um caminho nas proximidades desta localidade, quando sentiu que um dos pneumáticos estava com pouca pressão. Como faria qualquer ciclista, Frank apeou e muniu-se da bomba e deu mais pressão à camara de ar, prosseguindo viagem. Todavia, antes de cuidar do pneu, retirou o capacete e pô-lo no chão.

Pouco depois de continuar sua ronda, sempre pedalando calmamente, o representante da lei sentiu uma cocegazinha no alto da cabeça e retirou o capacete, mas a sua surpresa quase o fêz cair da bicicleta. Sôbre sua cabeleira, que é das mais fartas, caminhava uma cobrazinha do único tipo venenoso existente na Grã-Bretanha.

Mais tarde, passado o susto, Frank comentou: "Por sorte, tenho uma cabeleira dêste jeito", e suponho que foi ela que me livrou da picada da cobra".

À procura de publicidade

JOHANNESBURG, Africa do Sul — Robert Victor Harrington, um engenheiro natural de Londres, partiu hoje com destino às selvas do Brasil, decidido a resolver o mistério do coronel Percy Fawcett, desaparecido há 27 anos.

Harrington, que disse só trabalhar periòdicamente na "civilização", para escapar na primeira oportunidade, afirmou que espera demonstrar que Fawcett foi morto pelos indios, nas misteriosas selvas de Mato Grosso.

"As histórias de que Fawcett vive ainda nas selvas são apenas invencionices", disse. Harrington seguirá a rota São Paulo, Corumbá até o local onde Fawcett foi visto pela última vez. "Em um ano estarei de regresso, com a história de minha viagem", assegurou.

Harrington, conhecido aventureiro que tem experiência nas selvas brasileiras, já percorreu 24 paises, serviu no exército britânico e Legião Estrangeira francesa, foi polícia em Londres e pescador de pérolas no Japão.

Mossadegh não era reconhecido pelos Estados Unidos

Monarquistas e o líder religioso uniram-se para restaurar o Xá — Os comunistas, embora bem armados, guardam silêncio — O acôrdo do petróleo será feito, provàvelmente, em novas bases

TEERÃ, 22 (Por Joseph Mazandi, da UP) — Em fontes fidedignas informou-se hoje que os Estados Unidos haviam retirado seu reconhecimento a Mohammed Mossadegh como chefe do govêrno depois que o Xá saiu do país e antes da revolução sangrenta que destituiu o govêrno.

Os informantes disseram que o embaixador norte-americano, Loy Henderson, notificou a Mossadegh que os Estados Unidos não reconheciam mais seu govêrno, uma vez que o Xá, de acôrdo com as faculdades que a Constituição lhe confere, o havia destituído.

As mesmas fontes manifestaram que a decisão adotada pelos Estados Unidos havia semeado o pânico entre os partidários de Mossadegh.

Os chefes do Exército, segundo os informantes, que haviam tolerado os insultos dirigidos ao Xá, sabedores de que os Estados Unidos haviam retirado seu reconhecimento, se rebelaram contra Mossadegh.

NOBREZA E RELIGIÃO

Diz-se também que os monarquistas e os partidários do chefe religioso, Seyed Kachani, e os adversários políticos começaram a organizar-se imediatamente para provar suas fôrças com as do chefe do govêrno.

Na quarta-feira pela manhã, dia da revolução, os partidários de Kachani se dedicaram a colar o retrato do Xá nas ruínas dos monumentos onde dias antes se erigiam suas estátuas, derrubadas pelos partidários de Mossadegh.

Quando os que colavam o retrato do Xá — dizem — notaram que ninguém tentava impedí-los ou detê-los, tomaram o fato como indício de que o Exército estava com êles. Então, sem mais rodeios, lançaram-se diretos a seu objetivo principal: derrubar Mossadegh.

Nos círculos chegados ao novo regime diz-se que Mossadegh, que está aguardando processo e julgamento como traidor, havia tido uma síncope à noite passada e que se encontrava "muito doente". Acrescentaram que o ex-primeiro ministro será exilado tão logo regresse o Xá.

O chefe do govêrno, Fazollah Zahedi, reuniu-se hoje à noite com seu ministério, pela primeira vez, encarregando-se das pastas da Guerra e do Interior. Disse que por enquanto dirigirá pessoalmente êsses dois ministérios.

Zahedi ratificou sua promessa de "não causar o mínimo dano a Mossadegh" até que êste seja julgado. Acrescentou que a Rádio Teerã não dirigirá ataque algum contra o chefe do govêrno destituído e que não tinha propósitos de "continuar com as práticas demagógicas do passado".

Nos círculos oficiais informou-se também que o novo govêrno tem recebido inúmeros telegramas de apoio e estímulo. Acrescentaram os informantes que em muitos dêsses telegramas se pede castigo exemplar para os membros do govêrno de Mossadegh.

O Partido Tudeh (Comunista), tem-se conservado em profundo silêncio. Os comunistas, segundo se informa, possuem quantidades indeterminadas de armas, mas o Exército está constantemente alerta para fazer frente a qualquer tentativa de desordem.

PETRÓLEO E DIPLOMACIA

LONDRES, 21 (Harold Guard, da UP) — Fontes autorizadas declararam, hoje, que o regresso do Xá Reza Pahlevi ao Irã deve ser considerado como um bom sinal para o restabelecimento das relações entre aquêle país e o Ocidente, pois isso contribuiria para combater o comunismo, ali, e para que o petróleo iraniano volte ao mercado internacional.

Um diplomata do Oriente Médio, estreitamente familiarizado com os assuntos relativos ao Irã, e que espera poder permitir, dentro em breve, que seu nome seja citado, manifestou que a destituição de Mohammed Mossadegh "constitui, de maneira definitiva, um augúrio feliz para a melhoria das relações com o Ocidente".

Os acontecimentos se sucederam com tanta rapidez, durante os últimos dias, que podemos chegar à conclusão de que significam não somente apoio ao Xá, mas também que o povo se acha cansado da interminável disputa a respeito do petróleo.

Com relação a êsse ponto, declarou o diplomata informante:

"O objetivo de qualquer Govêrno do Irã, se fôr prudente, há de ser colocar de novo em funcionamento as refinarias de Abadan. Os países ocidentais estarão prontos a enviar o elemento técnico para êsse fim.

Não obstante, é preciso proceder com grande cuidado quando se reiniciarem as conversações anglo-iranianas sôbre o petróleo, porquanto existem muitas dificuldades para remover. Mas, quem quer que conheça a situação no Irã sabe que o problema não é insolúvel."

Expressou, por fim, que a Companhia Petrolífera Anglo-iraniana não voltará a funcionar em sua forma original; mas um Govêrno sensato poderá resolver as divergências com a Inglaterra.

VEM AÍ
PREÇOS DOS BONS-TEMPOS!
A Grande Remarcação de Setembro
N'O CAMIZEIRO

acontece todo dia

ATROPELADO NA RUA DO BISPO

Ao atravessar a rua do Bispo, em frente ao prédio n.º 8, o auxiliar de escritório Domingos Soares, de 21 anos, solteiro, da rua Aristides Lobo, 248, foi atropelado pelo auto 8-31-56, cujo motorista fugiu.

Com fratura do frontal e das duas pernas, Domingos foi medicado e internado no hospital do Pronto Socorro.

BOM COM NEBULOSIDADE

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte frescos. Máxima 33,2. Mínima 20,3.

Atropelado

UM automóvel não identificado, atropelou, ontem à noite, no cruzamento da avenida Salvador de Sá com a rua Jará, o vendedor Bernardino Alves, de 84 anos, viúvo (rua do Ouvidor, 28, 2.º).

A vítima, que sofreu fratura do malar esquerdo, além de contusões e escoriações, foi medicada no Pronto Socorro e internada no Hospital Central dos Acidentados. O motorista fugiu.

Caiu do caminhão

COM fratura do crânio, além de concussão cerebral foi internado no Pronto Socorro, o operário Crispim José dos Santos, de 45 anos, viúvo (morro de São Carlos, barraco sem número), que caiu de um caminhão, na rua Almirante Alexandrino.

A Rádio Patrulha em Braz de Pina

MORADORES de Braz de Pina queixam-se das guarnições da Rádio Patrulha que costumam aparecer por lá, incomodando quem está quieto, em vez de trabalhar.

E' rara a noite em que, dizem, não aparece naquele bairro um carro da R. P. com a guarnição pedindo documentos a pessoas que conversam despreocupadamente.

Ainda quinta-feira a guarnição R. P. 37 foi vista num bar, bebendo. Pouco depois, saía para se divertir, incomodando a quem não devia.

Suicídio

POR motivos desconhecidos, o comerciário Ardique Aligher de Aguiar, de 18 anos, solteiro, do Caminho de Itaoca, 1.124, suicidou-se na noite de ontem, em sua residência.

Junto ao corpo do morto foi encontrado um bilhete que dizia: "Não culpem ninguém; a minha vida é uma eterna desilusão; não posso mais suportá-la".

Com guia do 20.º distrito o corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O crime de Sepetiba

Avisou o coronel que queriam matá-lo

MAIS duas testemunhas do crime de Sepetiba depuseram, ontem à tarde, no inquérito instaurado no 29.º distrito policial: Antônio Braga Filho e Custódio de Oliveira Neves, ambos moradores em Sepetiba.

SALVARAM OS MATADORES

Antônio, que é primo das vítimas, entre outras coisas, declarou que há dias soubera que seu primo pretendia matar o coronel Nilo Cruz e sua companheira Nadir Lapagesse. Tratou de avisá-los, para evitar a tragédia, tendo o coronel lhe agradecido o aviso e dito que iria tomar providências.

Custódio quase repetiu as palavras de Antônio, declarando, ainda, que na véspera do crime, numa reunião da Sociedade de Melhoramentos de Sepetiba, soubera por um amigo que o dentista Euclides Marinho Filho e seu irmão Natanael da Silva Marinho estariam preparados para assassinar o coronel Nilo Cruz e sua companheira Nadir Lapagesse. Mas não tivera tempo para avisá-los, e só soubera da tragédia na noite de domingo.

NOVAS DILIGÊNCIAS

Ontem à noite, policiais do 29.º distrito, após o depoimento de Antônio e Custódio, saíram em diligências, a fim de localizar outras pessoas que teriam tido participação indireta na brutal tragédia.

Uma testemunha afunda a lancha de Meira Lima

BISPO dos Santos, testemunha de Meira Lima, que não depôs nem na Capitania dos Portos nem na Delegacia, apresentou-se ontem, ao Tribunal Marítimo, para depor sôbre a colisão das lanças "Alex II" e "Fargo".

Disse que estava no Bar da Urca, tomando uma cerveja, quando resolveu andar um pouco. Na altura da ponte da Urca, ouviu gritos que partiam do Iate Clube, assistindo, então, ao choque das lanchas, tendo visto quando a lancha de Meira Lima submergiu. (A lancha de Meira Lima não submergiu. Nem a de Lowndes).

João Bispo dos Santos é estivador do Cais do Pôrto, e seu depoimento foi de pouca importância, apresentando, apenas, como ponto principal, o seu desejo de afundar a lancha de Meira Lima.

Assistiu ao depoimento o engenheiro Meira Lima, que não foi revistado ao entrar, apesar de haver, naquele mesmo recinto, há pouco tempo, tentado assassinar Lowndes e seu sogro.

Associação Atlética do Banco de Crédito Real

POR motivo da passagem do 64.º aniversário da fundação do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, a Associação Atlética daquele estabelecimento organizou para hoje um programa das festividades que se realizarão no 11.º andar do prédio onde funciona o Banco.

Do programa constam missa, a ser celebrada na Candelária, às 8 horas, um baile no Clube de Regatas do Flamengo, às 23 horas e um almôço de confraternização, às 14 horas, na sede da Associação.

OSCAR DUARTE MOREIRA

(Falecimento)

✝ **Dr. Duarte Moreira, senhora e filhas, Carlos Bueno Mendonça de Azevedo, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de seu bonissimo pai, sôgro e avô OSCAR DUARTE MOREIRA, ocorrido ontem, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, às 16 horas de hoje. Por vontade expressa do extinto, pede-se não enviar corôas.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º DIA)

✝ **Nogueira Aguiar & Cia. Ltda., agradecendo as manifestações de pesar recebidas, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que, pela alma de seu inesquecível Diretor e amigo, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, será celebrada na próxima segunda-feira, 24 do corrente, às 10 horas, na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º DIA)

✝ **Julião Nogueira & Cia. — Uzina Queimado, agradecendo as manifestações de pesar recebidas, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que, pela alma de seu inesquecível Diretor e amigo, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, será celebrada na próxima segunda-feira, 24 do corrente, às 10 horas, na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma.**

AVISOS FUNEBRES

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **Álvaro Machado de Aguiar, senhora e filhos, José Linhares, senhora e filhos, Maria Amália Nogueira, Inácio Jorge Nogueira e senhora, Ernesto Buckup, senhora e filha, Rogério Nogueira da Silva Rêgo, senhora e filhos, Ronaldo Nogueira de Queiroz, Maria José Nogueira e Filho, Plínio Vasconcelos, senhora e filhos, Carlos Nogueira, senhora e filhos, Luiz Mellone Jr. e senhora, Antônio Pimenta e demais parentes de JULIÃO JORGE NOGUEIRA, agradecendo as manifestações de pesar que vêm recebendo pela perda do seu querido e inesquecível pai, sôgro, avô, irmão, cunhado, tio e enteado, convidam para a missa que fazem celebrar em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **Dr. José da Costa Moreira e Família, profundamente abalados com a perda do seu parente e grande amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, na próxima segunda-feira, 24 do corrente, às 10 horas.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **Ruy Gambaro e Família, Antônio Gambaro e Família, contristados com a dolorosa perda do seu querido chefe e inolvidável amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada na igreja de Santa Rita: rua Visconde de Inhaúma, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 10 horas.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **Lúcio Glauco Pinto e Família, consternados com o passamento do seu estimado amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada pelo descanso de sua bonissima alma, no próximo dia 24, na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, às 10 horas.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **A Diretoria da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, profundamente abalada com o falecimento do seu estimado e ilustre Presidente, Dr. JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convida os seus associados, amigos e demais pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 10 horas.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **A Diretoria da Federação das Indústrias do Distrito Federal, profundamente consternada com o falecimento do seu grande amigo, industrial JULIÃO JORGE NOGUEIRA, ilustre Presidente da sua congênere do Estado do Rio de Janeiro, convida os membros do Conselho de Representantes e demais industriais do Distrito Federal, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, no dia 24 do corrente, segunda-feira próxima, às 10 horas.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **O Presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI), profundamente consternado com o falecimento do seu grande amigo e companheiro, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, ilustre Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, membro nato dêste Conselho, convida os demais Conselheiros e os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 10 horas.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **A Sociedade Anônima Magalhães Comércio e Indústria convida as pessoas de suas relações para assistirem à missa que em intenção da alma de seu querido e inesquecível amigo, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, será rezada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, na próxima segunda-feira, dia 24, às 10 horas.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **O Serviço Social da Indústria (SESI), Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro, lamentando profundamente o passamento de seu ilustre e estimado Diretor Regional, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convida os srs. funcionário, industriais, amigos e demais pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 10 horas.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **O Conselho Regional do Serviço Social da Indústria (SESI) do Estado do Rio de Janeiro, profundamente abalado com a perda irreparável do seu querido e ilustre Presidente JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convida os senhores conselheiros, amigos, industriais e demais pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 10 horas.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **O Secretário, os Assistentes e Assessores, auxiliares imediatos do Diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria (SESI), do Estado do Rio de Janeiro, profundamente consternados, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que, pela alma de seu inesquecível Chefe e amigo, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, será celebrada na próxima segunda-feira, 24 do corrente, às 10 horas, na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **O Secretário, os Assistentes e Assessores, auxiliares diretos do Presidente do Conselho Regional do Serviço Social da Indústria (SESI), do Estado do Rio de Janeiro, profundamente consternados, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada por alma do seu inesquecível Chefe e amigo, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, na próxima segunda-feira, 24 do corrente, às 10 horas, na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **A Brafor S. A. — Brasileira Fornecedora Escolar, profundamente consternada com o falecimento de seu ilustre amigo e cunhado de seu diretor Luiz Mellone Jr., JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convida as pessoas de suas relações para assistirem à missa que em intenção de sua bonissima alma será celebrada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, na próxima segunda-feira, às 10 horas.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **A Cia. Química Corcovado convida as pessoas de suas relações para a missa que em sufrágio da alma de seu querido amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, irmão do Diretor-Presidente Ignacio Jorge Nogueira, será celebrada na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, na próxima segunda-feira, dia 24, às 10 horas.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **A CERES — Edificadora Industrial e Comercial S. A. e a Casa Bancária Oriental Brasileira S. A. convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa que será celebrada em intenção da ~~alma do seu~~ pranteado amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, na próxima segunda-feira, dia 24, às 10 horas.**

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

✝ **Os Diretores de Divisão e demais funcionários do Serviço Social da Indústria — SESI — no Estado do Rio de Janeiro, profundamente consternados com o falecimento do seu querido Chefe e inesquecível amigo, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, Presidente do Conselho Regional do Estado do Rio de Janeiro, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada na próxima segunda-feira, 24 do corrente, às 10 horas, nesta Capital, na igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma.**

DESFILE

SERGIO PORTO

UÍSQUE

O GERENTE da fábrica de uisque Balmoral (indústria nacional) informou a um amigo nosso que todo o estoque produzido é vendido imediatamente, não chegando mesmo a haver qualquer reserva no depósito.

Como ninguém toma uisque Balmoral, não custa nada fazer a pergunta: quem compra o estoque da fábrica?

E, como, também, não é preciso procurar para achar a resposta, aqui vai ela: o estoque é comprado pelos senhores donos de "boites" para vender ao preço verdadeiramente embriagador de Cr$ 90 a dose.

A operação é facílima. Abre-se uma garrafa do nacional e derrama-se dentro de uma outra com o rótulo do Old Parr, do White Label, do House of Lord, etc. O que não falta na praça é garrafa vazia de uisque estrangeiro. São tais os lucros surgidos, que alguns industriais já pensam na possibilidade de fabricar garrafas vazias de uisque escocês para serem vendidas a preços módicos aos proprietários de botequins e congêneres.

ALIAS, tal ramo de negócios não seria novidade, pois já existe coisa semelhante: dizem que há uma fábrica de cigarros "Pall Mall" no Meier.

De qualquer forma, bom ou ruim, nacional ou estrangeiro, o uisque sobe de preço, de maneira assustadora. Daí aquela proposta feita pelo jornalista Paulo Mendes Campos ao sr. Stukar, diretor da "boite" Vogue. Perguntou êle:

— Por que é que você não inicia uma nova fase na sua "boite", anunciando na porta: "Passe uma noitada no Vogue e pague em 10 suaves prestações mensais?"

Seria o caso. Para maior facilidade nos negócios e incentivo à freguesia, não sòmente o anúncio acima, mas também outros poderiam ser difundidos, como, por exemplo: "Basta ser um rapaz boêmio para ter crédito no uisquiário". Ou então: "Beba hoje a sua despesa de amanhã".

Não ficava nada mau, também, um "jingle" para ser difundido pelo rádio, com aquela musiquinha das Pílulas de Vida do Doutor Ross:

Gotinhas de uisque
Por preço atroz,
Fazem mal ao fígado
De todos nós".

E, enquanto, isso o preço do uisque iria subindo, subindo, subindo, até chegar o dia em que o Repórter Esso anunciaria como notícia sensacional: Rio — Informaram de Copacabana que o sr. Samuel Wainer foi visto no Vogue tomando um uisque. Fontes autorizadas acreditam que Wainer, para tanto, conseguiu empréstimos com os srs. Jafet, Lodi e Matarazzo.

Aviso

CONTAM-NOS que, numa confeitaria de subúrbio, colocaram o seguinte aviso, na vitrine: "Nossas empadas são excelentes. Nunca ninguém voltou para reclamar."

Noutro dia, alguém pegou de um pincelzinho e pintou, embaixo do cartaz: "Vai ver, morreram".

Nossos queridos confrades

A REVISTA "Manchete" publica, no seu último número, uma reportagem sôbre os "valientes" da Câmara, incluindo entre êles o deputado Rui Almeida.

Conta, inclusive, que a atual briga do parlamentar é com o pequenino e aguerrido vereador socialista, sr. Raimundo Magalhães Júnior. Por divergências políticas, o vereador chamou o deputado de sub-Rui. Como represália, o sr. Rui Almeida chamou seu adversário de subgente.

No mais, vai tudo muito bem, obrigado.

Do desfile alheio

NOSSA bela colega Marilu Montenegro explica, no "O Jornal":

"Queluz é uma velha cidade paulista, sede do município do mesmo nome. Seu nome provém da péssima iluminação que servia à localidade. Ao cair da noite, quando acendiam os lampiões, os poucos habitantes, ao se encontrarem na semi-escuridão, diziam uns para os outros!

— Que luz, sempadre!
— Que luz, Deus do céu!
— Nossa Senhora, que luz!

Os anos foram passando, mas a iluminação não melhorava.

— Que luz horrível!
— Que luz, papagaio!

Os cidadãos da pequena localidade passaram a ser conhecidos nas redondezas como moradores do lugar onde a gente só diz: "Que luz!" pra cá, "Que luz!" pra lá. O povoado foi crescendo e ficando mesmo conhecido pelo nome de "Queluz".

Essa história, contada pela Marilu, parece inacabada, sem conceito. Mas a coisa explica-se. A cronista mora aqui no Rio e costuma escrever à tarde. Como se atrasasse um pouco, começou a escurecer e ela não pôde acabar a crônica.

— Que luz, hein, Marilu?

Na recepção oferecida pelos embaixadores da Indonésia, sr. e sra. Raden Sudjono, a sra. Georges Kapsambelis, da Grécia, e a sra. Marguerite Feer, mulher do ministro Eduard Feer, da Suiça

Recepção dos embaixadores da Indonésia

DIANA

FESTEJANDO a data nacional da Indonésia, o embaixador e sra. Raden Sudjono receberam, segunda-feira, em seu lindo apartamento da Praia do Flamengo. As senhoras da Embaixada usaram os trajes nacionais — jaquetas de côres vivas e saias estreitas de "batik", cujo colorido e desenhos, feitos a mão, são de grande delicadeza e variedade de motivos. O processo de estamparia baseia-se na aplicação de uma camada de cêra sôbre a fazenda, que assim não absorve a tinta nos lugares protegidos, indústria que talvez provenha da China ou da India e é milenar na Indonésia. Algumas cortinas do apartamento, também de "batik", faziam um efeito lindo e original.

Encontramos na recepção o encantadora senhorinha Francisca Fernandez Hall, secretário da Embaixada da Guatemala, que esteve como encarregado de Negócios, durante a ausência do embaixador. Falou-nos do Instituto Brasil-Guatemala, recentemente fundado, e anunciou para breve seu reconhecimento oficial.

Muitas pessoas foram à recepção dos embaixadores da Indonésia. Vimos, entre outràs, o embaixador da Turquia, sr. Fuad Carim; da India, o Rajá de Mandi e a Rani Kusum Kumari; de Costa Rica e sra. Luis Dobles Sanchez; da Alemanha e sra. Fritz Oellers; da Holanda e sra. Elink Schuurman; ministro da Grécia e sra. Georges Kapsambélis; da Suiça e sra. Eduard Feer; da Etiopia, sr. Blatta Dawit Ogbazgy; do Haiti, sr. Pierre Rigaud; da Dinamarca, sr. Helmuth Möller; encarregado de Negócios do Paquistão e sra. Farooq; da Venezuela, dr. Antonio Casas Briceño; ministros Vasco Leitão da Cunha, Boullitreau Fragoso e senhora, senador Napoleão Alencastro, deputado e sra. Daniel de Carvalho, príncipe Gagarin, sr. e sra. Bhadkamkar, sr. e sar. Vahali, sr. e sra. Pillai, da Embaixada da India; major Eno Garcez, da presidência da República; professor Morton Zabel, sra. Besanzoni Lage, secretario Sérgio Gandanem, cônsules Marcel Fontoura, Geraldo Lima, professor Ragy Basile, da Legação da Síria, cronista Gilberto Trompowski, jornalistas Paulo Paixão e senhora, Jones Améndola, Palmyrus Paixão, srtas. Alicia Fernandez Hall, Zeny Brigieiro, Leila Basile, sr. José Pessoa de Queiroz.

Chegam delegados à Conferência da OIAC

VARIOS delegados à IX Conferência Jurídica da Organização Internacional de Aviação (OIAC), que se reunirá no Rio no dia 25, devem chegar na próxima semana, em *clippers* da PAA.

Amanhã, desembarcarão no Galeão a senhorita Alberta Colclasser, chefe da seção de Acordos de Transporte Aéreo, da Divisão de Política Aeronáutica do Departamento de Estados dos EE. UU.; o sr. Griswold Forbes, consultor jurídico da Administração de Transporte Aéreo de Defesa do Departamento do Comércio, e sr. Ali Fuad, representante do Iraque junto à OIAC.

O sr. John Cooper, consultor jurídico da Associação Internacional de Transporte Aéreo (AITA), chegará na quinta-feira.

O Comitê Local da OIAC discutirá alguns problemas da aviação comercial, inclusive a revisão da chamada Convenção de Varsóvia, de 1929, a qual regulamenta o transporte aéreo internacional de passageiros e cargas.

Diplomáticas

PELO vapor "Bretagne", chegou o sr. Gérard Le Saige de la Villesbrune, segundo secretário e encarregado do Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada da França.

Casamento

CASAM-SE, hoje, o 2.º tenente Jorge de Souza Santos e a senhorita Isolette Buim, filha do sr. Francisco Buim e sra. Eugênia Buim, residentes na rua Irapuá, 362, Braz de Pina.

Faleceu Carolina Emília Madruga de Freitas

AOS 74 anos de idade, faleceu quinta-feira, às 16,15, no Hospital da Ordem do Carmo, a sra. Carolina Emília Madruga de Freitas.

Nascida no Rio, casou com o sr. Jorge de Souza Freitas, que se tornou especialista em quadros e obras de arte, tendo sido mesmo um dos maiores conhecedores do gênero, no Brasil.

A sra. Carolina Emília de Freitas deixa vários filhos: ministro Jorge E. de Souza Freitas, casado com a sra. Helena Schmidt de Souza Freitas; dr. Carlos de Souza Freitas, srta. Maria de Souza Freitas, sr. Mário de Souza Freitas, casado com a sra. Maria Emília M. de Souza Freitas, sr. Célio de Souza Freitas, casado com a sra. Laís Campos de Souza Freitas, e srta. Estela de Freitas Medeiros. Deixa 9 netos.

O entêrro realizou-se ontem, às 17 horas, saindo da capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

Falecimento

FALECEU ontem a poetisa gaúcha Matilde de Almeida, que foi diretora de jornal em Santana do Livramento, e deixou três livros publicados.

O entêrro sairá hoje, às 10 horas, da capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

Homenagem

EM homenagem ao benemérito fundador da Irmandade do SS. Sacramento da Candelária, sr. Antônio Gonçalves de Araújo, será rezada missa solene, amanhã, às 9,45, na capela do Departamento Feminino do Educandário Gonçalves de Araújo.

As 15 horas, haverá uma sessão magna no salão nobre daquele estabelecimento.

Serviço de Recreação Hospitalar

FOI inaugurado o Serviço de Recreação Hospitalar Municipal, destinado a promover divertimentos em geral para todos os internados dos hospitais da Prefeitura.

O prefeito Dulcídio Cardoso, após aprovada a lei 457, referendou a regulamentação do Serviço, conforme foi apresentada pelo sr. Alvaro Dias, secretário geral de Saúde e Assistência.

Ação de Graças

EM ação de graças pela fundação da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante, segunda-feira, às 11 horas, será rezada missa, na igreja da Candelária.

Marilinha Pierre no auditório do Ministério da Educação

MARILINHA Pierre, de 7 anos de idade, aluna do Curso de Ballet de Meudes, vai dançar hoje, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e não no Teatro Municipal, como foi noticiado. E' a sua primeira aparição em público.

Faleceu Maria do Carmo Lisboa Fernandes

NUM hospital onde se achava internada, faleceu na tarde de ontem, aos 73 anos, a sra. Maria do Carmo Lisboa Fernandes, D. Mariquinha, na intimidade.

Natural da Campanha, Sul de Minas, era viúva do sr. Flávio Augusto Fernandes, cuja recente morte por atropelamento ela ignorava.

Deixa os seguintes filhos: Luis Fernandes, médico-chefe do serviço de radiologia do Hospital Gaffrée Guinle, casado com a sra. Elza Fernandes; Mère Teresita e Mère Marilena, freiras da congregação de Sion, e sra. Heloisa Fernandes Valadão, casada com o sr. Manoel Valadão, médico prefeito da Campanha. Os netos são cinco.

Seu corpo seguiu em avião especial, às 10 horas de hoje, para Campanha, onde será enterrado.

Jornalista da TRIBUNA homenageado

CLOVIS Paiva, repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, que está nos Estados Unidos a convite do Departamento de Estado, teve sua estada prolongada por mais dois meses, com um curso na Escola de Jornalismo da Universidade de Miami.

Na cidade de Brazil, Estado de Indiana, o jornalista brasileiro foi recebido pelo prefeito e por uma delegação oficial da municipalidade. Foi homenageado com um banquete e visitou a cidade.

Brazil, que tem aproximadamente 10.000 habitantes, foi fundada em 1846.

Clovis, falando fluentemente o inglês, contou, no Forest Park, as suas visitas aos jornais e seus contatos com jornalistas norte-americanos.

COPACABANA — Alugo por Cr$ 6.800,00 o apartamento 901 da Av. Copacabana n.º 1.058 (edifício Filadelphia), constando de 3 quartos, duas salas e demais dependências, todo atapetado, armários embutidos e estante para livros. Chaves com o porteiro Vicente.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores João Pereira Machado, João de Brito, coronel Raul de Albuquerque, major-brigadeiro Apel Neto, coronel Eurico Faro, major Luís Castro Vaz Lobo, capitão Teodoro de Oliveira Dias, Sebastião de Andrade, Válter José Pimentel, Gladstone Honório de Almeida, Antônio Alberto Pereira de Aguiar, Rufino Fernandes Marinho, Antônio Costa, Paulo José de Queiroz e Antônio Braga.

Senhoras Elisa Maria da Costa, Elvira Roma, Francelina Silva Morais, Hilda Barbosa Favre, Bernadete Vieira Lopes, Orquídea Paula Chaves, Elza Peçanha e Maria do Carmo Rodrigues.

Senhoritas Albertina do Céu, Marlene de Almeida Bustamante, Glória da Mota Pais e Sara Jordão.

Meninos Jardel, filho do sr. e sra. Lourival de Oliveira; Gilberto, filho do sr. e sra. Alcides Augusto Pereira Campos; Luís Cláudio, filho do sr. e sra. Sílvio Ferreira dos Santos, e Luís Paulo, filho do sr. e sra. Henrique de Araújo.

Meninas Vanda Maria, filha do sr. Wilson Pedro da Luz e sra. Lia Mancino da Luz.

FAZ anos hoje o menino Alfredo Muller Filho, caçula do casal Alfredo Muller-Vilma Muller.

AULAS PARTICULARES

de Matemática e Física. Tratar com Alfredo - Tel. 25-4030

TIJUCA — MUDA

RUA RADMACKER, 41 — Vendem-se em edifício de 4 pavimentos, com elevador, ótimos apartamentos de vestíbulo, grande sala, 3 bons quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e tanque, revestidos de azulejos. Garagem. Pintura a óleo na sala, cozinha e banheiro. Mármores na fachada e halls de entrada do edifício. Entrega em janeiro. Financiamento de 50% pelo IAPETC em 15 anos e o restante facilitado. Visitas aos domingos, no local, das 10 às 17 horas. Construção, incorporação e vendas da CONSTRUTORA IMOBILIARIA MONTE ALEGRE LTDA. — Rua da Quitanda, 3 — 11.º andar — Tels.: 42-4347 e 42-0332.

POR motivo compra novo carro vendo o usado. Lincoln, perfeitíssimo estado e funcionamento. Tipo aerodinâmico. Grenat, pouco rodado. Ver na rua Barata Ribeiro, 99.

TIJUCA

VENDE-SE à rua Haddock Lobo, apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências, já com habite-se e com grande financiamento. Informações com o sr. Souza, à Av. Presidente Vargas, 417A sala 1704 ou pelo telefone 23-2883

Doces e Salgadinhos

Uma gulodice fina é um fator de felicidade conjugal (B. Sawarin). — Doces e salgadinhos!, os mais deliciosos e de mais fina apresentação — Fone: 27-0538

ADMISSÃO
Especializado

para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS

Educandário
Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 35
LARGO DO MACHADO

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs

BATATAS FRITAS

São mais saborosas e mais saudáveis com

Gordura de côco **MANÁ**

GUARATINGUETA' - Ginásio N. S. do Carmo

DIRIGIDO PELAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA OU SALESIANAS DE DOM BOSCO

FUNDADO NO ANO DE 1892

Cursos: Primário e ginasial — Noturno de alfabetização

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

PRAÇA SAO PAULO, 360 — TEL.: 33

PASSATEMPOS

9.º CONCURSO "TRIBUNA"
Em 22-8-53 (Sábado)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais: 2 — título nobiliárquico; 5 — saudação romana; 7 — Estados Unidos da América; 9 — nordeste; 12 — forma antiga do artigo "o"; 13 — passo; 15 — peça de latão com que os encadernadores douram os livros; 17 — general venezuelano cognominado o "Grande Marechal de Ayacucho"; 19 — nome de uma árvore comum nos cemitérios; 22 — foi; 23 — batráquio; 24 — estôjo; 27 — cão dos alanos (pl.); 28 — okay; 29 — soberano da Pérsia.

Verticais: 1 — salteador; 2 — preposição; 3 — a pessoa que fala; 4 — gênio que governa o fogo e nele vive; 6 — enxergar; 8 — igreja episcopal (pl.); 10 — quatro vezes o símbolo do Urânio; 11 — erres; 14 — atribue aleivosamente; 16 — cidade do Piauí; 18 — Grande herói nacional; 20 — aparência; 21 — contração; 25 — o mais; 26 — interjeição própria para fazer parar cavalgaduras.

Anagramas

Dra. Déa Roco

Profissão

Nêgo Fraco

Profissão

Charadas sincopadas

Para obter-se um OCULO de bom alcance no comércio desta cidade, é uma PORFIA imensa — 3-2.

Ele é um HOMEM DE GRANDE CIENCIA, pois conhece profundamente tudo que é RELATIVO A LUA — 3-2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — VENDEIRO — CAIXEIRA

Sincopadas — FERVURA-FERFIDALGA-FIGA

Problema 922 — H.: cru — cof — tucuman — es — dc — refugio — ama — amo. V.: caterva — use — adirançoso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO 8.º CONCURSO

H.: interior — ao — ro — ab — maca — pa — ria — sa — ais — reprovados — ela — la — ora — ta — cara — ad — oa — ar — acitaras.

V.: carreto — biela — na — apa — oc — tom — cai — asola — cavar — ira — aar — oo — ado — ra — piora — passado.

Diofran

Bela Vivenda

Vende-se linda casa em beira de praia, no Ramal de Mangaratiba, pelo preço de 210 mil cruzeiros. A casa tem 2 quartos e mais dependências num terreno de 15x30. Compra-se apartamento n-sta capital, fora dos subúrbios, servindo a casa como promessa de venda e o restante a combinar. Maiores informações 52-7191 e 52-7306 com o proprietário.

HOMENAGEM AO JORNALISTA CARLOS LACERDA

AVISO

Os moradores de Inhaúma, representados pelo Afonso Celso Gomes, avisam que a homenagem ao jornalista Carlos Lacerda por sua ação destemorosa em defesa do interêsse do povo brasileiro, constará de uma missa em ação de graças, a ser celebrada às 10 horas do próximo domingo, dia 23, na Matriz daquele bairro.

A lista de adesões, já bastante numerosa, se encontra à rua Dona Emilia, 232, residência do promotor da homenagem.

1853 100 ANOS 1953

ALBERTO D'ALMEIDA & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

Ferramentas manuais para todos os fins
Máquinas em geral
Aço em chapas e barras
Metais
Materiais para estradas de ferro
Ferramentas elétricas
Ferramentas para agricultura
Ferramentas grossas

AO ENSEJO DA PASSAGEM DA DATA QUE ASSINALA O SEU CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO, — ALBERTO D'ALMEIDA & CIA. LTDA — AGRADECEM, RECONHECIDOS, A TODOS OS SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE, HONRANDO-OS COM SUA PREFERÊNCIA, POSSIBILITARAM TÃO GRATA EFEMÉRIDE, MARCO DE UMA LONGA JORNADA DE TRABALHO.

ESPERAM CONTINUAR MERECENDO A MESMA DESVANECEDORA ACOLHIDA QUE LHES TEM SIDO DISPENSADA E, CONFIANTES NO ALTO CONCEITO DE HONRADEZ E TRABALHO LEGADO POR SEUS ANTEPASSADOS NESTE SÉCULO DE EXISTÊNCIA, PROMETEM CONTINUAR SERVINDO OS SEUS CLIENTES E AMIGOS DENTRO DO MESMO PADRÃO DE HONESTIDADE E ATENÇÃO.

IMPORTADORES

Materiais para construção
Artigos de uso doméstico
Cutelaria
Tintas
Óleos
Ferragens em geral
Materiais para fundição
Bombas para diversos fins
Vernizes

LABOR OMNIA VINCIT

RUA DA ALFÂNDEGA, 121/125 — 23-6256 23-0265
RUA URUGUAIANA, 152 — 23-5764
DEPÓSITO --- AV. RODRIGUES ALVES 289 — 43-0650

★ CINEMA ★

ÉLY AZEREDO

CONSPIRAÇÃO CONTRA O PÚBLICO

"CONSPIRAÇÃO" ("The Tall Target") é mais um bom filme "B" da Metro, lançado no "Rex", enquanto os três cinemas dessa emprêsa reapresentam "Duas Garotas e um Marujo", uma xaropada de 1943 ou 44. Mas se o leitor não tem uma vista perfeita, não se aventure a ir ao "Rex": o filme, cuja acão se passa numa viagem de trem noturno, é propositadamente escuro; a tela dêsse cinema está dia a dia mais n u b l a d a (nuvens grandes e cinzentas, "cumulus-nimbus") por falta de espanador; a projeção (por economia de carvão ou de energia, por incrível que seja) parece feita à luz de vela; até a luz dos letreiros "Senhoras" e "Cavalheiros", nas portas laterais, é mais forte que a iluminação da tela; e, para sair decentemente, é preciso não entrar de terno claro.

Para o programa atual, o horário é: 2,10 — 8,20 — 8,30; depois de "Conspiração" é que entra "Aquêle Beijo à Meia-Noite". Se o leitor sair correndo no "The End" de "Conspiração", pode evitar um encontro desagradável com Mario Lanza. Mas o "Rex" também sabe disso, e costuma retirar inesperadamente o filme-complemento (isto é, o filme bom), numa das sessões, sem se dar ao trabalho de afixar aviso. "Conspiração" é um letreiro que deveria ser permanente no "Rex".

No filme, a "Conspiração" é outra: matar Lincoln, que está de viagem para Washington, onde vai tomar posse do govêrno. Um coronel com pretensões políticas (Adolphe Menjou), um jovem sulista fanático (Marshall Thompson), um barbeiro que chefia uma sociedade secreta em Baltimore e um criminoso comum salteado do trem em Baltimore (onde o presidente eleito vai fazer um discurso), dispostos a matá-lo. No mesmo trem viaja um inspetor de polícia (Dick Powell) disposto a defender a vida de Lincoln, embora seu superior não acredite na conspiração.

A história é "muito cinema" (mau cinema); Anthony Mann se preocupa mais com a linguagem do que com o realismo das situações. E a interpretação é prejudicada por três canastrões: Menjou, Dick Powell e Paula Raymond. Mas o filme é bom. Quem fôr masoquista pode enfrentar a projeção do "Rex". Nós só fomos por obrigação

VOGUE

TELEFONE 57-1881

MARGA LLERGO

A mais estupenda artista dos cabarés parisienses — Vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE

Avenida Princesa Isabel, 23

HOJE

"CHERCHEZ LA FEMME"

um "show" de CARLOS MACHADO para o quinto aniversário de

MONTE CARLO

com o extraordinário YVANA coestrelando GRANDE OTELO! EDITH MOREL — ARISTON — CARMEM VERONICA e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil"! HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETACULOS DE PARIS! RESERVEM! 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA

Assista ao Maior "Show" do Ano

"FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS e 40 artistas!

Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

STUD DO TÈO

AVENIDA ATLANTICA, 4.206 (Esquina Joaquim Nabuco)

RESERVAS — 47-2438

A única boite turfística da América, que apresenta corridas de cavalos com prêmios tôdas as noites. A única boite apresentando "show" de turfe na presente temporada.

"DE PASSAGEM"

com Denys Grey, Consuelo Leandro, Peggy Aubry, novos modelos e todo o novo elenco do STUD DO TÈO

Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

APRESENTA

ANNIE BERRYER

Do Rose Rouge de Saint Germain de Prés

e

LES MAINS JOLY

RESERVA: 25-7272

Ótima oportunidade para moças

Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.

Procurar sr. Brunini, diàriamente, de 16 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.º 98 — 1.º andar.

BARBARA Hale, a heroína de "O Sabre e a Flecha", "western" tecnicolorido que a Columbia apresentará, segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Coliseu, Mauá, Nacional, Fluminense, S. Pedro e Esperanto. Broderick Crawford, o grande ator de "A Grande Ilusão", é o principal intérprete. Direção de André DeToth.

"Cinematográfica Santa Fé"

ACABA de ser fundada em Jundiaí (S. Paulo), a Cinematográfica Santa Fé, que já tem dois filmes em andamento: "Uma cruz na estrada" e "Padre João". O primeiro tem argumento de Juvenal Guerreiro e direção de Geraldo Klinder. "Padre João", escrito por Gastão Fortarel Barbosa, conta a história da fundação de Jundiaí.

Um dos próximos filmes da emprêsa será "Sueli", uma história policial de Geraldo Klinder. Tanto os fundadores da "Santa Fé", como os atores e técnicos, são naturais de Jundiaí.

GRAJAÚ — Vendem-se os últimos apartamentos de luxo, todos de frente, com ótimas varandas, com dois quartos grandes, ótima sala com luz indireta, cozinha e banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, todos em primeira locação. Ver na rua Caruaru, 691, s. Gomes, ônibus 74 e 110.

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Pura uva tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicílio, Cr$ 150,00, apenas. FONES: 23-0237 ou 27-8513.

Terreno na praia

Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diàriamente, das 11 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 93. De 13 às 18 hs.

Aulas Particulares

4.º anista de Engenharia dá aulas particulares de "Geometria Descritiva". Telefonar para .... 25-4020.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 81 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO

MECÂNICA GUANABARA

Competência e Honestidade

REPARO E MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS, MÁQUINAS E MOTORES

Av. Pres. Vargas — Leopoldina — R. Francisco Eugênio — Rua Antunes Maciel — Rua São Cristóvão — Av. Francisco Bicalho — Av. Pedro Segundo — Avenida Brasil

Oficina mecânica - Solda
Serralheria - Pintura
Eletricidade - Lanternagem

ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS

MECÂNICA GUANABARA
Rua Antunes Maciel, 95

Concedido a Cavalcanti o Prêmio "Governador do Estado"

Marisa Prado, Ruth de Souza e Luciano Salce, os atores premiados — Nenhum galã foi considerado digno do prêmio de 1951

***N**A semana que hoje termina, saiu do papel para a realidade o Prêmio "Governador do Estado", que o govêrno paulista vai distribuir anualmente entre os melhores técnicos e atores dos filmes nacionais exibidos no ano anterior no Estado de S. Paulo.*

Como a lei que o instituiu só foi aprovada no fim do ano passado, o prêmio relativo ao período de 1951 foi apenas de Cr$ 200 mil. Para os anos seguintes, será de Cr$ 500 mil. Realizou-se no gabinete do professor Canuto Mendes de Almeida a solenidade da entrega pela Comissão Julgadora, da lista dos premiados. Em seguida, os nomes vencedores foram comunicados oficialmente ao governador Garcez: o produtor Alberto Cavalcanti (Cr$ 60 mil), pelo alcance de sua contribuição na recuperação técnica e artística do cinema brasileiro; editor-chefe Oswald Hafenrichter (25 mil), pelo critério com que se houve na montagem de "Angela" e "Terra é sempre terra"; diretor de fotografia H. C. Fowle (Cr$ 25 mil), pela alta qualidade da iluminação empregada na realização de "Angela" e "Terra é sempre terra"; cenógrafo Pierino Massenzi (Cr$ 25 mil), pela decoração e cenários de "Angela"; atriz Marisa Prado (Cr$ 25 mil), por sua interpretação no principal papel feminino de "Terra é sempre terra"; ator Luciano Salce (Cr$ 20 mil), por sua interpretação como coadjuvante em "Angela"; atriz Ruth de Souza (Cr$ 20 mil), também por papel coadjuvante em "Angela".

MENÇÕES HONROSAS

"Pela honestidade com que foram realizados e pela importância com que deve ser considerado o documentário cinematográfico", foram conferidas menções honrosas aos filmes de curta metragem "Santuário" e "Os Tiranos". "Santuário", ganhador do Grande Prêmio para filmes sôbre arte, no Festival de Veneza, é realização de Lima Barreto para a Vera Cruz. "Os Tiranos", de Marcos Marguliès, foi inteiramente realizado sôbre a tela "Les Proscriptions du Triumvirat", de Antoine Caron, da coleção do Museu de Arte paulista. Aliás, é produção do Museu, e os assistentes técnicos foram selecionados por Marguliès entre seus alunos do Seminário de Cinema dessa instituição.



ALBERTO CAVALCANTI

O sr. Lucas Garcez congratulou-se com os vencedores, agradeceu a colaboração prestada ao concurso pelos críticos paulistas, e enalteceu a luta das emprêsas cinematográficas que colocaram S. Paulo na vanguarda do cinema nacional.

A COMISSAO

A Comissão Julgadora teve como membros os críticos Benedito J. Duarte, Saulo Guimarães e Flávio Tambelini.

Da leitura da lista dos premiados deduz-se que "Angela" e "Terra é sempre terra", ambos da Vera Cruz, monopolizaram o concurso, embora em 1951 outra grande emprêsa, a Maristela tivesse lançado "O comprador de Fazendas" e outros filmes. Como o critério de distribuição fica a cargo da Comissão, constatamos também que nenhum "ator principal" foi considerado digno de prêmio. Apenas a categoria de "ator coadjuvante" foi incluida.

— PUBLICIDADE —

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 45 dias a José Maria de Oliveira, na forma abaixo:

O DOUTOR PAULO AFONSO, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de 45 dias, e especialmente José Maria de Oliveira, que por parte de sua mulher, Maria Joaquina Amendoeira, foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte: **PETIÇÃO** — Maria Joaquina Amendoeira, portuguesa, casada, doméstica, domiciliada nesta Capital à rua Almirante Pereira Guimarães, 36, vem propor uma ação ordinária de desquite contra seu marido José Maria de Oliveira, português, de residência ignorada, expondo e requerendo o seguinte: 1.º — A autora casou-se com o réu, em 14 de fevereiro de 1920, conforme faz certo a certidão de casamento anexa (documento 1). 2.º) — Aproximadamente em 13 de maio de 1923 o réu abandonou o lar conjugal, seguindo para destino ignorado. 3.º) — O procedimento do réu, abandonando voluntàriamente a autora por tão longo prazo, autoriza a presente ação com fundamento no art. 317, item IV do Código Civil, e assim, vem propor a presente ação e visto que o casal não tem filhos nem bens, pede a Vossa Excelência que simplesmente decrete o desquite, considerando o réu cônjuge culpado. Visto ser ignorado o destino do réu, pede sua citação por edital para responder aos termos da presente, até final, e dá a esta o valor de Cr$ 20.000,00 e protesta provar o alegado com documentos, testemunhas e demais provas em direito permitidas. D. e A. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1953. a.) Garcia de Souza: **DISTRIBUIÇÃO:** — Corregedoria da Justiça. Distribuida à Terceira Vara de Familia. Em três de Julho de mil novecentos e cinquenta e três. (assinatura ilegível). — **DESPACHO:** A. a conclusão. Rio, seis de julho de mil novecentos e cinquenta e três. (a) Alonso.

DESPACHO DE FLS. 8: — Cite-se mediante edital com o prazo de 45 dias, designado o dia 28 de agôsto vindouro, às 15 horas, para a conciliação. Rio, 30/7/53. (a.) Alonso". **EM VIRTUDE DO QUE** expedi o presente edital, com o teor do qual ficam autora e réu intimados a comparecerem neste Juizo no dia 28 do corrente, às 15 horas, para a audiência de conciliação prevista na lei 968, de 10/12/49. — Caso não compareçam neste dia fica o réu José Maria de Oliveira, citado para contestar querendo, a ação ordinária de desquite que lhe move sua mulher, no prazo legal de dez dias, a contar da data do término do presente edital, sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças neste transcritas. Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que êste Juizo funciona à av. Franklin Roosevelt, 146-7.º — s. 703. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Ary Martins, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Carmen Coêlho Lavigne de Lemos, Escrivão, subscrevo. (a) Paulo Alonso. Está conforme, o Escrivão: **Carmen Coêlho Lavigne de Lemos.**

COMPRE ÊSTE DOMINGO

Diario Carioca

VOCÊ GOSTARÁ

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

ÊSSE NOEL

***E**STA vivo Noel Rosa, na bôca do povo de ontem. Se não tivesse partido tão cedo, deveria ser hoje um homem gordo, já com as doenças da moda, êstes distúrbios neuro-vegetativos. Mas, não. Quis a penicilina retardar a sua chegada, outras micinas não eram do tempo e Noel foi todo e foi bonito, porque era um menino que estava acabando de tirar a carteira de reservista.*

Mas morreu bem, porque não pôde ver o que iam fazer de sua vida, se vivo fôsse. Só levou um legado dentro do caixão, e não sabia: seu cadáver seria prato na bôca de tubarões noturnos, seria motivo de conversas ingênuas, seria assunto de intelectuais baratos. Hoje, quem não é amigo do morto? Quem não jogou bola de meia com o poeta da Vila, êle, que nunca viu sol, que nunca soube correr.

Viveu depressa e depressa deixou uma bagagem musical, que é grande, que é infinita. Rodam seus discos, nos dias de hoje, tiram as páginas das suas músicas, nas estantes de agora, e Noel, mudo, parado, sem mãos para receber o autoral, que esta bom mesmo, agora. Há um showzinho de "boite" anunciado e propalado como coisa boa e que é sôbre a vida de Noel. Sou homem quieto, agora, por medida de economia e por economia de saude, mas, de vez em quando, é bom a gente ver a noite, para não ficar somente com o calor do sol, que é mau para o fígado.

Então segui, como qualquer sujeito que acredita em anúncio, e tive o azar de imaginação de ir ver aquêle "Feitiço da Vila". E' simplesmente ridículo o que acontece naquela apresentação. E' lindo ver Mary Gonçalves e Aniza Leoni, vestidinhas de menininhas, cantando o "Pierrot Apaixonado", naturalmente tão mal como as Pagãs. Aliás, esta música foi gravada por Joel e Gaúcho, mas, como homem não é coisa das apresentações daquela casa, vai daí que Noel treme na cova, vendo sua música morta nas invenções do sr. Machado, êste casamenteiro de tôdas as noites, que se anuncia vez da mesma.

Noel Rosa foi na hora exata, saiu dêste mundo em dias melhores, pois, vivo e mais rijo, nos dias de hoje, não permitira que seu nome ficasse assim na bôca de qualquer um, nem no cartaz de qualquer botequim, pois para isso tinha côco demais. Vale ver Silvio Caldas, Elisete e Otelo — que são artistas, mas há uma moça, com dentadura postiça, dizendo coisas que são um breve contra o apetite de quem está tomando aquela sopa rala e pálida que êles servem por lá.

ALMANAQUE KOLINOS
Nacional

TREM DA ALEGRIA
Mayrink

O RETRATO DE HOJE

É DE Renato Murce, êsse campeão de tempos, no rádio, criador de programas e descobridor de talentos. Êle fêz a maioria dos cartazes do rádio de hoje e, tendo faturado uma conta grande no seu trabalho, é homem de ter jogado tôdas as cédulas para o ar. Vai ver que é por isso que tem um bom humor medido — e não ser quando está no restaurante.

O RETRATO DE ONTEM

É UMA caricatura antiga da nossa Heloisa Helena, quando ainda não era a mulher de Paulo Magalhães e, portanto, sabia pouco da arte de fazer publicidade. Surgiu na rádio cantando sambas e foxes, e mal sabia que, neste 1953, haveria televisão e ela se tornaria estrêla da mesma. Fêz cinema, rádio, teatro, mas agora é francamente da TV.

OLDSMOBILE 53 — Olidel — Equipado
CADILAC FLITUIDE 52 — 4 portas — Equipado
CADILAC 52 — Compendemili — Equipado — Pouco uso
DODGE 53 — Utilili — 0 km
PLYMOUTH 53 — 4 portas — 0 km
FORD F-1 53 — Forgão — 0 km
CADILAC 52 — 4 portas — Equipado — 0 km
BUICK 46 — Conversivel — Perfeito estado
MERGAN 53 — Sport — 2 e 4 lugares — 0 km
OLDSMOBILE 47 — Equipado — Em perfeito estado
PACKARD 48 — Conversivel — Perfeito estado

TROCAMOS E FACILITAMOS

IMPORTADORA **GALLO**
AV. COPACABANA, 71-a

Até 22 hs. fone 57-0555

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

AMERICA — MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"ASSIM VAI O MUNDO"

***A** LEITURA da obra-prima de Congreve, "The Way of the World", pela Soc. Brasileira de Cultura Inglesa, demonstrou que, embora sem montagem, uma peça de espírito, estreada em 1700, pode ainda encantar.*

Congreve era amigo intimo do autor de "Gulliver", Swift; o poeta Dryden primeiro elogiou a sua peça de estréia, "O Velho Solteirão"; o poeta Pope lhe dedicou a sua famosa versão da Ilíada; êle se dava tão bem com o comediógrafo Wycherley, que, da parceria, traduziram uma peça de Molière (Wycherley conhecia Molière, e uma peça sua lembra "Le Misanthrope"); finalmente, em 1726, Voltaire, querendo conhecer o autor de "Love for Love" (Amor em troca de amor) e "The Way of the World" (Assim vai o mundo), bem como da tragédia, hoje esquecida, "A noiva de luto", fêz-lhe uma visita.

Congreve já não escrevia, era figura do "grand monde", amigo intimo da duquesa de Marlborough, daquele Lord Montague, cujas "house-parties", na casa de campo à Watteau, eram festivais de espírito. Apesar da sua amizade platônica com a criadora de suas peças, Mrs. Bracegirdle, Congreve preferia esquecer o teatro dizendo a Voltaire: "Sou agora apenas gentleman". — "Se pensasse assim, não o tinha visitado" — respondeu Voltaire.

O enrêdo da peça é complicado. Seu valor depende mais dos retratos de "ladies and gentlemen" da época 1700. "Lady Wishfort", como o nome indica, deseja imensamente casar-se de novo, Viúva aos 55, pinta-se de tal forma, que não pode nem sorrir nem franzir a testa! "Millamant" é uma beleza espirituosa, que teve mil pretendentes, mas confessa, a uma prima discreta, que ama Mirabell, homem de espírito sem maldade e que, pela inteligência, salva a família de Lady Wishfort (sua filha Mrs. Fainall é casada com um patife da "alta") da ruína financeira e da perda de reputação.

O elenco, que leu excelentemente, estava assim constituido: "Lady Wishfort", Mrs. Barnes, "Millamant", Barbara Crane-Williams; a vida bonita, Phoebe Freeland (que terá o primeiro papel, na nova peça do Rio Theatre Guild); "Mrs. Fainall", Monique Radoux-Rogier; a "soubrette", Mrs. Cuthbertson; "Mirabell", o herói, Richard Hitchcock; seu empregado disfarçado de Lord, o sr. Blomfield, diretor do Conselho Britânico; o patife "Fainall", o sr. Cuthbertson, que também fêz um retrato de um sobrinho rústico de "Lady Wishfort"; e um "grã-fino" enfatuado do século XVIII, "Witwoud", foi Gilbert Hearn Jr. A cronista desta coluna preparou o texto.



ÚLTIMO quadro da peça histórica de R. Magalhães Júnior, "O Imperador Galante". Aí estão três testas coroadas: D. Pedro I, já então D. Pedro IV, em Portugal (Odilon Azevedo), D. Maria II, rainha de Portugal (Sônia Morais Reis) e dona Amélia, segunda mulher de D. Pedro I (Eugênia Levy).

Marlene e Delfino

VAO estrear, dia 15 de setembro, no Rival, em "Angelina e o Dentista", de Alex Joffé e Gean Giltène, em tradução de Renato Alvim e José Wanderley.

No Retiro dos Artistas

DOMINGO, às 11 horas, na Capela do Retiro, missa rezada pela alma dos artistas mortos. Às 13 horas, almôço oferecido aos vereadores do D.F., também em Jacarepaguá. Às 16 horas, no Teatro Carlos Gomes, evocação de Leopoldo Froes, por Joracy Camargo, durante um intervalo de "Canção dentro do Pão", de Magalhães Jr., levada pela Cia. Dramática Nacional.

Sua opinião pode decidir

O JUIZ de Menores declarou que permitirá o regresso dos dois filhos da atriz Luiza Barreto Leite ao palco do Teatro de Bolso, caso a opinião pública se manifeste favorável a essa medida.

Volta, hoje, às 21 horas, ao Teatro de Bolso, em Ipanema, a peça em questão, "O Homem, A Bêsta e A Virtude", de Pirandello, pela Companhia Luiza Barreto Leite, com Labanca, Nelson Dantas, Silvia Donato e Roberto de Cleto. Faça suas reservas pelo telefone 27-1037 e ajude a decidir êsse impasse.

Segunda-feira movimentada

DIA 24, Dia do Artista, espetáculo, às 21 horas no João Caetano, com Bibi Ferreira, Derci Gonçalves Iris del Mar Pedro Dias, Ivana, Manoel Vieira, Paulo Celestino, Oscarito, Mesquitinha, Silva Filho, Grande Otelo, Ankito, Spina, Manoel Barcelos, etc.

Bilhetes em benefício do "Retiro dos Artistas", à venda no teatro.

No Teatro Serrador, no mesmo dia, comemoração dos 35 anos de teatro de Renato Viana, com a representação da peça "Fogueiras da Carne", de sua autoria, por sua filha Maria Caetana.

Pelos teatros

NO Serrador, Silveira Sampaio dá "Flagrantes do Rio N.º 1", em que reaparecem Nancy Wanderley e Magalhães Graça. Uma das três peças é agora a que dramaturga Clô Prado fêz para ser um ato de "O Impacto", e que satiriza um falso psicanalista.

NO Rival, "Dona Xepa" está ainda com casas cheias, mas nas últimas semanas, por causa da viagem de Alda a Portugal.

NO Dulcina, "O Imperador Galante" conta a história e os amores de D. Pedro I, em texto de Magalhães Jr., dirigido por Dulcina, com um elenco de mais de 20 pessoas, em luxuosa e histórica montagem.

NO Carlos Gomes, outra peça de Magalhães Jr., dirigida por Sérgio Cardoso: "Canção dentro do pão", apresentação da Cia. Dramática Nacional, com Nidia Licia, Leonardo Vilar, Renato Restier e o próprio Sérgio Cardoso.

NO Recreio, "E' Fôgo na Jaca", continua com estrondoso sucesso, com Ivana, Mesquitinha, Léo Lauer, Marina Marcel, etc.

EM Copacabana, no Jardel estreou "7 Pecados da Mulher", de Jean Cartier; "Tout va très bien" vai muito bem, no Follies; e a peça maliciosa, espirituosa, de Pirandello, tem Luisa Barreto Leite, Nelson Dantas e Angelo Labanca como primeiras figuras, no Teatro de Bolso.

As grandes bibliotecas de Washington

Gordon BROWN

O CONSTANTE interêsse do povo norte-americano pelos livros se reflete nas impressionantes bibliotecas fundadas em diversos pontos dos Estados Unidos. A Biblioteca da Universidade de Harvard, em Cambridge, uma das mais velhas dos Estados Unidos, a Biblioteca Pública de Nova York e as grandes bibliotecas situadas em Washington — para mencionarmos apenas algumas poucas — abrangem todos os ramos e constituem verdadeiros locais de trabalho para estudantes, autores e pesquisadores.

A BIBLIOTECA DO CONGRESSO

Talvez a maior e mais completa do mundo seja a Biblioteca do Congresso, em Washington, no Capitol Hill, a apenas poucos passos da Côrte Suprema. Contém cêrca de 9.500.000 livros e panfletos, 2.500.000 mapas e cartas, aproximadamente 2.000.000 de gravações musicais e mais de 500.000 impressões, incluindo xilogravuras, gravuras, litografias e fotografias. Possui 700 quilômetros de estantes de livros e 20 salas de leitura. Entre êsses tesouros incalculáveis, ao alcance de todos os visitantes, estão o original da Declaração da Independência, a Constituição dos Estados Unidos e um rascunho do famoso Discurso de Gettysburg num manuscrito do Presidente Lincoln. Outro valioso documento é uma das três cópias existentes em pergaminho da Bíblia de Guttenberg.

A Biblioteca foi instituída por um ato do Congresso, em 24 de abril de 1800, e durante quase um século teve lugar no Capitol Building. Seus livros foram queimados pelas tropas britânicas em 24 de agôsto de 1814, quando da captura da cidade durante a guerra de 1812, mas a Biblioteca foi reabastecida pela compra da coleção pessoal de livros de Thomas Jefferson, por 25.000 dólares, em 10 de janeiro de 1815, e dois terços dos 55.000 livros foram destruídos.

A construção da atual Biblioteca do Congresso se concluiu em 1897. Ela é construída em granito e com seus grandes anexos cobre dois quarteirões que ficam a uma pequena distância do National Capitol. Muitos trabalhos artísticos adornam a Biblioteca, simbolizando seus objetivos.

Esculturas à entrada representam a Literatura, a Ciência e a Arte. E sôbre as grandes portas de bronze da fachada estão desenhos relativos à Imprensa, à Escrita e à Tradição. O interior da Biblioteca é um todo maravilhoso de murais e decorações com trabalhos de Puvis, Chavanes, Elihu Vedder, Herbert Adams e outros grandes artistas de nossa época.

No segundo andar, em especiais mostruários de mármore, são encontrados os documentos originais da Declaração da Independência, a Constituição dos Estados Unidos e a Bíblia de Gutenberg, na Galeria principal. Esta cópia, conhecida como a cópia de São Blasius — São Paulo, foi impressa cêrca de 1450 e guardada na Abadia dos Beneditinos de São Blasius, na Alemanha, até 1794. Durante a agitação que se seguiu à Revolução Francêsa, ela foi mudada de uma para outra abadia, por medida de segurança, e em 1809 os monges a levaram para a Abadia de São Paulo, na Austria, onde permaneceu até 1930. Mais tarde foi comprada por ... 300.000 dólares, talvez o mais alto preço jamais pago por um livro. Suas páginas, belamente impressas, ornamentadas com decorações de pinturas douradas à mão, constituem um dos grandes triunfos dos artesãos do livro.

Os volumes da Biblioteca abrangem todos os ramos do conhecimento e da cultura humana. Sua coleção de livros chinêses e japonêses não encontra similar fora da China e do Japão; a coleção de língua inglêsa é talvez a mais ampla do mundo. Na Divisão de Manuscritos podem ser encontrados os registros originais do Congresso Continental, muitos documentos coloniais e revolucionários e documentos de quase todos os presidentes dos Estados Unidos.

A FUNDAÇAO HISPANICA

Entre as muitas divisões da Biblioteca do Congresso, a Fundação Hispânica desperta especial interêsse dos leitores da América Latina. Não sòmente pela coleção de livros e manuscritos relativos à vida e à cultura da América Latina, uma das maiores do mundo, como também porque muitas de suas realizações têm sido apreciadas por professores e estudantes de tôda parte.

Handbook of Latin American Studies, publicado todos os anos sob os auspícios da Fundação, é até agora o mais completo e acurado registro em forma escrita das pesquisas relacionadas com as Repúblicas da América Latina. A Fundação Hispânica durante muito tempo alimentou o desejo de lançar um programa de gravações de discos em que os poetas lessem seus próprios versos. Isto já se realizou há alguns anos pelo famoso escritor espanhol Juan Ramón Jimenez e Jaime Torres Bodet, do México, tendo a voz de ambos sido gravada para a coleção. Planeja-se aumentá-la, com discos de poemas de muitos outros dos grandes poetas da América Latina.

A Reunião Internacional sôbre os Estudos Luso-Brasileiros se realizou sob os auspícios da Fundação e da Biblioteca do Congresso, em outubro de 1950. Nela se encontraram muitos dos grandes estudiosos da cultura brasileira e portuguêsa, com a participação de importantes delegações do Brasil e de Portugal. Os "Resultados" da Reunião foram publicados pela Universidade de Vanderbilt, e, como a própria conferência, constituem um documento de cooperação cultural brasileiro-americana.

A BIBLIOTECA FOLGER SHAKESPEAREANA

A apenas alguns passos da Biblioteca do Congresso, situa-se a Biblioteca Folger Shakespeareana, criada em memória do grande poeta inglês. Foi construída e doada por Henry Clay Folger, um dos ex-presidentes da Standard Oil Company. Reflete essa obra o profundo interêsse de homens de negócio norte-americanos pela cultura literária.

Essa coleção de obras de Shakespeare, adquirida por Mr. Folger, inclui muitos exemplares da primeira edição dos trabalhos do poeta e 206 outros da quarta tiragem. Também compreende uma cópia extremamente rara do poema "Venus and Adonis" e a única cópia conhecida do drama "Titus Adronicus". A coleção contém livros versando sôbre todos os assuntos impressos na Inglaterra, entre os anos de 1475 e 1640, e é a mais completa de sua natureza depois da do Museu Inglês. Existem nela ainda 50.000 manuscritos e 250.000 programas de espetáculos teatrais, do mesmo modo que centenas de pinturas a óleo, raros instrumentos musicais da era Elizabeteana, mobiliário e objetos de arte.

No jardim em frente à fachada ocidental da Biblioteca Folger, há um belo repuxo com a estátua de Puck, por Brenda Putnam, dizendo: "Deus, como são tolos êstes mortais!" E no interior do edifício está o suntuoso Salão de Exibições, o qual é uma cópia do "hall" de um castelo inglês, e o teatro, que é a exata reprodução de um teatro inglês da época de Shakespeare. A janela que dá para o ocidente do edifício imita a janela do ábside da Igreja de Trindade, onde nasceu Shakespeare, em Straford-on-Avon.

Nas duas grandes bibliotecas de Washington aqui descritas ficam em evidência as importantes características das coleções de livros nos Estados Unidos: primeiro reunir todos os elementos significativos da cultura nacional e internacional, preservando-os cuidadosamente, guardando-os e catalogando-os. Segundo torná-los acessíveis, por um sistema rápido e eficiente de empréstimo, aos pesquisadores e ao público em geral.

Com a Biblioteca do Congresso, a Biblioteca Folger Shakespeareana, a Biblioteca Municipal de Washington e várias outras universitárias localizadas no Distrito de Colúmbia ou perto dêle, a capital dos Estados Unidos coloca-se ao lado das grandes cidades do mundo como um centro de estudo e de investigação.

TRIBUNA DAS LETRAS

Paul Valery e as matemáticas

Paul MONTEL
(Da Academia de Ciências)

MUITOS escritores cultivaram as matemáticas sem as associar à sua obra literária, apenas pela sua utilidade e poder de evasão. Stendhal, por exemplo, deu-se ao seu estudo, segundo êle conta em "La vie de Henry Brulard", a fim de fugir à família. "Além disso, escreve, gostava e ainda gosto das matemáticas por si mesmas, em oposição à hipocrisia e ao vago, duas coisas a quais tenho aversão".

O caso de Paul Valery prende-se intimamente à sua maneira de pensar e à sua expressão. Estudara esta ciência e penetrara o seu sentido mais elevado. Não tinha a técnica, mas concebia sua substância com precisão e lucidez. Dizia modestamente: "Diante das matemáticas, sou como o cão que olha o osso através das grades de uma jaula. Porém a verdade era que já lhe sugara o tutano...

Na realidade, sua atividade de intelectual repousa sempre sôbre uma base científica. Seu gôsto pela exatidão, sua análise dos conceitos, sua necessidade de abstração o provam. No fim desta procura incessante pelo abstrato encontra as matemáticas. E' delas que extrai as imagens, as comparações e até a forma de suas argumentações. Êste emprêgo das fórmulas e da língua matemática é sempre judicioso e preciso: nunca Valery se abandona à facilidade do medíocre.

Êste gôsto pela comparação matemática é nele permanente e encontramo-lo a cada instante. Êle gosta e a coloca na base de tôda a teoria mental como um grupo de postulados e definições sôbre os quais agem em seguida as combinações da lógica, precisamente como nas disciplinas matemáticas. Êle próprio escreveu: "Se possuo poucos conhecimentos matemáticos, êste pouco não deixou de desempenhar um papel importante (talvez desproporcionado) na minha formação intelectual, e até nesta parte de vida que se dedicou à poesia e à teoria da poesia. Pergunta-me, às vêzes, se a mor parte das minhas idéias não seria melhor compreendidas por um pequeno círculo de sábios, do que por uma reunião literária, pois, não encaro de maneira literária a literatura..."

Quando Valery compõe uma obra literária ou poética, vê-se na obrigação de acrescentar nova condição à expressão do seu pensamento quanto ao som das silabas, cujo emprêgo e a reunião dão harmonia ao poema ou à frase. "As palavras fazem-me pensar, em virtude de sua dupla natureza, nessas quantidades complexas que os geômetras manobram com tanto amor... a união da *variável fonética* com a *variável semântica* engendra problemas de prolongamento e convergência que os poetas resolvem de vez em quando (e eis o problema).

A diversidade e a profundidade dos conhecimentos de Valery fizeram-no comparar a Leonardo da Vinci, embora suas atitudes intelectuais estejam fundamentalmente opostas. Leonardo da Vinci utiliza a ciência no sentido do exterior, é para êle um simples meio de descoberta. A ciência de Valery é pelo contrário dirigida para o interior de si mesma, enriquece sua fôrça de análise, fornece leis, imagens e comparações que fortificam o seu trabalho de dissecação do pensamento e suas associações. Se quisermos aproximar o gênio de Valery ao de um grande criador intelectual, podemos escolher Descartes. Como êle Valery fazia tábua rasa das convenções, das doutrinas e escolas. E' perante o seu Eu, juiz supremo, que faz comparecer as idéias e os mecanismos que as engendram e associam. Escreveu, aliás, sôbre Descartes páginas memoráveis, que lhe dizem respeito.

Geralmente, Valery aplica a linguagem e o aparelho matemático de forma a precisar melhor o seu pensamento ou para ornamentar esta linguagem com a elegante fluidez do seu estilo.

Em "L'Homme et le Crocodile", por exemplo, Valery apresenta dois problemas: Em que caso o exame de um objeto permite afirmar que foi feito pelo homem? Por que processo natural, operando por progressões incensíveis, é possível substituir a construção humana obtida por um número infinito de operações que se sucederam de acôrdo com uma ordem e um plano determinado? Uma concha de molusco, cuja forma lembra o desenho de uma hélice e de um espiral. O trabalho de elaboração do manto do molusco solicita o segundo problema, cujo mistério é por enquanto insolúvel. Valery submete o primeiro a uma análise geométrica cerrada.

Para Valery, a criação da geometria pelos gregos surge como elemento fundamental científico; segundo êle, foi sôbre esta ciência que se elaborou a proeminência da civilização européia.

"Desta disciplina a ciência devia nascer, nossa ciência, isto é, o produto mais característico, a glória mais certa e mais pessoal do nosso espírito. Há artes de todos os países, porém só há verdadeira ciência na Europa". Paul Valery nunca renuncia à forma matemática da idéia ou da expressão. Sua obra literária é um monumento de extrema novidade e possante originalidade. (SFI)

Destinos canadenses

WALTER BAUER

WALTER BAUER, conhecido poeta e romancista alemão, nasceu no ano de 1904, filho de uma família de operários. Entre as duas conflagrações mundiais foi, por muitos anos, professor de uma escola primária em sua região natal e publicou várias obras em prosa e verso. Após a segunda guerra, da qual participou como soldado, lançou livros que obtiveram grande sucesso. Seu romance "O mundo melor" foi publicado em várias edições. Em 1952 emigrou para o Canadá, onde trabalha como operário numa fábrica.

REVOLUÇÕES
LEVARAM-NO DE UM PAIS AO OUTRO.
SUAS RAIZES PENETRARAM MUITAS VÊZES EM [TERRA ESTRANHA
ACREDITANDO QUE AFINAL PODIAM CRESCER.
TEMPESTADES, DEPOIS, PELAS QUAIS NÃO ERA [CULPADO,

TROUXERAM-NO LONGE
E AFINAL ALÉM DO MAR.
SUA PATRIA ERA ZAPOROJE.
MAS AQUI TINHA TRANQUILIDADE.
APENAS SUA FACE
ERA TERRA DA TERRA RUSSA
E QUANDO ANDAVA, DEVAGAR, COM CALMA,
(ATÉ QUANDO IA AO TRABALHO)
PARECIA QUE ANDAVA
NUM CAMPO, EM VERAO, NA UCRANIA.
PORÉM GREGORY TORNOU-SE GEORGIE.

* * *

ERA UM GREGO.
HA TRINTA ANOS ANTES
OUVIU A PALAVRA CANADA
E ESTA CARREGOU-O LONGE DA EGÉIA.
ELA PARECIA TAO GRANDE —
COMO SE LA ESTIVESSEM TERRAS PARA GANHAR
E ALGUNS AS GANHARAM.
ÊLE NÃO.
DESDE ENTÃO TRABALHA NUMA FABRICA
GANHANDO SEU PÃO PARA A MULHER E FILHOS.
SEU NOME FOI TALVEZ ODYSSEU
MAS NUNCA FALA NISSO —
AQUI SE CHAMA BILL.
SEUS FILHOS, NASCIDOS EM TERRA CANADENSE,
NADA MAIS SABEM DA GRÉCIA,
E O ABANAR DAS ARVORES DE INDIAN SUMMER
ERA-LHE MAIS CARO
DO QUE A ASPERA LUZ SOBRE O MAR ARTICO
QUE NUNCA SACIA.

(Tradução do alemão de **STEFAN BACIU**)

PANORAMA

AS edições "Jornal de Letras" lançarão em breve o livro de "Memórias" de Manuel Bandeira, cujos capítulos já foram publicados no ano passado naquele jornal. O livro será ilustrado pelo pintor Farnese. Os editôres resolveram incluir uma série de fotografias inéditas, de tôdas as fases da vida do poeta, tiradas do arquivo de João Condé.

NA imprensa manual "Artesanato Cristo Operário" sairá dentro de poucos dias a edição comemorativa do 25.º aniversário do lançamento da "Negra Fulô" de Jorge de Lima. O trabalho, feito pelo poeta Luiz Santa Cruz, será distribuido apenas entre os amigos do poeta e poucos bibliófilos, não devendo ultrapassar cem exemplares de luxo.

ANDRÉ Malraux voltou de uma viagem pelo Oriente Próximo, trazendo uma rica documentação para seus futuros "Museus Imaginários".

A EDITÔRA José Olympio lançou as traduções que o poeta Geir Campos fêz da obra lírica do poeta Rainer Maria Rilke — uma das mais felizes de tôda a literatura rilkeana. O jovem poeta brasileiro situa-se, com êste livro, na primeira fila dos tradutores — tão numerosos — de Rilke.

E, por falar em Rilke, devemos assinalar um livro de grande importância. Trata-se da obra de um jovem crítico tcheco, Paul Demetz, que atualmente vive no exílio. "Os anos de Praga de René Rilke" apresenta uma fase inteiramente desconhecida da vida do poeta, seus primeiros anos de boêmia, vividos em Praga, quando assinava ainda poesias romànticamente fracas, com seu verdadeiro nome: René Rilke.

AS "ORGANIZAÇÕES Simões" publicarão o livro do escritor Eugen Relgis "Stefan Zweig — caçador de almas", cuja edição em castelhano foi lançada em Montevidéu. A tradução portuguesa será feita pelo professor José Oiticica.

A EDITÔRA "Rohwolt", de Hamburgo, editou o romance "Café", do escritor alemão Heinrich Eduard Jacob, que durante a guerra viveu no Brasil. O livro vem obtendo grande sucesso. Jacob apresenta uma fiel imagem da vida dos cafezais, estudando ao mesmo tempo o aspecto econômico e social do problema.

BREVEMENTE, a editôra José Olympio lançará a coletânea de crônicas de Rubem Braga, intitulada "A borboleta amarela". Será uma edição apenas para 500 suscritores. A edição comum aparecerá depois.

ATÃO anunciada "Antologia" do Clube de Poesia de S. Paulo está pronta para sair, devendo ser lançada durante uma reunião especial de escritores do Rio e dos Estados. O animador do Clube, Domingos Carvalho da Silva, está ultimando os trabalhos.

CORÇÃO "BEST SELLER" — A Livraria do Globo revela a estatística dos livros (edições suas e alheias) que mais vendeu durante a primeira quinzena de julho: o escritor Gustavo Corção coloca-se em 1.º, 2.º e 6.º lugares, respectivamente, com "Lições de Abismo" (Agir), "Fronteiras da Técnica" (Agir) e "A Descoberta do Outro" (Agir).

SARTRE E O CASAL ROSENBERG — A execução do casal Rosenberg provocou um artigo do filósofo existencialista Jean-Paul Sartre, no periódico cripto-comunista "Libération". Assim começa o autor de "La Nausée", dirigindo-se aos americanos, em geral, e ao presidente Eisenhower, em particular: "Não reclamávamos nem vossos dólares, nem vossas armas, nem vossos soldados. Não. Apenas duas vidas: duas vidas inocentes". E mais adiante: "O caso Rosenberg é o nosso caso".

A êsse respeito, comenta "Le Figaro Littéraire", dizendo que, estranhamente — tendo em vista as constantes proclamações de Sartre sôbre a independência de sua "linha" intelectual — o caso Slanski, em Praga, e todos os expurgos, públicos ou clandestinos, organizados por Moscou, "jamais constituíram "affaire" de Jean-Paul Sartre".

O fundo do problema

François MAURIAC
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

ALBERT Camus acaba de dirigir ao nosso confrade parisiense "Le Monde" uma carta em tom vivíssimo, em que, a propósito da trágica fuzilaria de 14 de julho, denuncia um "racismo de que não ousa dizer o nome".

Desejaria libertar o debate de todo elemento apaixonado. Por que uma infelicidade como a que sombreou a festa nacional francesa deve suscitar reações tão violentas, de lado a lado? Parece-me que o fundo do problema se situa além do racismo. Compreendo que a questão racial se apresente tràgicamente, hoje, em tôdas as partes do mundo: liquidação, na escala planetária, de uma política que foi, no último século, a da raça branca. Mas é preciso ir mais para o fundo ainda: o que divide os espíritos diante dessas manifestações da fôrça, e, singularmente, na França, é devido a certa idéia do homem, seja qual for a côr de sua pele.

TÔDA uma família de espíritos se exprime cínica e magnìficamente nas palavras que Balzac atribui a Catarina de Médicis e nas quais me parece que êle próprio revela seu pensamento mais secreto: "Vocês estão sempre dispostos a derramar, a propósito de duzentos patifes sacrificados a propósito, lágrimas que vocês recusam às desgraças de uma geração, de um século, ou de um mundo. Vocês esquecem que a liberdade política, a tranquilidade de uma nação, a própria ciência são presentes para os quais o destino cobra impostos de sangue..."

A êsse grito, já Nietzchiano, responde o protesto eterno dos homens tocados pelo "Não matarás" e pelo "Que fizeste de teu irmão?" — as duas expressões que têm soado desde as primeiras idades do mundo, e às quais Cristo acrescentou a paráfrase sublime do "Sermão da Montanha", que promete a beatitude aos bons, aos que choram, aos misericordiosos, aos pacíficos, aos que sofrem perseguição por causa da Justiça.

Eis, portanto, as duas raças espirituais antagônicas, mas o que complica o problema é que o cínico propósito atribuído a Catarina de Médicis, por Balzac, surge como sábio (com pequeno retoque) a uma certa raça de cristãos e mesmo a teólogos práticos e imbuídos de ortodoxia, que, em oposição a homens da extrema-esquerda, despidos de tôda crença religiosa, são ainda penetrados do fermento do Evangelho. E' que os marxistas do Kremlin não põem em dúvida, mais do que a Catarina balzaqueana, o direito que têm de cobrar o impôsto de sangue, o mais pesado que até agora tem pago a miserável humanidade, para garantir, contra si mesma, sua felicidade.

Êsse problema, na aparência tão complexo, a nós, franceses, como devia parecer simples...

Porque se Catarina tivesse, hoje, que julgar a política francesa, pensaria, sem dúvida nenhuma, que o que é prático doravante não é mais "sacrificar duzentos patifes", mas, ao contrário, não sacrificá-los e ficar do lado daqueles aos quais a vida humana é sagrada e que consideram que o menor dentre os homens tem um valor absoluto.

Isto é tão verdade que, entre os parlamentares, mesmo os menos inclinados a misturar o coração aos assuntos de Estado, o respeito dos direitos do homem se tornou o signo da sabedoria política. (AFP)

Vitorino Nemésio em Paris

O ESCRITOR português Vitorino Nemésio, que os círculos literá*rios do Rio e S. Paulo conheceram pessoalmente o ano passado, estêve há pouco em Paris, onde foi assistir ao lançamento da tradução francesa, por Denyse Chast, do seu romance "Mau tempo no canal" ("Le Serpent Aveugle" — Plon).*

"Les Nouvelles Littéraires" obtiveram uma rápida entrevista com o escritor açoriano, que se expressou fàcilmente em francês (Vitorino Nemésio já havia dado um curso de letras portuguêsas em Montpellier, antes da guerra).

Perguntado sôbre se havia sofrido considerável influência do romance francês, respondeu que muito pouco, sem falar, é claro, dos grandes nomes do século XIX (Flaubert, Stendhal, Balzac), que nenhum intelectual do Ocidente tem o direito de negligenciar.

Mas, é melhor ouvir textualmente Vitorino Nemésio, através da pequena entrevista concedida a "Les Nouvelles Littéraires".

"O único romancista francês contemporâneo — disse êle — que realmente "mordi", é Mauriac. Seu extraordinário senso de atmosfera, a pureza de seu estilo e sua penetração psicológica caracterizam um grande mestre. Quanto ao meu livro, trata-se de preferência de um romance do tipo inglês. Baring, Morgan, Virgínia Woolf, eis os meus modelos favoritos... No tocante às letras modernas em Portugal, à parte Ferreira de Castro, nossa literatura romanêsca é inferior à poesia. Sá Carneiro foi um magnífico poeta. O maior, entretanto, é mesmo Fernando Pessoa. De minha parte, muito devo a Apollinaire, Claudel e Valéry".

E numa revelação final: "Escrevi em francês o meu primeiro livro de poemas: "La Voyelle Promise".

TEXTOS

"A LITERATURA dos professores! No momento em que o sr. Martin du Gard e outros lembram as vantagens da vida de aventuras, vemos chegar ao primeiro plano de nossa literatura homens que resolutamente se recusaram ao risco: os funcionários e os professores. Mais ou menos todos os existencialistas foram ou são professores, de Sartre a Merleau-Ponty, passando por Simone de Beauvoir.

Entre as últimas revelações, citemos Robert Merle, professor, Romain Gary e Christian Murciaux, diplomatas, Maurice Fombeure, professor, como o fôra Paul Guth... Não maldigo a corporação a que eu mesmo pertenci. Muito ao contrário, nossos escritores — professores e funcionários — permitiram à França fazer figura no mundo. Sem êles, não haveria ninguém.

Essa produção de professores dar-nos-à, talvez, algumas obras-primas, mas é digno de nota que, em tôda a história de nossas letras, não tenhamos encontrado ainda um só criador de primeira categoria que exercesse essa profissão. Molière, Racine, Voltaire, Baudelaire, pedagogos? E' duro para nós depositar nossas esperanças em sedentários num momento em que, de Malraux a Saint-Exupery, passando por Hemingway e Graham Greene, quase todos os grandes escritores são homens planetários".

(**RAYMOND DUMAY** — Mort de la Litterature — Julliard).

Bilhetes do mundo interior

FILOSOFISMO

SE a decadência da vida interior em nossos dias provém, antes de tudo, da substituição da vida religiosa pela vida moral, como atividade mais alta do nosso ser, o segundo passo no sentido dessa decadência foi a substituição da moral pela filosofia, como valor supremo. À substituição da religião pela moral, nos séculos XVI e XVII, seguiu-se a substituição da moral pela filosofia, no século XVIII. E por uma filosofia entendida como atividade suprema da razão e da "razão pura", sem qualquer ligação com outros valores naturais ou revelados, moral, teodicéia ou revelação sobrenatural. Foi a ação do conjunto de idéias do século XVIII conhecido pela expressão "Aufklaerung" e que podemos traduzir para vernáculo como Racionalismo. Pois essas Luzes, que a ideologia daquele tempo invocava como valor supremo, eram a Luz da razão natural.

Êsse naturalismo racionalista é que trouxe para o pensamento moderno o conceito da supremacia da atividade filosófica sôbre as outras duas atividades que tradicionalmente a ultrapassavam: a Religião e a Moral, nossos deveres para com Deus e nossos deveres para conosco mesmo e para com o próximo.

Todo aquele moralismo que a Reforma, no século XVI e que o jansenismo, no século XVII, tinham colocado no ápice de nossa atividade, passava agora a ser subordinado a um **filosofismo**, que se tornou a expressão mesma do homem e da sua posição no universo. Foi então que começou o **culto do livro**. Como foi então que o **filósofo** ultrapassou o moralista, como êste subrepujara o teólogo.

O culto do livro como livro, isto é, como expressão máxima da razão humana se traduziu, antes de tudo, pela publicação de Enciclopédias e Dicionários, onde o racionalismo tentou condensar a súmula de todos os conhecimentos. Era uma renovação das **Summas**, teológicas ou filosóficas da Escolástica, mas num sentido completamente antiescolástico. E tinha como intenção substituir o Livro Divino, a Bíblia, por um livro humano, a Enciclopédia ou o Dicionário. Nele se supunha que todos os conhecimentos podiam caber e todos reduzidos a itens, a palavras, a conceitos, fàcilmente analisados pela razão humana.

Sendo assim, tornava-se a filosofia a atividade suprema do homem. A religião e a moral passavam a ser meros capítulos da filosofia, como esta a ser uma atividade, que se abria apenas para dois caminhos: o agnosticismo ou o materialismo. Ou a concessão de que há domínios trancados ao

TRISTÃO DE ATHAYDE

exercício da razão, como o da religião e da moral, em que dominava apenas o sentimento e a imaginação. Ou a afirmação categórica de que a razão é apenas a expressão suprema da matéria e os dois polos esgotam a realidade: a realidade material fora de nós e a realidade racional em nós. Mundo exterior e mundo interior, no mesmo plano e aquele conhecido por êste, mas por seu lado constituindo a sua base e a sua origem.

Êsse filosofismo era uma diminuição da filosofia, sob aparência de a elevar. Pois a limitava ao mundo dos sentidos ou lhe impedia a entrada nos domínios que ultrapassam as possibilidades da razão natural. A filosofia passava a ser religião e moral. E dava entrada ao surto mais exultante do arbítrio e do cepticismo.

A vida interior, dominada inteiramente pela razão ou pelo sentimento, passava a oscilar entre a rigidez do racionalismo, que teve no tempo a sua expressão máxima em Voltaire, e a placidez do sentimentalismo, cuja máxima expressão foi Rousseau. A vida interior do filosofismo, como a vida interior do moralismo, representavam uma diminuição da vida interior compreendida dentro de uma hierarquia total de valores. Assim como a primazia da moral sôbre a religião trazia a primeira pedra ao novo edifício da natureza humana baseado na relação de homem para homem e não do homem para Deus — a primazia da filosofia sôbre a moral e sôbre a religião fazia oscilar tôda a estrutura da vida interior, entregando-a aos caprichos da razão e do coração. Desaparecia, aos poucos, a medida **intrínseca** dessa vida interior, cujas raízes repousam, em última análise, **não em nós, mas na natureza das coisas**, e portanto, afinal, em Deus. Uma vida interior, sob o domínio do racionalismo voltaireano ou do sentimentalismo de Rousseau, era uma vida interior **separada do mundo exterior**, separada das raízes comuns dos valores, reduzida ao puro capricho individual. Não foi à-tôa que o romantismo sucedeu ao racionalismo e ao sentimentalismo do século XVIII e que a vida interior se desmandou — por vêzes magnìficamente expressa, mas nem por isso menos precária — na extralimitação de todos os valores, na extrapolação de todos os limites. E como a hipertrofia é, em tudo, a precursora da atrofia, e vice-versa, a decadência da vida interior se seguiu normalmente à sua superestimação pelo racionalismo e pelo sentimentalismo. O filosofismo não foi mais feliz que o moralismo na verdadeira configuração da vida interior do homem moderno.

Os intelectuais e o maccarthysmo

"OS intelectuais americanos não gostam do comunismo e estão ainda muito longe de sentir o seu apêlo. Mas, não seria demasiado dizer que, depois do comunismo, o de que êles menos gostam é do maccarthysmo".

Com estas palavras, o escritor francês Thierry Maulnier, antigo simpatizante da "Action Française", de Maurras e, hoje, sinceramente, democrata, a despeito de "marcado" pelos comunistas como "direita-reacionária", envia dos EE.UU., onde se encontra, uma correspondência para o periódico "Le Figaro Littéraire".

Os intelectuais americanos, prossegue Maulnier, são particularmente refratários ao maccarthysmo, porque são menos sensíveis do que os outros a todos os gêneros de demagogia sumária. No caso, essa demagogia é sobremodo ameaçadora para êles e suas atividades. O maccarthysmo se caracteriza, com efeito, pela ignorância da própria doutrina que combate. Sob pretexto de lutar contra uma tirania totalitária, oposta ao "american way of life", o já famoso senador e seus adeptos voltam-se contra a liberdade de espírito em tôdas as suas formas. Pode-se dizer que para um verdadeiro maccarthysta as palavras "comunista" e "intelectual" não estão longe de se associarem como sinônimos. Para MacCarthy, um intelectual é, pelo menos, um comunista potencial, um homem a vigiar atentamente.

Okinawa e Impressiva, prováveis ganhadoras do "Duque de Caxias"

NOSSAS INDICAÇÕES

GUAMARA	MISS COQUINHO	MORENA RICA
TIO GABRIEL	BAICURI	GLORIN
ERUNIA	PINTA LINDA	PIRACEMA
ATBARAH	LA ROUGE	ELETRIC
OKINAWA	IMPRESSIVA	AUGUSTA
CUZQUEÑO	JAREMON	SCOLLOPS
URUCANIA	MARACAJU	RONCADOR
BUCKINGHAM	JOHIL	EM MAMBO

Bastante beneficiada no pêso a corredora nacional — Atbarah, o grande favorito do programa — Equilibrados os páreos — Montarias oficiais, cotações, "forfaits" e indicações

DANDO prosseguimento ao seu calendário clássico, o Jockey Club fará realizar, amanhã, o Grande Prêmio "Duque de Caxias", na distância de 2.000 metros e com Cr$ 150.000,00 de dotação.

AS FÔRÇAS

Essa prova, que reuniu, apenas, seis concorrentes, dos quais dois nacionais, deverá agradar aos aficionados. Pendem as preferências para as éguas Okinawa e Impresiva, respectivamente dos "studs" L. de Paula Machado e A. J. Peixoto de Castro.

Okinawa, defendendo a criação indígena, irá bastante beneficiada no pêso. E' seríssima candidata ao triunfo, mercê de suas condições de treinamento e reais qualidades de corredora.

Impresiva será sua principal competidora. Possui, também, grandes possibilidades de vitória. A defensora da coudelaria da blusa estrelada, maior ganhadora de clássicos nesta temporada, está apta a levantar mais um sucesso para suas côres, pois detem o melhor exercício para a carreira.

A pilotada de Marchant, cujo rendimento na grama leve é grande, deve apertar bastante a nacional. Não fossem os seis quilos de vantagem que concederá a Okinawa, poderia ser classificada como uma vencedora iminente.

De qualquer modo, Impresiva e Okinawa são as fôrças e dificilmente deixarão escapar o triunfo, em previsão normal.

O GRANDE FAVORITO

O grande favorito do programa de amanhã é Atbarah, anotado no 4.º páreo. O pupilo de Zuniga vem de uma corrida incrível, no dia do G. P. "Brasil".

Nessa oportunidade, Atbarah perdeu um páreo para Newmarket, por culpa exclusiva de Manoel Henrique, seu piloto.

Amanhã, paga pouco, mas é barbada.

As demais carreiras estão equilibradas. Vale a pena notar ainda a nova apresentação de Cuzqueño, em confronto com Jaremon e Scollops, no 6.º páreo.

Abaixo, apresentamos o programa, com as montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e nossas indicações.

VOZES DO TURFE

DENTRO de alguns dias, devem mudar de pensão, novamente, os animais do "stud" Verde e Preto.

Fala-se que a cavalhada do senhor Erico Solanez será entregue a um treinador sem grande cartaz, cujo nome prometemos revelar, assim que tenhamos a confirmação.

JUSTINIANO Mesquita, o popularíssimo jóquei de Mossoró, afastado há muito das pistas, por causa de sério acidente, reapareceu de surpresa no prado, onde foi assistir às corridas de quinta-feira.

Foi alvo das atenções dos fãs, que esperam vê-lo em ação dentro de pouco tempo.

NÃO chegaram a bom têrmo os entendimentos iniciais entre o "stud" Baependy e o doutor Peixoto de Castro, para a aquisição de Quidam.

Carneirinho anda querendo valorizar os produtos de seu patrão, pedindo muito alto.

Pelo visto, Quidam irá para leilão, onde não alcançará nem a metade do preço pedido, pois foi avaliado em 150 mil cruzeiros.

TUPARAY, tendo desmunhecado no quinto páreo de quinta-feira, foi sacrificado pelo veterinário oficial do Jockey.

NOSSA acumulada para amanhã: Atbarah, Okinawa, Cuzqueño e Urucânia.

PEAO

Prezado Leitor:

HÁ 3 MANEIRAS

DE AJUDAR A MANTER ACESA A LANTERNA DA IMPRENSA LIVRE:

1 FAZENDO UMA ASSINATURA DA **TRIBUNA DA IMPRENSA**

2 OFERTANDO ASSINATURA DA **TRIBUNA DA IMPRENSA** AOS SEUS AMIGOS

3 ENVIANDO **5** NOMES E ENDEREÇOS DE PESSOAS DA SUA AMIZADE PARA ASSINAR

TRIBUNA DA IMPRENSA

1 e 2 — Preencha o cupão abaixo, juntando um cheque ou vale postal na importância de cr$ 240,00 e envie ao nosso **DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO** que se encarregará, com solicitude, de executar o seu pedido.

3 — Envie-nos 5 nomes e endereços de pessoas de sua amizade, que possam ser nossos assinantes.

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO DA
S.A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, Nº 98
RIO DE JANEIRO

JUNTO A IMPORTÂNCIA DE CR$ 240,00 EM CHEQUE / VALE POSTAL PARA QUE SEJA ENVIADA UMA ASSINATURA ANUAL DA **TRIBUNA DA IMPRENSA**

NOME ....
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
.... DE .... DE ....
....
OFERTANTE OU ASSINANTE

Coisa rara! Um autêntico japonês de Okinawa, na Gávea

DIA DOS CAPENGAS

PARECE até que a corrida realizada quinta-feira, na Gávea, foi dedicada aos animais mancos.

Tudo quanto era cocheira possuidora de matungo estropiado tratou de inscrevê-lo, na esperança de que viesse a defender a bola.

Do quarto ao último páreo, só se via cavalo voltar da raia capengando.

No quarto, o Demônico chegou botando sangue aos borbotões.

No quinto, então, foi uma verdadeira calamidade. Dos dez bucéfalos inscritos, apenas três, Good Friend, Ornato e Dogarita, por incrível que pareça, chegaram em perfeito estado físico. Dos demais, Blue Moon e Odilon chegaram às quedas, completamente mancos; Bola Azul foi acometida de fortíssimo ataque de caimbra na fita, saiu a passo e chegou a passo; Jacyra, Tiberius e Home Fleet chegaram completamente trôpegos, fazendo pena vê-los voltar à repesagem; e, finalmente, Tuparay, de tão manco que estava, acabou desmunhecando lá pelos 1.200 metros e teve de ser sacrificado.

No sexto páreo, a coisa continuou com Igarassú, que entrou na raia pulando em três pernas, atacado de reumatismo.

Para terminar de maneira brilhante o dia dedicado aos capengas, no último páreo, Porto Rico, Sargaço, Caranahy e Reuno chegaram que dava dó.

TIRO DA SEMANA

BUCKINGHAM — Espero que vocês não tenham levado em conta a minha última apresentação, quando fui muito prejudicado na areia, onde corro pouco. Amanhã, a moçada não vai acreditar aqui no papai e vai ser aquela garapa: dou mesmo o meu tirinho, embora modesto.

Cuidado, pois, com o Buckingham!

BARBADA DO ERNESTO

O ERNESTO, o derrubador emérito, deu agora para "coruja": passou a frequentar a Gávea, pela manhã.

O homenzinho anda assanhado com uma estreante de amanhã que, segundo afirma, passou mil metros em 60" 3/5, o que considera um trabalhão.

Assim, a barbada do Ernesto para amanhã é Rudá.

Vamos ver se, como "coruja", o rapaz melhora; como apontador, sòmente, é horroroso.

O MARRÊTA

Diz o que quer e como quer.

ASSOMBRAÇÃO

FIGHTER — Amanhã, vocês vão surpreender-se com o aparecimento de uma assombração logo no primeiro páreo. Não se assustem, porém, que a assombração serei eu, aquela mesma Fighter que o Pinheiro deixou ficar parada de propósito, querendo forçar a anulação de uma partida que não lhe havia sido muito favorável.

Amanhã, vou com o "Pinguinho de Gente" e posso muito bem assustar a vocês. Previnam-se, pois.

LEMBRETES

DIABRURA é a ex-Repar. Vem de um quarto lugar para Miss Platina, Guamará e Morena Rica, na areia leve.

Fighter ficou parada na estréia, não podendo produzir o que dela esperavam.

Gunga Din vem melhorando. Amanhã já pode ganhar. E' ligeiro.

Na estréia, na grama leve, Baicuri foi bom terceiro para Fairsail e Tio Gabriel. Na areia, uma semana após, fracassou.

Nas mesmas condições está Erunia, ótimo segundo para Envidia.

Atbarah foi segundo para Newmarket, no páreo em que rodaram Rigoni, Cabrera e S. Machado. Perdeu uma carreira líquida para o defensor do "stud" Peixoto de Castro, por culpa de seu pilôto Manuel Henrique.

Eletric mostrou ser ligeiro e frouxo. Amanhã, todavia, a distância diminuiu de 600 metros.

Augusta corre melhor na areia. Na grama, rende pouco.

Okinawa não corre desde 31 de maio, quando entrou descolocada para Quiproquó, Ravel e Huxley. Vinha de três vitórias seguidas. Volta tinindo.

Roncador é uma bala, mas tem parado muito na reta.

Johil está muito escondido. Trabalhou bem e a turma agrada.

ATRÁS DO TÔCO

CUZQUEÑO — Se estou aqui atrás do tôco, quando sei que sou uma barbada de légua e meia, é apenas por motivo de segurança. Respeito muito o "Minguinho", que, atualmente, quando monta para a farda verde e preta em listas verticais, destoca que dá gôsto ver.

Caso o meu jóquei me deixe carregá-lo com jeito, sou uma grande barbada. Se der a bobeira no moço, não sairei de trás do tôco, aguardando melhor oportunidade.

BARBADA DO PROGRAMA

ATBARAH — Mesmo sob a direção de Domingos Ferreira, sou a maior barbada do programa.

A minha afirmativa prende-se ao fato de ter carregado com o Manoel Henrique, muito mais destoca do que o Mingote, na minha última apresentação, quando fui derrotado, apenas, por Newmarket e derrotei, entre outros, Garufero e Jour de Fête.

Sou a melhor chave de acumuladas do programa de domingo e espero que vocês não me esqueçam, para o seu próprio bem.

NA BICA

MARACAJU — Minhas duas últimas atuações autorizam-me a ficar na bica, como o maior retrospecto para o programa. Venho de uma vitória e um segundo, sendo que a vitória foi obtida na milha, distância em que será disputado o páreo, no domingo.

Acresce a circunstância de que, desta vez, vou de Castilho, o homem que anda mandando tudo pra espinha, doidinho para pegar o Rigoni nas estatísticas.

Atirem a mala e deixem o resto por conta do papai.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA AS CORRIDAS DE HOJE

CIDADE — Hoje: Das 8 às 12,20 horas.
HIPÓDROMO — Hoje: A partir das 11,20 horas.

PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

CIDADE — Hoje: Das 17 às 22 horas.
Amanhã: Das 8 às 12,15 horas.
HIPÓDROMO — Amanhã: A partir das 10,45 horas.

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Diabrura, O. Macedo	55	30	Veloz. Vai assustar
2	Pantéa, O. Moura	55	40	Azar sofrível
2—3	M. Rica, E. Silva	55	35	Bom azar. Anda bem
4	Jerundá, E. Castillo	55	50	Não acreditamos
3—5	Guamar, L. Leighton	55	20	E fôrça. Difícil perder
6	Fighter, R. Martins	55	80	Vai figurar. Melhor para placé
4—7	M. Coquinho, J. Tinoco	55	40	Boa para a dupla
"	M. Brotinho, A. Araujo	55	40	Estreante. Difícil

2.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Glorin, O. Fernandes	55	40	Vem melhorando. Azar
"	G. Din, W. Andrade	55	40	Sempre melhor. Pode ganhar
2—2	Tio Gabriel, A. Rosa	55	22	Dificilmente será derrotado
3	Kitá, J. Martins	55	50	Tem bom trabalho. Azar
3—4	Rudá!, D. P. Silva	55	38	Estreante. Vai correr bem
5	Moxotó, J. Tinoco	55	60	Não gostamos
4—6	Baicuri, E. Castillo	55	28	Gosta do gramado. Azar
7	Cadeado, M. Henrique	55	50	Nunca confirma. Difícil
"	Capiberibe, D. Ferreira	55	30	Reforça o número

3.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Erunia, A. Rigas	55	25	Ligeira. Pode ganhar
2—2	Piracema, O. Ullôa	55	22	Melhorou muito. Vai brilhar
3—3	Coquette, J. Martins	55	40	Só como azar para o placé
4	Ercia, D.P. Silva	55	35	Estreante. Fraquinha
4—5	P. Linda, J. Tinoco	55	30	Correndo bem. Vai brilhar
6	Chilita, J. Marchant	55	50	Anda bem. Muito cuidado.

4.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Atbarah, D. Ferreira	54	20	Uma bala. Nosso eleito
2—2	Eletric, O. Macedo	54	30	Ligeiro e frouxo. Difícil
3	Blake, J. Baffica	54	30	Não está no páreo
3—4	La Rouge, D. Moreira	56	35	Difícil ganhar de Atbarah
5	Rio, L. Domingues	58	80	Não está no páreo
4—6	Reverência, N. C.	52	—	Não correrá
7	Natalina, J. Tinoco	56	30	Não está no páreo

5.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 150.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Augusta, L. Diaz	60	30	Seu estado é bom.
2—2	Okinawa, O. Ullôa	52	25	Vai leve e volta tinindo
3—3	Querela, J. Tinoco	56	30	Gosta de atropelar. Bom azar
4	Reverência, E. Castillo	56	60	Melhor no páreo anterior
4—5	Impresiva, J. Marchant	58	27	Ótimos trabalhos. Favorita
"	Inah, A. Araujo	58	27	Correu pouco na estréia

6.º PAREO — AS 16,10 — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 (Betting)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Jaremon, E. Castillo	55	20	Uma das fôrças. Difícil perder
2	Cacaú, D.P. Silva	55	20	Ganhou em mau tempo. Difícil
2—3	Cuzqueño, D. Ferreira	55	25	Bom trabalho. Grande rival
4	Fireboit, J. Tinoco	55	80	Não está no páreo
3—5	Mon. Trésor, A. Araujo	55	60	Pouca chance
6	Yogi, L. Dias	55	80	Não está no páreo
4—7	Scollops, O. Ullôa	55	27	Corredor, embora manhoso
8	Rupim, J. Marchant	55	30	Gosta do tapete verde. Bom azar

7.º PAREO — AS 16,40 — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 (Betting)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Urucânia, R. Martins	56	27	Rende muito na grama
"	Incendiário, O. Ullôa	60	27	Reforça seu número
2	Scarface, L. Lins	52	30	Não está no páreo
2—3	Noviço, D. Ferreira	56	40	Voltou a correr bem
4	Jaborandi, A. G. Silva	60	25	Um dos prováveis
"	Japim, D.P. Silva	56	25	Vai ajudar o companheiro
3—5	Roncador, I. Pinheiro	56	40	Ligeiro. Folgando é perigoso
6	Thunderbolt, A. Rosa	52	80	Na leve diminui sua chance
7	Maracajú, E. Castillo	60	40	Voa na grama. Muita chance
4—8	Apinagé, J. Bafica	54	30	Ganhou com sobras. Bom azar
9	Emoete, A. Nahid	56	30	Correndo, não deve ser desprezado
10	Juvenil, O. Macedo	54	80	Já ganhou na grama. Cuidado

8.º PAREO — AS 17,10 — 1.800 METROS — Cr$ 35.000,00 (Betting)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Favorit, N. Pereira	56	25	Ligeiro. Bom azar
2	Inial, E. Castillo	56	35	Sua forma é esplêndida
2—3	El Mambo, J. Tinoco	56	30	Vem de ótima corrida
4	Sereno, R. Martins	56	50	Muita distância. Difícil
5	Johil, D. Moreira	56	40	No final pode aparecer. Cuidado
3—6	Stormy, N. C.	56	50	Não correrá
7	Otomano, N. C.	56	35	Não correrá
8	Quaral, A. Rosa	56	60	Seu retrospecto nada indica
4—9	El Banner, D. Ferreira	56	50	Ligeiro. Não gostamos
10	Buckingham, D.P. Silva	56	40	Rende bastante na grama
"	El Zorro, L. Lins	56	40	Reforça o número

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 — 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0609 e 26-2041.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26, 2.º andar — Das 9,30 às 19 horas — Telefone: 42-9635.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-8967.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica - Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2849.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s/501 - 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1163 — Res.: 45-1873.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS
Raios X — Rua São José, 50-4.º andar — Fone: 52-6622.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Os jogos da 7.ª rodada (hoje e amanhã) começarão às 15,15 horas

A 4 DE JULHO, EM BERNA, A PARTIDA FINAL DA COPA DO MUNDO

LEONIDAS
Tentará abrir o ferrôlho tricolor

AMÉRICA x FLUMINENSE A GRANDE ATRAÇÃO DA SÉTIMA RODADA DO CERTAME CARIOCA

AMANHÃ, NO MARACANÃ, O "CLÁSSICO" ENTRE RUBROS E TRICOLORES — BANGU x BOTAFOGO, O PRÉLIO DESTA TARDE — OS JOGOS COMPLEMENTARES

APRESENTANDO como única atração o "clássico" de amanhã, no Maracanã, entre o América e o Fluminense, será disputada mais uma rodada do Campeonato Carioca, sétima do certame.

Abrindo essa etapa, estarão empenhados Bangu e Botafogo, na tarde de hoje, no Maracanã.

Como complemento, estarão em duelo amanhã: Flamengo x São Cristovão, em General Severiano; Madureira x Canto do Rio, em Conselheiro Galvão; Olaria x Portuguesa, na rua Bariri e Vasco x Bonsucesso, em São Januário.

AMÉRICA X FLUMINENSE

Apenas uma alteração apresentará a equipe tricolor para a peleja de amanhã, com o América, um dos co-lideres do Campeonato. O médio Jair retornará à intermediária, formando ao lado de Edson e Bigode. Os demais setores, estarão entregues aos mesmos elementos que derrotaram o Flamengo.

Também o conjunto rubro apresentará modificações. Assim é que, Joel voltará à zaga, Rubens e Hélio à linha média. Tanto o zagueiro quanto os dois médios já se apresentaram completamente recuperados e participaram do coletivo de ontem, atuando com desembaraço.

BANGU X BOTAFOGO

Hoje à tarde, no prélio inaugural da rodada, estarão em confronto as equipes do Bangu e do Botafogo. De um lado teremos os alvi-negros tentando a reabilitação do insucesso de sábado, frente ao Vasco da Gama. Do outro, veremos o Bangu lutando para conquistar o seu primeiro triunfo no certame dêste ano.

VASCO X BONSUCESSO

Em São Januário, os vascainos, com a condição de co-lideres, enfrentarão o Bonsucesso. Pelas atuações dos dois quadros nas rodadas já disputadas, podemos apontar o Vasco como franco favorito. Para essa peleja não haverá alterações nas equipes. Atuarão os mesmos elementos que preliaram com os botafoguenses e os banguenses. O zagueiro Mirim que, em face de uma contusão sofrida no treino de quarta-feira, estava ameaçado de não poder atuar, já não constitui problema. Formará a zaga com Belini.

FLAMENGO X SAO CRISTOVAO

Em General Severiano, preliarão Flamengo e São Cristovão, numa peleja cujo favoritismo está pendendo para o lado do conjunto da Gávea. Embora ainda não tenha sido dada a palavra definitiva sôbre a inclusão de Rubens, a direção técnica espera poder contar com o seu concurso, estando para isso o Departamento Médico do clube trabalhando incansàvelmente.

MADUREIRA X CANTO DO RIO

Em Conselheiro Galvão, tricolores suburbanos e niteroienses estarão em atividade no prélio de menor importância da rodada, de vez que tanto o Madureira quanto o Canto do Rio, não vêm apresentando boas atuações. As duas representações deverão formar com os mesmos jogadores que atuaram domingo.

OLARIA X PORTUGUESA

No campo da rua Bariri, os leopoldinenses receberão a visita do grêmio da rua Barão de São Francisco. A peleja que deverá apresentar um equilibrio constante das ações e uma movimentação que deverá agradar à assistência. Apenas o ponteiro Darrocinha, da Portuguesa, constitui dúvida. Caso se concretize o seu afastamento, seu substituto será Perinho.



ROBSON
Ponto alto da ofensiva do Fluminense

"PRIMEIRA COLUNA"

O FLA-FLU DAS MANCHETES

NA semana em que o Vasco da Gama completou e comemorou 55 gloriosos, bem vividos e fecundissimos janeiros, a dupla Fla-Flu, curiosamente, manteve-se na liderança do noticiário esportivo da cidade, oferecendo os dois mais importantes, discutidos e agitados assuntos da semana.

Também nesse duelo, o Fluminense teve supremacia, trazendo-nos, pelo seu presidente Antônio Leite, um presidente que não é de beira de túnel, um homem de compostura, franco e cordial, aquele que, a nosso ver, pode e deve ser dita a melhor notícia da semana (o plano de expansão do Fluminense, para ser executado em cinco anos). Coisa séria e grande, notícia auspiciosa para tôda gente. Coisa vinda das Laranjeiras. Promessas e compromissos ("Dentro de cinco anos o Fluminense será o maior clube do mundo"), que só podem honrar aos que os fizeram e assumiram. Que empolgam não só aos que fazem parte da fidalga e numerosa familia de Alvaro Chaves, mas, e especificamente, aos homens de tôdas as côres do desporto desta terra.

O outro assunto que fêz muito alarido, muito conversado na semana tôda, foi o do contrato do homem que mais diz e se desdiz no futebol carioca, o senhor meia direita do Flamengo, Rubens Josué da Costa. Foi provocado, veio, foi coisa... Bem, foi coisa do sr. Fadel Fadel, profeta falido.

Matéria que ofereceu a excelente oportunidade à população desta cidade do Rio de Janeiro de ficar sabendo e conhecendo, por um artigo assinado em corpo dez negrita, pelo vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo, "um homem que não tem duas palavras (tem várias!), que não engana (pois sim!), um exemplar chefe de familia, que vive só para o Flamengo (será?). Enfim, um excelente sujeito que "tem sofrido por isso mesmo as maiores injustiças" — coitadinho — outro mártir que é crucificado pela salvação da humanidade.

Um caso que foi a melhor lição que um moço baiano, um jovem reporter (Luiz Amaral, do "Diario da Noite"), que se inicia na imprensa, que só agora começa a conhecer de perto, mais intimamente, certas eminências, os grandes canastrões que o esporte lança no mercado. Esses que, primeiro, querem ser Nostradamus, profetas miráculos, e depois acabam preferindo a máscara de Cristo no Calvário. Essa espécie de gente que faz juras patéticas de amor à imprensa, chamando-a de mentirosa, que diz que nunca enganou um jornalista, enganando a todos. Esse tipo de campeão do cabotinismo.

ARAUJO NETTO

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 15,15, no Estádio do Maracanã: Botafogo x Bangu. (Os aspirantes estarão jogando às 13,15).

BASQUETEBOL

Campeonato Carioca Feminino — As 16 horas, no ginásio da rua Jardim Botânico: Carioca x Grêmio de Quintino; e às 18,30, no ginásio das Laranjeiras: Fluminense x América.

CICLISMO

Campeonato Mundial — Suiça, em Zurique: Desfile inaugural. Participam 24 países, sendo que a Venezuela é o único país latino-americano.

MOTOCICLISMO

Prova das 24 horas — S. Paulo, no autódromo de Interlagos, com a presença de uruguaios, paulistas, catarinenses, mineiros, gauchos e cariocas.

TENIS

Torneio Individual da 5.ª Classe — As 15 e às 16 horas, jogos nas quadras do Tijuca, Leme, Fluminense, Country e Caiçaras.

TENIS DE MESA

Jogos amistosos — Na sede do Clube Municipal, na rua Haddock Lobo, jôgo entre as equipes local e uma paulista, composta pelos seis primeiros colocados do Torneio Aberto de São Paulo.

TIRO AO VÔO

Campeonato Sul-Americano — São Paulo, no Horto Florestal, com a participação das equipes do Brasil, da Argentina e do Uruguai (série de 20 pombos).

Campeonato Brasileiro — São Paulo, no Horto Florestal, segunda parte, com a presença das equipes do Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e São Paulo.

VELA

Campeonato de Guanabara — As 17 horas, nas águas de Ramos, largada da 4.ª Regata, sob o patrocínio do Carioca Iate Clube e em disputa da taça "Vânia Garrido".

VOLEIBOL

Campeonato Carioca Feminino — As 16 horas: Botafogo x Flamengo, na quadra da Gávea (1.ª e 2.ª Divisão); e 16,30: Vasco da Gama x Fluminense, no ginásio das Laranjeiras; e Sirio e Libanês x Bangu, na quadra da rua Marquês de Olinda.

ATLETISMO

II Decatlo Internacional — As 9 horas, no Estádio de S. Januário, com a participação das equipes do Tietê, Pinheiros, S. Paulo, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama.

Tentativa de "record" — No mesmo local, dentro do mesmo horário, Antônio Pereira dos Anjos, do Vasco da Gama, tentará superar o "record" de arremêsso do dardo (Categoria de Juniors), que está em poder de Kurt Zoet, do Fluminense, com 52m77.

EXCURSIONISMO

Centro dos Excursionistas — Estão previstas as seguintes atividades: "Pedra da Gávea" (Via Elly) — "Olhos do Imperador"; "Paredão" e "Pedra Bonita".

Clube Excursionista Carioca — Atividades programadas: "Pico de Inoá" — "Maria Comprida" — "Travessia da Serra Carioca" — "Agulha do Diabo" e "Campo Escola".

HIPISMO

Temporada Internacional de Amazonas — As 14 horas, na pista da rua Jardim Botânico, entre as amazonas do Brasil e do Peru: Prova "Amazonas do Brasil" e prova "Sociedade Hipica Brasileira". Haverá ainda uma prova extra para cavaleiros.

MOTOCICLISMO

Prova das 24 horas — S. Paulo, no autódromo de Interlagos: encerramento da competição.

NATAÇÃO

Infanto-Juvenis — As 10 horas, na piscina do Grajaú Tenis, primeiro concurso oficial da temporada de 53/54, com a participação do Fluminense, Bangu, Icaraí, Flamengo, Santa Teresa, América, Grajaú Tenis e Tijuca.

POLO

Campeonato Carioca — No campo do Itanhangá Golf Club: Itanhangá x Gávea; e no campo do Regimento Andrade Neves: equipe local x Escola Militar de Agulhas Negras.

REMO

Terceira Regata — As 9 horas, na enseada de Botafogo, com a participação de Natação, Icaraí, São Cristovão, Internacional, Guanabara, Vasco da Gama, Gragoatá, Flamengo e Botafogo. A prova principal será a última: Campeonato de Novissimos, em Gig de 4 remos.

TENIS

Torneio Individual da 5.ª Classe Masculina — As 9 horas, nas quadras do Leme, Caiçaras, Fluminense e Country, vários jogos.

TENIS DE MESA

Jogos amistosos — No Clube Municipal, na rua Haddock Lobo, entre a equipe local e a paulista (seis novos raquetistas).

TIRO AO ALVO

Campeonato Carioca — As 8,30, no estand do Fluminense, Campeonato de Revólver, a 50 metros, 60 tiros.

TIRO AO VÔO

Campeonato Sul-Americano — São Paulo, no Horto Florestal, parte final.

Campeonato Brasileiro — São Paulo, no Horto Florestal, final.

VELA

Campeonato da Classe Guanabara — As 8 horas, na baia de Guanabara, encerramento da 4.ª regata.

VOLEIBOL

Campeonato de Juvenis — As 10 horas: Botafogo x Flamengo, no Mourisco; Fluminense x América, nas Laranjeiras; Bangu x Atlética Vila Isabel, em Cônego de Vasconcelos; e S. Cristovão x Vasco da Gama, em Figueira de Melo.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 15,15: América x Fluminense, no Estádio do Maracanã; Flamengo x S. Cristovão, no campo do Botafogo, em General Severiano; Vasco da Gama x Bonsucesso, em S. Januário; Olaria x Portuguesa, na rua Bariri; e Madureira x Canto do Rio, em Conselheiro Galvão (Os aspirantes jogarão às 13,15).

Campeonato Carioca de Juvenis — As 9,30: Bonsucesso x Vasco da Gama, na rua Bariri; Fluminense x América, nas Laranjeiras; Bangu x Botafogo, no Estádio Proletário; S. Cristovão x Flamengo, em Figueira de Melo; e Portuguesa x Olaria, em Campos Sales.

Campeonato do Departamento Autônomo — As 15 horas: 1.º de Maio x Torres Homem; Canadá x Dramático; Cocotá x Sampaio; Manufatura x Diana; Oposição x Del Castilho; Anchieta x Nacional; Realengo x Oriente; City x Campo Grande; Cruzeiro x Piraquara.



HÉLIO
Já não constitui dúvida

O preço do passe de Otávio

SANTOS, 22 (Asapress) — O Santos F.C. estabeleceu em 150 mil cruzeiros a transferência do atacante Otávio para a Portuguesa Carioca, sendo 100 mil cruzeiros à vista e os 50 mil restantes descontados de uma peleja amistosa.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

OLARIA X PORTUGUESA
(Amanhã)
Local: Rua Bariri
Horário: 15,30
Quadros prováveis:
Olaria — Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha. *Portuguesa* — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha (Perinho).

FLUMINENSE X AMERICA
(Amanhã)
Local: Estádio do Maracanã
Horário: 15,30
Quadros prováveis:
Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas. *América* — Osni; Joel e Osmar; Osvaldinho, Rubens e Hélio; Jorginho, Vassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.

BOTAFOGO X BANGU
(Hoje)
Local: Estádio do Maracanã
Horário: 15,30
Quadros prováveis:
Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius. *Bangu* — Arizona; Mendonça e Salvador; Zózimo (Pinguela), Valdir e Nilton; Bueno, Décio, Lucas (Xavier), Menezes e Nivio.

VASCO X BONSÚCESSO
(Amanhã)
Local: Estádio de S. Januário
Horário: 15,30
Quadros prováveis:
Vasco — Ernani; Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho. *Bonsucesso* — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão; Décio e Serafim; Nicola, Jophe, Simões, Soca e Benedito.

FLAMENGO X S. CRISTOVAO
(Amanhã)
Local: Campo do Botafogo
Horário: 15,30
Quadros prováveis:
Flamengo — Garcia; Marinho e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens (Evaristo), Benitez e Esquerdinha. *S. Cristovão* — Hélio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves (Indio), Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Nilo.

MADUREIRA X C. DO RIO
(Amanhã)
Local: Conselheiro Galvão
Horário: 15,30
Quadros prováveis:
Madureira — Irezê; Deuslen e Darci; Apel, Weber e Mário; Betinho, Wilson, Rato, Paulinho e Osvaldo. *Canto do Rio* — Celso; Nanati e Cosme (Garcia); Cleuson, Rubinho e Dico; Roberto, Milton, Fiore, Gay e Orlando.

O América entrará com embargo à decisão do Supremo Tribunal

Os advogados Sobral Pinto e Icaro Braille France entrarão com o recurso 2.ª-feira

A DIRETORIA do América recorrerá da decisão do Supremo Tribunal Federal que tornou nulas as eleições da diretoria e de parte do Conselho Deliberativo do clube, dando assim ganho de causa ao Conselho Nacional de Desportos.

SEGUNDA-FEIRA O EMBARGO

O sr. Silvio Pacheco, representante do América na Federação Metropolitana de Futebol, informou a TRIBUNA DA IMPRENSA de que na próxima segunda-feira, representado pelos advogados Heráclito da Fontoura Sobral Pinto e Icaro Braille France, entrará com o embargo à decisão do Supremo Tribunal Federal.

Amanhã a palavra final sôbre a inclusão de Rubens no time

O atacante rubro-negro será examinado pelo dr. Paulo São Thiago, hoje

SÒMENTE amanhã pela manhã é que ficará decidida a inclusão de Rubens na linha atacante do Flamengo.

DISTENSÃO

O dr. Paulo São Thiago examinará, hoje, o atacante rubro-negro, que ainda se apresenta com os músculos da coxa direita ressentidos, para, então, dizer da possibilidade ou não de Fletas Solich contar com Rubens para o jôgo de amanhã, contra o São Cristovão.

EVARISTO

Rubens treinou durante um tempo, no ensaio coletivo de ontem, e, apesar de não ter sentido dores, queixou-se de que ainda sentia os músculos algo presos e sem elasticidade.

Hermes, que o substituiu, também não poderá ser aproveitado, pois encontra-se adoentado e, portanto, sem condição de jôgo.

Assim, o único recurso de Fletas Solich será o lançamento de Evaristo, em substituição a Rubens, caso o atacante rubro-negro não seja aprovado no teste a que será submetido amanhã.

O jôgo final da Copa do Mundo

A FIFA cientificou à CBD que o Campeonato Mundial de Futebol, promovido pela Suiça, terá inicio à 16 de junho e se estenderá até o dia 4 de julho, quando em Berna, num Estádio de capacidade para 65 mil pessoas, será disputada a partida final. Os "matches" eliminatórios serão disputados em Zurich, Basiléa, Lausane, Genebra e Lugano. Por outro lado, ficou deliberado que o Congresso Internacional será realizado nos dias 21, 22 e 23 em Berna e reunirá delegados de 81 nações. Também nessa oportunidade será realizado o Congresso Internacional dos Cronistas Desportivos.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

FOI registrado ontem, na FMF, o contrato de Ivo, com o Fluminense, por um ano.

O BOTAFOGO remeteu para registro o contrato de Joselias, por um ano.

FOI registrado ontem, na secretaria da entidade carioca, o contrato de Esquerdinha, até o dia 31 de dezembro de 1953.

DEVERÁ reunir-se, quarta-feira, o Superior Tribunal de Justiça da CBD, quando será julgado o caso do jôgo Santa Cruz x Náutico, disputado em 1952, em Pernambuco.

CHAMORRO AINDA É TURISTA



AINDA desta feita a torcida rubro-negra não assistirá a estréia de seu novo futuro idolo Chamorro. O goleiro que arrastou uma multidão à Gávea em um simples treino de semana tinha sua estréia anunciada para amanhã, embora ainda no quadro de aspirantes. Acontece que Chamorro é legalmente um simples turista. Assim dizem as letras do seu passaporte, e a sua situação é ainda de um portenho que vem conhecer as belezas do Rio ou ver como homem de arquibancadas o tamanho do Maracanã.

Era uma vez um goleiro, também argentino, chamado Cuello, que foi idolo de vários clubes brasileiros sem quase jogar. Nunca tinha situação. Sempre aparecia alguma coisa que o impossibilitava de tomar parte nos jogos, mas na certa isso não acontecerá com Chamorro. É que êle por enquanto é ainda turista. Turista no duro, com passaporte e tudo.

NOVA PROPOSTA DO BOTAFOGO AO PALMEIRAS

S. PAULO, 22 (Asapress) — Anuncia-se que o Botafogo vem de fazer nova contra-proposta ao Palmeiras, para a cessão de Carlyle. Daria o clube carioca, 100 mil cruzeiros pelo empréstimo do "crack" mineiro até o final da temporada, e depois, se o jogador aprovar, pagaria o alvi-negro mais 200 mil cruzeiros, perfazendo assim um total de 300 mil cruzeiros pela sua transferência.

Não haverá o amistoso com o Internacional

FOI adiado para setembro o amistoso que deveria se realizar quarta-feira em Alvaro Chaves, entre as equipes do Fluminense e do Internacional. Motivou a transferência um defeito do gerador que iluminaria o estádio por ocasião do prélio. Os reparos consumirão vários dias, não permitindo que se ultimem antes do dia para que estava programado o embate.

Novo horário para os jogos

O HORARIO do inicio das partidas de futebol do campeonato carioca sofrerá modificações a partir de hoje, como informou a TRIBUNA DA IMPRENSA. Assim é que as pelejas preliminares começarão às 13,15 horas e os encontros principais às 15,15.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.114 — SÁBADO-DOMINGO — 22-23 DE AGÔSTO DE 1953

DESTRUIÇÃO DO CAFÉ PELA BROCA, EM MINAS

O Centro do Café dirige-se ao Governador — Caem as exportações

O BELO programa de recuperação imaginado por v. exa. deveria começar pelo salvamento do que já existe e que se abandonará dentro em pouco, pelo desespêro de ser ver todo o trabalho destruido pelo inseto invisível, mas tão numeroso que forma nuvens a escurecerem o sol" — é o que diz o memorial enviado pelo Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, ao governador Juscelino Kubitschek, que tem demonstrado interêsse na lavoura cafeeira do Estado de Minas Gerais, ultimamente ameaçada pela broca.

PREJUIZO

"Se cada saco de café rende ao Estado uma média de Cr$ 120,00 a destruição de um têrço da safra mineira, pela broca, já anunciada pelo seu secretário de Agricultura, representaria uma sangria de Cr$ 120 milhões".

COBERTURA

"Com um têrço de tal importância, ajuntando-se-lhe a recente dádiva do Instituto do Café, seria possível uma grande recuperação da lavoura mineira, principalmente na zona da mata, pela destruição da broca".

BAIXAM AS EXPORTAÇÕES

Enquanto não se resolve o caso de Minas, cuja produção cai dia a dia, as exportações de café estão sofrendo enormes baixas.

O total embarcado em julho, pelos diversos portos exportadores, não alcançou as 900 mil sacas.

O pôrto de Santos nunca exportou tão pouco: 400 mil sacas.

TRIBUNA DO CARIOCA

Que acha da falta d'água no centro da cidade?

OZETT Melo, tintureiro, da rua Capitão Macieira, 188: — "No centro da cidade, a falta d'água é ainda pior do que nos bairros. No dia 21, por exemplo, a nossa tinturaria estêve completamente parada, por estarem sêcas as torneiras."

VITOR, proprietário do restaurante Rio Ave, na rua do Lavradio, 132:
— "Foi tão grande a sêca no centro da cidade, anteontem, que numerosos estabelecimentos, inclusive o nosso, tiveram de fechar as portas. E isso nos dá grande prejuizo."

LUIZ Souza, do Café Triângulo, rua dos Arcos, 94: — "A falta d'água causou grande transtôrno aos estabelecimentos do gênero do nosso. Felizmente, não tivemos que fechar. Houve, porém, sérios distúrbios nos serviços e o público ficou prejudicado."

CENTRO DOM VITAL — *Foi inaugurada ontem a nova sede do Centro D. Vital, na rua México, 74, 2.° andar. As novas instalações foram abençoadas por D. Rosalvo Costa Rêgo e cêrca de 100 pessoas assistiram a uma palestra feita pelo escritor Alceu Amoroso Lima. Falou o dr. Alceu sôbre a vida do Centro e recordou os companheiros mortos, especialmente Jackson de Figueiredo, D. Sebastião Leme e Wagner Dutra. D. Regina de Figueiredo Rios representou a família do fundador do Centro. Compareceram, entre outros, os srs. monsenhor José Nabuco, Sobral Pinto, Eduardo Borgerth, J. Fernando Carneiro, Gustavo Corção, Fábio Alves Ribeiro, José Carvalho, José Arthur Rios, D. Marcos Barbosa, Frei Pedro Secondi. Após a inauguração, várias pessoas se inscreveram como sócios do Centro D. Vital. As inscrições estão abertas diàriamente, a partir das 12 horas. A inauguração das novas instalações será marcada por uma semana de conferências.*

Não foi votado ontem o projeto da Telefônica

"Paes Leme calunia a bancada minoritária", disse Mario Martins — A volta dos secretários à Câmara para a aprovação — Protestos

"VOSSA Excelência não pode provar que a minoria, por meu intermédio, tenha feito qualquer pedido ao prefeito para a nomeação de quem quer que seja. Caso tenha isso ocorrido, o prefeito poderá demitir o candidato" — declarou, em aparte ao vereador Paes Leme, o sr. Mário Martins, lider da UDN, afirmando que não adiantavam as calúnias, pois a minoria continuava na luta contra o novo contrato da Telefônica.

MANOBRA FRACASSADA

A posição de Paes Leme, acusando os vereadores da minoria de terem pleiteado a nomeação de candidatos, visava a enfraquecer a disposição em que se encontram êsses elementos de obstruir a votação do projeto.

NAO FOI VOTADO

Apesar dos desejos da maioria, não foi votado o novo contrato da Telefônica. Para votá-lo é possível que regressem à Câmara os vereadores João Luis de Carvalho, secretário da Agricultura e Alvaro Dias, secretário de Saúde, que estariam dispostos a votar contra.

Sôbre o assunto, falou, ontem, na Câmara o próprio Paes Leme, que protestou contra a volta dêsses vereadores, que viriam engrossar as fileiras da minoria.

NAO FOI VOTADO O PROJETO

A sessão foi suspensa por quatro horas e, ao ser reiniciada, mais de 50 emendas foram apresentadas, impossibilitando assim a votação do projeto.

POSTA EM LIBERDADE A QUADRILHA DE MARIANNE

Cidadã expulsa da Inglaterra, a bela ladra internacional — Prefere suicidar-se a voltar para sua terra — Terminado o inquérito em S. Paulo

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Ontem, às 13 horas, a policia paulista pôs em liberdade a quadrilha que pretendia assaltar a agência do Banco do Brasil em Mafra, Estado de Santa Catarina.

Os inglêses deverão seguir para o Rio, onde ficarão à espera da conclusão do inquérito. Aqui ficarão, em liberdade vigiada, os dois brasileiros envolvidos no caso.

O vice-cônsul britânico solicitou ao delegado Moraes Novaes uma cópia das fichas datiloscópicas dos inglêses para poder remetê-la à Scotland Yard.

O inquérito da polícia paulista chega ao término com o depoimento dos envolvidos no audacioso plano.

A RESPONSAVEL

Ficou apurado que Marianne Ferguson era de fato o cérebro do bando, articulando os planos com os inglêses John Franks e Sydney Stanley Wood e com os brasileiros Cândido Maia e Muliterno Ferreira.

Marianne Ferguson, segundo informações do vice-cônsul britânico, era cidadã expulsa da Inglaterra.

Na delegacia, perante o delegado Moraes Novaes, declarou que prefere "suicidar-se a ter de voltar para lá (Inglaterra)".

O inquérito da polícia paulista será encaminhado ao Rio, onde serão concluidas as diligências.

Lacradas as portas da Federação dos Marítimos

A Junta Governativa não encontrou a diretoria deposta para a transmissão dos cargos — Levantamento dos bens, com uma comissão do Ministério do Trabalho

NÃO encontrando a diretoria deposta, para a transmissão dos cargos, a Junta Governativa nomeada pelo ministro do Trabalho, lacrou as portas da Federação Nacional dos Marítimos.

Foi êste, ontem, o episódio mais bombástico do já famoso "affaire" Laranjeira.

GARANTIA

Depois da posse no Ministério do Trabalho, dada pelo senhor Hugo Faria, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os membros da Junta se dirigiram à Federação. Lá chegando, só encontraram os funcionários.

Alegando garantia para os bens da entidade, mandaram os funcionários para casa e lacraram as portas. Logo em seguida, foi pedida garantia à polícia.

LEVANTAMENTO

Apenas as portas de uma dependência não foram lacradas: as do salão de reuniões. Hoje, assessorados por uma comissão do Departamento Nacional do Trabalho, os membros da Junta farão um levantamento dos bens existentes, tomando a direção da Federação.

A comissão será composta dos seguintes assistentes sindicais: Waldir Leite, Cesar Orosco e Maria Camargo.

Enquanto a Junta tratava da posse, Laranjeira, cuidava de dar entrada no mandado de segurança contra o ato do ministro do Trabalho.

O mandado foi impetrado ontem. Espera Laranjeira jogar por terra portaria ministerial por terra a portaria ministerial antidemocrática".

A POSSE

A posse da Junta foi às 10 horas, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho. Presidiu o ato o diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

O interventor nomeado, Mamede Caetano Teixeira, disse que é sua intenção "colocar os interêsses da classe acima das animosidades, livrando-se de influências demagógicas".

PORTAS LACRADAS
Os interventores interditaram a Federação Nacional dos Marítimos

José Wainer, falsificador

O SR. José Wainer, irmão de Samuel, foi processado e preso em 1945 por ter falsificado a assinatura do sr. David Moscouvite.

O inquérito, que tomou o n.° 325, correu no 6.° Distrito Policial. O laudo da perícia que concluia pela sua culpa, reconhecendo ter sido a falsificação praticada por êle, José Wainer, teve o n.° 30.836.

Esta notícia é publicada com o objetivo de cooperar com o delegado Lyrio Coelho, que está presidindo o inquérito sôbre a falsificação da lista do "Canárias" e que vai ouvir José Wainer na próxima semana.

600 moto-bombas para o Nordeste

FORAM tomadas providências pelo ministro da Agricultura para a abertura de um crédito destinado à aquisição de 600 moto-bombas para os trabalhos de irrigação do Nordeste.

Destinam-se as moto-bombas à zona das sêcas e serão distribuidas sob o sistema de vendas a prazo.

Fecha o comércio com a falta d'água

Bares e restaurantes cerram suas portas

A CIDADE continua sem água, apesar das declarações do sr. Carlos Schwerin Filho, secretário de Viação e Obras da Prefeitura, de que já fôra restabelecida a ligação dos canos em Pedregulho. As pensões diminuiram o número de refeições que habitualmente fornecem ao público, numerosos restaurantes cerraram suas portas, enquanto outros, menos escrupulosos, ficaram abertos, mas lavando numa só tina de água suja, dezenas de pratos, garfos e colheres.

PREJUIZOS

O sr. Herminio Cardoso, sócio-gerente do restaurante "A Minhota", declarou que seu estabelecimento está fechado desde quarta-feira à noite.

— "Fechei a casa e mandei 37 empregados descansar. Faltando água, o ar condicionado não funciona e os pratos não podem ser lavados. Os prejuizos com o fechamento são enormes, elevando-se a milhares de cruzeiros".

SEM CAFEZINHO

Já o sr. Paulo Pinto, gerente do café "Globo" — cafèzinho em pé —, lamentando a falta d'água, frisou que continua dispensando as moças, na parte da tarde.

— "Para que mantê-las aqui, se não podemos atender ao público?"

Disse que não se recorda de haver a cidade passado por situação igual. Todos, indistintamente, sofrem as consequências da falta do liquido.

— "Não é de hoje, entretanto, que a falta constitui problema fundamental no Rio. Mas o centro, felizmente, não era tão atingido, como agora. Isto é grave, porque pode inclusive acarretar o desemprêgo em massa, criando um outro problema: o social. Os prejuizos do comércio são de muitos milhares de cruzeiros, sem dúvida".

CONTINUAM DESLIGADOS

Os telefones do sr. Iedo Fiuza continuam desligados, dando o sinal de comunicação. O público, que deseja saber do diretor do Departamento de Águas e Esgotos os motivos da falta de água, fica assim sem a oportunidade de obter a resposta do engenheiro. E deseja saber, também, porque êle não se demitiu, visto que prometera fazê-lo se não abastecesse a cidade dentro de seis meses. A promessa foi feita no "Dia do Presidente", no comêço do ano passado.

EM S. CRISTOVÃO

Denúncias não confirmadas afirmavam que o desligamento na rua S. Januário fôra feito exclusivamente para encher a piscina do Clube de Regatas Vasco da Gama. A verdade, entretanto, é outra: o desligamento foi feito errado, e até ontem turmas de técnicos trabalhavam no sentido de separar o êrro.

Caminhões-tanque da Prefeitura continuam abastecendo o público. Por outro lado, o Corpo de Fuzileiros Navais vem ajudando o público, no mesmo sentido, com seus carros-pipa.

Aumento na média e no cafèzinho

AÇÃO ORDINÁRIA DO SINDICATO DE HOTÉIS CONTRA A COFAP

O SINDICATO de Hotéis propôs ação declaratória contra a COFAP, na 1.ª Vara de Fazenda, por lhe ter sido negado aumento no preço do cafèzinho e da média, respectivamente para 80 centavos e Cr$ 1,40.

O Sindicato pediu, ainda, que fôsse concedido aos comerciantes seus filiados o direito de venderem seus produtos majorados.

A contestação da União, feita pelo 3.° procurador, baseou-se no seguinte:

1. Ilegitimidade de parte, pois o Sindicato não representa seus associados em juizo;

2. Idêntica ilegitimidade da COFAP, por falta de personalidade jurídica;

3. Impropriedade da ação e inépcia da inicial, pois o Sindicato pretende acentuar um fato e não uma relação jurídica, qual seja o preço do cafèzinho e da "média".

O Sindicato, na contestação, impugnou tôdas as preliminares.

O juiz Castro Cerqueira, da 1.ª Vara, conhecendo das partes, proferiu o seguinte despacho saneador:

— "Improcede a primeira preliminar, porque o Sindicato tem atribuições expressas em lei, de representar, perante as autoridades administrativas e judiciárias, os interêsses de seus associados.

O juiz acolheu a segunda preliminar, negando, entretanto, o pedido da terceira, dando as partes como legítimas.

[illegible], restaurantes sem comida — foi o que o carioca teve ontem, para amenizar o calor

SEUS FILHOS E OS MEUS

O NECESSÁRIO E O SUPÉRFLUO

ÀS vêzes, quando nossa filha diz: "Mas, mamãe, tôdas as crianças vão para fora do Rio, assim que as férias começarem..." Ou então nosso filho, que faz parte da banda de música que o ginásio organizou, murmura, desapontado: "Todos os pais dos outros meninos já compraram os instrumentos, e eu tenho de ir tocando nesse velho trombone emprestado..."

Ou então o caçula berra, indignado, quando, numa visita à loja, é arrastado para longe do balcão dos brinquedos. Muitos pais se perguntam, preocupados: "Será que meus filhos pensam que nós somos "Pão-duro", que não sabemos como é importante passar uma temporada fora do Rio, possuir um trombone próprio ou comprar os brinquedos mais bonitos da loja? Será que estamos despertando nêles ressentimentos que não se desfarão, ao negar-lhes aquilo que achamos que representa gastos supérfluos?"

A não ser em casos de pobreza extrema, pais em tôda parte se defrontam com êsse problema de saber quais são os mimos e presentes que devem ser dados e quais os que podem ser negados. Quais são as despesas que significam tanto para a felicidade do filho, ao ponto de justificar um sacrifício real? E, finalmente, a questão mais importante — que é que os pais podem fazer, a fim de inculcar nos filhos uma noção realista do que podem e não podem gastar?

Na maioria dos casos, o problema [illegible] pais por causa do seu desejo natural de querer gastar com os filhos mais do que podem, e seu temor de negar-lhes algo de verdadeiramente importante, num momento psicológico. Os especialistas em psicologia infantil referem-se sempre à hostilidade que pode ser despertada na criança, quando os pais não encaram um de seus problemas do ponto de vista dessa criança.

Tôda criança, como é sabido, quando quer uma coisa, quer na mesma hora — e quer porque quer. E, às vêzes, é realmente aconselhável que os pais satisfaçam o desejo, quer seja razoável ou fútil. Mas nem sempre. Muitas vêzes, verifica-se que não são tôdas as meninas da escola que vão passar o verão fora, mas apenas 4 ou 5, e que as outras coleguinhas vão divertir-se muito durante as férias, indo à praia e fazendo uma excursão de vez em quando. Muitas vêzes, também, a paixão por um trombone novo desaparece de repente. E quanto ao caçula, sabe-se que é costume dos bebês só brincar muito pouco tempo com um brinquedo novo, para logo abandoná-lo por um velho brinquedo todo sujo e meio arrebentado, porém ternamente amado.

Os pais não devem sentir-se na obrigação de constantemente dar tratos à bola e agravar suas finanças a fim de satisfazer todos os desejos dos filhos. Muito cedo, a criança aprende que certos brinquedos, e certos projetos, têm muito mais valor do que outros, e que vale a pena esperar e trabalhar por êles. Deve-se dar à criança a oportunidade de fazer um esfôrço especial, a fim de conseguir uma recompensa que tenha valor todo especial. Tôda criança precisa experimentar o orgulho e o senso de dignidade que traz o ter de se esforçar para obter aquilo que deseja.

Do mesmo modo, precisa aprender que, entre tôdas as coisas que deseja, tem de fazer uma escolha — pois não se pode ter tudo que se quer. Mesmo quando não se trata de uma questão de despesa, os pais devem insistir com os filhos para que [illegible]lham. Os filhos precisam aprender que é melhor guardar o dinheiro para gastar numa viagem ou em livros e discos, para aulas de dança ou de tênis — do que esbanjá-lo em um vestido novo para cada festinha que se apresenta, ou comprar todos os brinquedos bonitos da loja.

"MAS isto é tão difícil", protestará u'a mãe. "Não quero que meus filhos comecem a pensar em dinheiro cedo demais". Essa atitude pode ser muito elegante, mas na verdade é injusta para com a criança. Pois tôda criança tem de começar a pensar em dinheiro muito antes do que os pais imaginam. Uma vez atingida a idade em que o filho pode ter sua mesada, é preciso que conheça o valor do dinheiro em relação aos objetos e atividades que têm grande significado para êle. Isto não é fácil, e não se pode esperar que o filho aceite a orientação dos pais, nesse setor. Porém, à medida que cresce, vai compreendendo quais são as coisas realmente importantes, na opinião dos pais — e porque. Isto é de grande ajuda para o filho, pois lhe dá um ponto de reparo para estabelecer seu próprio código de valores.

MARGARET TAVARES DE SA'

hamburgo

A Panair do Brasil anuncia novo serviço direto, Brasil-Hamburgo, via Dakar, Lisbôa e Paris

Agora, dois caminhos, duas portas... Em sua próxima viagem à Alemanha, utilize uma das duas viagens semanais que sòmente a Panair lhe oferece. V. pode escolher o seu roteiro, via Lisbôa e Paris até HAMBURGO, ou via Lisbôa, Madrid, Roma e Zurich até FRANKFURT.

Serviço em quadrimotores "Constellations", de extremo confôrto e rapidez de vôo, dotados de cabines mantidas na pressão normal.

A partir de 1954, a Panair utilizará em seu serviço internacional, aviões a jacto "Comet", que reduzirão para a metade, o tempo de vôo.

Informações nas Agências de Viagem ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

A Soberana do Atlântico Sul